Motorista fuzilado com tiro na cabeça

Dirigia coletivo da linha Madureira-Pavuna quando foi assaltado por dois jovens de cor preta — Trocador entregou 49 cruzeiros — Profissional reagiu e foi assassinado — Página 5

MATOU A MULHER E SUICIDOU-SE

TRAGÉDIA PASSIONAL NA AVENIDA

LUTA DEMOCRÁTICA
GRANDE RIO
1 CRUZEIRO
ANO XXIII N.º 7.007
Sábado, 28, Domingo, 29-2-76, e Segunda-feira, 1-3-76

VOLTAREMOS A CIRCULAR SEXTA-FEIRA

LUTA DEMOCRÁTICA estará nas bancas hoje, amanhã e segunda-feira, para só voltar na sexta-feira, em virtude dos festejos carnavalescos, dos quais apresentaremos ampla cobertura para conhecimento dos leitores.

Casal estava separado e ela não aceitava a reconciliação — Ele era engenheiro e ela uma corretora de valores — Assassinada na mesa em que trabalhava — Ele estourou os miolos depois de dar dois tiros na vítima — PM procurou dificultar a ação da imprensa — Mulher batida era sobrinha de um general — Leia na página 5



A Corretora Laureano, onde ocorreu a tragédia. Um PM dificultou de toda maneira o levantamento do fato



O corpo de Gilberto Francisco, jogado na Barra, quando era periciado

COM 7 TIROS FOI JOGADO NA BARRA

Polícia admite transa dos tóxicos — Ocupavam Corcel cuja chapa não foi anotada — Estava próximo à residência no Vidigal — Arrastado e jogado no veículo que partiu em alta velocidade — Irmão perseguiu os estranhos até a Avenida Sernambetiba onde o corpo foi jogado no asfalto — Leia maiores detalhes na página 5



Aldino de Sousa, fuzilado na linha férrea

ASSASSINADO COM 2 TIROS

Era dado a valentias e espancou esposa de um comerciante — Recentemente sofreu tentativa de seqüestro por quatro homens — Surrado a pau por duas vítimas — Balaços no ouvido disparados à queima-roupa — Detalhes na página 5

Ritmista ferido na quadra da Império Serrano

Participava dos ensaios finais da agremiação — Levou tiro no peito e está internado no Hospital Carlos Chagas — Polícia encontra revólver calibre 22 sob uma das mesas — Diretoria anda armada e freqüência é composta de marginais — Na página 5



Sob o elevado da Avenida Paulo de Frontin, na manhã de ontem, um carro em disparada desgovernou-se e arrebentou-se contra um poste de concreto, com tanta força que o fez tombar, acidente esse ocorrido justamente quando pelo local, como se constata no expressivo flagrante acima, passava um caminhão-reboque transportando cinco carros e uma Kombi novinhos em folha, sendo comentado entre as testemunhas que só por um verdadeiro milagre nenhuma delas tinha sido colhida e morta pelo auto acidentado em sua corrida louca, justamente por onde as escolas de samba se agruparão para desfilar e que se lá estivessem já na ocasião teriam sofrido diversas baixas.

GARAGISTA MATOU O VIGIA COM 3 TIROS

Trabalhavam no mesmo prédio na Rua Constante Ramos — Tinham rixa antiga — Foi agredido a socos e pontapés segundo alegou na delegacia — Sacou do revólver e desfechou balaços no rival — Não fugiu ao flagrante — Página 5

Cursos para gerentes de projetos

Com o objetivo de melhorar o nível e a qualificação profissional dos dirigentes dos projetos desenvolvidos pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, as Secretarias de Planejamento e Pessoal do INCRA estão mantendo contatos com as direções da Pontifícia Universidade Católica — PUC — e a Fundação Getúlio Vargas, para estabelecerem as diretrizes do Curso de Treinamento para Gerentes de Projetos Fundiários e Integrados de Colonização — PICs — que será promovido por aquela Autarquia.

O Curso de Treinamento para Gerentes de Projetos terá início na segunda quinzena do mês de março, na Escola de Administração Fazendária (ESAF), do Distrito Federal. A comissão do INCRA, encarregada da seleção do pessoal, está encaminhando às Universidades de Pernambuco, Ceará, Bahia, Rio Grande do Norte, Maranhão e Pará expediente contendo todas as referências à habilitação dos candidatos interessados que, em princípio, deverão ser diplomados nos cursos de Administração, Economia, Agronomia etc.

Concurso de reportagens "Rondon"

O Projeto Rondon realiza anualmente um concurso de reportagens, com a participação de universitários e profissionais de imprensa.

Concorrem todas as matérias publicadas no ano anterior, até a data do encerramento das inscrições: 15 de março.

Os interessados podem enviar sua inscrição diretamente à Coordenação Geral — Av. W/3 Norte — Quadra 502 — Bloco B — Lotes 5 a 9 — Brasília — ou à Regional Centro-Leste — Rua das Palmeiras, 55 — Botafogo — Rio de Janeiro, até 12 de março, e estarão concorrendo aos prêmios de Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00, conforme Re-

Marcadas as provas para o Magistério

Foram marcadas para os dias 7 e 20 de março vindouro pela Esperj, Escola do Serviço Público do Estado do Rio de Janeiro, as provas complementares do concurso ao magistério estadual dos municípios de Niterói, Campos, Nova Iguaçu e Itaperuna, para os candidatos a vagas da primeira à quarta séries do primeiro grau, já que nas outras regiões não houve problemas para a realização das provas no dia 14 deste mês.

A diretora da Esperj anunciará nos próximos dias os locais das provas, após consultas à Secretaria de Segurança, para assegurar um policiamento que evite os incidentes registrados a 14 do corrente.

LUTA DEMOCRÁTICA
Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor-Superintendente
ANTONIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Diretor-Administrativo
HUMBERTO PAILLACE FILHO
Diretor-Comercial
JOSÉ EDMUNDO ARAÚJO NETO
Editor-Geral
JOEL LOPES
RUA DO LAVRADIO 92
Rio de Janeiro — Centro
Superintendência 252-0450
Dep. Publicidade 252-1477
Dep. Sindical 252-1477
R. SOTERO DOS REIS, 62
Praça da Bandeira
Administração 264-4143, ramal 6
Secretaria 264-2024
Redação 264-5088
Caxias
AV. PRES. KENNEDY
Nº 1765 — Sobrado
Preço do Exemplar Cr$ 1,00
Composto e impresso na
Editora Jornalística Querência S.A.
Rua Sotero dos Reis nº 62
Rio de Janeiro — RJ Telefone: 264-4663.

Nomeação para chefias do INPS

A Secretaria de Pessoal do Instituto Nacional de Previdência Social está tratando da distribuição do pessoal incluído no Plano de Classificação de Cargos nas chefias integrantes do Grupo de Direção e Assistência Intermediária, o DAI, que são em número de 19.292. Com a implantação do plano, o número de chefias no INPS foi reduzido, pois antes haviam cerca de 25 mil.

O secretário de Pessoal, sr. Francisco G. Baroni Júnior, esclareceu que o INPS disporá de até 30 (trinta) dias, no caso de servidores regidos pela CLT e de até 60 (sessenta) dias, no caso dos regidos pela Lei n.º 1711/52 (Estatuto), para expedir os atos de provimento nos referidos cargos.

Sobre a implantação do novo DAS — Direção de Assessoramento Superior — informou que foram praticamente concluídas as designações respectivas, no total de 542, beneficiando agora, inclusive, os diretores de hospitais e de Centros de Reabilitação Profissional e de Serviço Social, bem como funcionários das Agências de 1a. Categoria

O secretário de Pessoal revelou que com a implantação do Plano de Classificação de Cargos do INPS, 516 servidores já requereram aposentadoria, sendo em maior número do Grupo Serviços de Transporte Oficial e Portaria, que chegou a 152.

Salientou, também, que sob a supervisão do DASP, o INPS vai realizar este ano concursos públicos para todas as categorias funcionais em que tenham ocorrido, à partir de novembro de 1974, admissões a título precário.

O sr. Francisco G. Baroni Júnior falou sobre a jornada de trabalho (carga horária) do dentista, frisando que é de 30 horas semanais, ou seja, seis horas, de 2a. a 6a.-feira, ou em plantão, a critério da chefia.

O impedimento para o dentista acumular dois cargos da mesma categoria está inserto no art. 99 da Constituição Federal, onde no inciso IV foi estabelecida a exceção para médicos. O dentista só pode acumular cargo de ministério como as demais categorias, e desde que haja compatibilidade horária e correlação de matérias.

Existem 1.227 dentistas incluídos no Novo Plano de Classificação de Cargos, além dos recentemente contratados, que estão dependendo de aprovação em concurso. A lotação ideal do INPS é de 2.771 cargos em todo o Brasil.

I ENCONTRO DE JOVENS RURAIS EM TERESÓPOLIS

O secretário de Agricultura e Abastecimento, sr. José Rest nde Peres, vai presidir a instalação do I Encontro de Jovens Rurais do Estado do Rio de Janeiro em 1976, marcado para os dias 13 e 14 de março, no Parque Nacional da Serra dos Órgãos, em promoção da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER-Rio) e da Prefeitura Municipal de Teresópolis.

O principal tema do encontro será a comparação entre as características da vida no campo e na cidade, suas oportunidades, preparos exigidos, vantagens e desvantagens, com palestra e debates entre os participantes, sob a supervisão do diretor do Departamento de Cooperativismo da Secretaria de Agricultura, sr. Daniel Fonseca Pinto.

PALESTRAS

Estarão participando jovens rurais dos municípios de Macaé, Magé, Resende, Campos, Itaperuna, Nova Friburgo e Teresópolis. Entre as atividades a serem desenvolvidas estão as palestras do diretor do Departamento de Informação Rural, sr. Arthur Mendes de Castro Barbosa, sobre "Comunicação Humana", e do presidente da EMATER-Rio, sr. Walmick Mendes Bezerra, sobre "O Trabalho com a Juventude Rural no Estado do Rio de Janeiro".

A extensão rural, além de atender ao aspecto econômico voltado para a produção agropecuária, tem mostrado grande interesse no desenvolvimento do potencial humano. Assim, a EMATER-Rio vem procurando despertar nos jovens rurais a preocupação pela participação na vida comunitária, estimular o gosto pela vida rural e prepará-los para as responsabilidades que assumirão na vida adulta.

A EMATER-Rio, desde o tempo da Associação de Crédito e Assistência Rural (ACAR-RJ), vinha realizando, dentro de seu plano de trabalho, cursos de educação sanitária, cursos de educação alimentar, instalação de hortas domésticas, além de colaborar com os órgãos responsáveis por campanhas de vacinação e criação de associações de pais e mestres.

As atividades voltadas para a juventude rural, que na opinião do secretário José Resende Peres, formam a base da comunidade no campo, são, basicamente, as seguintes: melhoria da saúde e alimentação da população rural, melhoria do padrão educacional das escolas rurais, proteção e prevenção da marginalização de menores e ações comunitárias, além de treinamentos especificamente voltados para a produção agropecuária.

ADVOGADOS CANADENSES CHEGAM PARA ENCONTRO

Com 163 vagas reservadas no Hotel Sheraton e outras tantas garantidas no desfile das escolas de samba no próximo domingo, chegaram ao Rio, às 8 horas, pelo vôo da Varig procedente de Montreal, os advogados de Quebec que vêm ao nosso País para um encontro com os advogados brasileiros, que terão à frente o presidente da OAB, prof. Caio Mário da Silva Pereira. Os causídicos canadenses vêm chefiados pelo sr. Léon Bédard.

A visita dos canadenses está ligada ao 45.º aniversário da Ordem dos Advogados do Brasil, que está sendo comemorado este ano.

A OAB vai homenagear a delegação de advogados do Canadá oferecendo-lhes uma recepção, seguida de coquetel, quinta-feira, às 19 horas, em sua sede na Av. Marechal Câmara.

Amanhã será realizado o encontro jurídico dos advogados de Quebec e do Brasil. Nessa ocasião é que os canadenses deverão falar sobre um tema jurídico que para eles é rotina, mas que nos outros países desperta curiosidade: a dualidade de sistemas legais existentes no Canadá. E os advogados brasileiros serão representados pelo advogado Carlos Henrique Fróes, realizando-se o debate no Hotel Sheraton.

Parte da delegação de advogados canadenses deverá visitar São Paulo no próximo dia 5 de março, pouco antes do seu regresso ao Canadá.

PALMA

Quatro grandes bailes de carnaval,
No Tap Clube da cidade,
Na antiga terra do ouro,
Na Zona da Mata,
Minas Gerais;
Grandes prêmios para as mais lindas Fantasias.
Direção: O popular Helson
Orientação: Zé Terquinha
Animadora: Minalva
(M 5509)

Decreto altera funcionamento das feiras livres na cidade

Decreto assinado pelo prefeito Marcos Tamoio ratificou a obrigatoriedade de os feirantes terem uma única matrícula, concedida sempre a título precário. Determinou, também, o uso de sacos plásticos transparentes ou rede de plástico ou linha para frutas e legumes.

O horário de funcionamento das feiras foi fixado entre 7 e 12 horas e o número de vendedores inválidos, por feira, passou de 550 para 700. A partir de 1º de julho, as feiras livres de Botafogo, Laranjeiras, Cosme Velho, Catete, Flamengo, Glória, Copacabana, Leme, Urca, Praia Vermelha, Lagoa, Ipanema, Leblon, Jardim Botânico, Gávea, São Conrado, Joá, Tijuca, Praça da Bandeira, Maracanã e Alto da Boa Vista, só poderão vender peixe limpo, eviscerado e cortado, em veículos especiais (frigomóveis), ficando os infratores sujeitos a multa de Cr$ 1.397,50.

A limitação do peixe limpo nos frigomóveis é uma tentativa de reduzir o mau cheiro do pescado em barracas abertas e os infratores, além da multa, poderão ter sua permissão cancelada.

O decreto manda que todos os feirantes mantenham absolutamente limpas suas áreas de trabalho.

BACALHAU

Será pedido à Cacex pelos dirigentes de supermercados que acelere a liberação da guia de importação de cerca de 1,5 milhão de quilos de bacalhau da Noruega para atender o mercado carioca após o carnaval até a Semana Santa, que vai de 12 a 18 de abril próximo. Conforme a qualidade do produto, o quilo custará de Cr$ 34,00 a Cr$ 65,00. As importações de bacalhau este ano só estão sendo feitas pelas grandes firmas, pois até as de tamanho médio não têm condições de fazê-lo.

CEBOLA

Registrou uma alta média de 20 por cento nos últimos 15 dias o preço da cebola gaúcha na Ceasa Grande Rio, com o tipo "Pelotas" chegando mesmo a alcançar elevação de 21,7%, atingindo quase Cr$ 3,00 por quilo.

CARNE

A carne verde começa se apresentar tendências altistas, pressionada pelos frigoríficos, que aproveitaram a época de carnaval para reduzir os abates e forçar elevação dos preços. Em São Paulo, segundo a Bolsa de Gêneros Alimentícios do Rio, já se está cobrando preços de Cr$ 12,20 para o traseiro e Cr$ 7,60 para o dianteiro. Na bolsa, o charque dianteiro já pulou de Cr$ 14,00 para Cr$ 15,00.

SOJA

Industriais e produtores de soja queixam-se de que os órgãos do Governo encarregados de traçar a política de exportação não chegam a se definir a respeito.

Os prejudicados alegam que mantiveram um encontro no início do ano com o diretor do Cacex para definir o sistema de comercialização e até hoje não se chegou a qualquer conclusão, faltando ser estabelecidos o contrato-padrão que determinará os critérios de pagamento a prazo fixo ou aflxar a distribuição de cotas para a exportação, a serem determinadas pelas entidades de classe dos produtores, industriais e comerciantes.

Artistas farão prova para vender em feiras

Os artistas plásticos e artesãos que quiserem vender os produtos de sua criação na (Feirarte), Feira Hippie da Praça General Osório, em Ipanema ou em outros locais que venham a ser indicados pela Secretaria Municipal de Fazenda, terão que se submeter a uma avaliação prática de suas habilitações e capacidade de produção para conseguir sua licença.

Decreto ontem assinado pelo prefeito Marcos Tamoio, instituindo feiras-livres especiais de arte, com a denominação de Feirarte, proíbe ainda a exposição e venda, nessas feiras, de produtos de nítida procedência industrial, como roupas, calçados (inclusive tamancos, de qualquer tipo) e trabalhos em gesso ou isopor.

TOLERADA

A Feirarte já era tolerada há mais de 5 anos, pelo Poder Público com estas características, na Praça General Osório, incluída, se não oficialmente, pelo menos oficiosamente nos roteiros turísticos da Cidade do Rio de Janeiro.

Seu crescimento atingiu proporções tais, que, como consequência da falta de instrumentos disciplinadores adequados, transformou-se num mercado de objetos de arte de confecção artesanal duvidosa, e, em certos casos, de nítida procedência industrial.

O regulamento ora assinado corrige tais distorções.

Fica também proibido o comércio, nessas áreas, de trabalhos em "silk-screen", mesmo sobre tecidos, de obras de enfiagem, entelagem e simples forração de produtos industrializados.

O objetivo do decreto, além de regulamentar o funcionamento das feiras de arte — que já funciona há cinco anos — é coibir o mercado de objetos de confecção artesanal duvidosa e incentivar a arte e artesanato genuínos nesses locais.

A licença para uso de área de domínio público será revalidada anualmente, sob pena de cancelamento automático, e será exigida a presença do expositor licenciado para que os trabalhos possam ser expostos ou vendidos, vedada a utilização de empregados ou de terceiros no atendimento ao público.

HABILITAÇÃO

A prova de habilitação será feita diante de uma comissão, integrada por um presidente de livre escolha do Secretário de Fazenda do Município e por sete professores de arte e/ou artesanato do Centro Educacional Calouste Gulbenkian, quando o candidato executará um exemplar de cada modalidade técnica a que pretenda dedicar-se.

Esse exemplar ficará sob a guarda da comissão pelo prazo de um ano, e sua destinação final será a que melhor convier à administração.

O candidato a expositor na Feirarte terá que apresentar requerimento ao órgão municipal competente, anexando a taxa de expediente e fazendo constar no pedido seu nome, data de nascimento, estado civil, filiação, profissão, nacionalidade, residência, localização do ateliê, número da carteira de identidade e sigla do órgão expedidor e o ramo de arte plástica e/ou atividade artesanal a que se dedica.

No caso de menores, só serão aceitos requerimentos de emancipados e dos estrangeiros será exigido "visto" permanente.

Para obter o alvará de licença que será exigido, o candidato deverá juntar ao requerimento inicial atestado de residência ou contrato de locação ou título de propriedade referente ao imóvel onde se localizará o ateliê, prova de inscrição no cadastro fiscal e três retratos três por quatro.

FUNCIONAMENTO

Pelo decreto de Tamoio, a Feirarte funcionará aos domingos, no horário das 8 às 20 horas. Os trabalhos serão expostos em veículos apropriados, de acordo com modelo de livre criação, porém sujeito às normas a serem estabelecidas e à aprovação da Secretaria Municipal de Fazenda.

Não será permitido o uso de aparelhos sonoros, pregões e cantorias. É vedada a colocação de letreiros ou faixas de qualquer natureza. Árvores e portas não poderão ser utilizadas para amarrar ou pregar cordões, arames ou similares. O veículo para exposição dos produtos não poderá ser transferido para local que não seja aquele prescrito pela fiscalização.

Os trabalhos expostos serão inspecionados regularmente. Sempre que houver dúvidas sobre a procedência ou a técnica de confecção, os produtos serão apreendidos e o expositor submetido a exame prático.

O expositor que deixar de comparecer à Feirarte durante cinco domingos consecutivos ou dez intercalados, anualmente, terá sua licença cancelada. Será dado como ausente o expositor que não instalar seu tabuleiro ou painel, devidamente numerado, até às 12 horas de cada domingo.

Os expositores deverão apresentar-se convenientemente vestidos e manter limpo o local de suas barracas e painéis. Quando houver mudança de residência ou de localização do ateliê, o expositor deverá comunicar imediatamente ao órgão municipal competente.

Os trabalhos expostos terão que ser assinados. Não será permitida a exposição de mais de uma duplicata por trabalho. É proibido o emprego de formas para reprodução em série, exceto quando elaborada pelo próprio artesão, com modelo de sua própria criação. Não poderá haver cópia de trabalhos de outro expositor.

PROIBIÇÕES

Além de roupas, calçados, trabalhos em gêsso, enfiagem, entelagem, "silk-scren", e isopor, serão proibidos os produtos em acrílico, resinas e similares, placas industriais — salvo quando moldadas sem utilização de prensas — bem como complementos industriais, tais como alças, fechos, correntes e similares — exceto ferragens (parafusos, pinos, rebites e semelhantes) — e placas ou objetos impressos ou gravados industrialmente.

Também serão vedados trabalhos, em cerâmica, massas plásticas e similares, a pintura sobre peças industrializadas, salvo quando utilizada a técnica de pintura em porcelana, e objetos que contenham complementos não executados pelo artesão (fechos, puxadores, tampos, correntes etc.) ou porcelana, salvo quando o desenho for criado e executado pelo artesão e que não seja impresso ou colado sobre a peça.

Nos trabalhos em ceras, velas e similares, será proibido o uso de matrizes — salvo quando criadas e executadas pelo próprio artesão para execução das peças — e de complementos industriais, como correntes, alças e candelabros.

Os produtos em couros e similares não poderão ter fecho "éclair" — exceto quando costurados com tira de couro — nem ferragens, metais e fivelas industriais usadas como complemento.

As luminárias serão desprovidas de armação e complementos industriais, salvo a parte elétrica. Os trabalhos em madeira não poderão ser executados com o uso de ferramentas-gabarito nem conter peças torneadas — salvo quando servirem como primeiro estágio de uma peça entalhada, pirografada, etc. — ou peças pantografadas, flautas — a não ser que sejam entalhadas, pirografadas, desenhadas e pintadas normalmente — bem como objetos com complementos não executados inteiramente pelo artesão (salvo pinturas em porcelana) e complementos industriais, como puxadores, alças, etc.

Os trabalhos em metais não poderão ter fivelas industriais, peças industrialmente fundidas ou torneadas — mesmo quando sirvam de base para esmalte ou outro revestimento — porta-chaves, medalhas, crucifixos, plaquetas, correntes industriais e similares (salvo quando usados em composição de painéis) letras ou números cortados em chapa, fundidos ou impressos — exceto quando criados pelo artesão — nem anéis ou similares por fundição centrífuga.

Serão proibidas as confecções em pedras, lapidadas ou naturais — exceto quando usadas em jóias ou objetos confeccionados pelo próprio artesão — os complementos industriais de qualquer tipo (como elos, fechos e correntes, e torneados, exceto quando executados pelo próprio artesão.

Sindical

Comerciários ganham 36% no Tribunal Regional do Trabalho

O Tribunal Regional do Trabalho, julgando quinta-feira passada, o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, contra o Sindicato do Comércio Atacadista de Materiais de Construção, Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos, Sindicato do Comércio Atacadista de Jóias, Relógios, Federação do Comércio Atacadista, Sociedade Arrecadadora de Direito de Execução Musical do Brasil (SADEMBRA) e Sociedade Brasileira de Autores e Escritores de Música (SBACEM), concedeu reajustamento salarial de 36 por cento, com efeito retroativo a 19 de setembro de 1975.

Foi excluído do dissídio em questão o pessoal da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (SBAT), por ter sido enquadrado na categoria de entidades culturais.

CARNAVAL

Luisant Mata Roma, presidente do órgão profissional, volta a informar que este ano não serão realizados os tradicionais bailes na sede, entanto, amanhã, haverá "banho de mar à fantasia", na Delegacia Sindical da Ilha do Governador, Praça Calcutá, Freguesia, que ficará de plantão durante os dias de Carnaval, inclusive para atendimento médico.

Detran também prejudica comerciários

Com relação à nota publicada quinta-feira passada, nesta coluna esclarecemos que o DETRAN não rebocou a ambulância do Sindicato dos Empregados no Comércio, mas, sim, retirou as placas de estacionamento da referida viatura, que estavam colocadas na Rua Alcindo Cavalcanti, 33, em frente à sede, e na Praça Mauá, em frente Castelo com esquina de Rua dos Andradas, próximo à Delegacia Sindical do Largo de São Francisco.

DRT vigilante no carnaval

A Delegacia Regional do Trabalho do Estado do Rio de Janeiro adverte os diretores de clubes e entidades, bem como os proprietários de bares e lanchonetes, para a necessidade do cumprimento da Legislação Trabalhista nas atividades desenvolvidas durante o Carnaval. As infrações mais notadas nesse período, tais como falta de registro de empregados e excesso de jornada de trabalho, serão punidas de acordo com a Lei, permanecendo a fiscalização em sua atividade de rotina durante os dias do Carnaval.

A DRT também reitera aos clubes e entidades que tenham bailes programados para o período carnavalesco, o aviso de que a legislação vigente determina a celebração de notas contratuais com os profissionais músicos que estiverem a serviço.

As referidas notas deverão conter o visto do Sindicato da categoria e da Ordem dos Músicos do Brasil, sendo necessária a inscrição do contratante em vigor, fornecida pelo DRT, sem o que a Censura não liberará os espetáculos.

Metalúrgicos

O Sindicato dos Metalúrgicos promove, hoje a terça-feira, bailes carnavalescos em sua sede, Rua Ana Néri, 152, das 22 às 4 horas. Os bailes infantis serão amanhã e terça-feira, às 15 horas.

Têxteis

Na sede do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem, Rua Mariz e Barros, 65, também haverá bailes durante os quatro dias de Carnaval, com entrada franca para os associados, mediante apresentação da Carteira Social.

Produtos químicos

O Sindicato dos Alfaiates e Costureiras vai realizar seus bailes carnavalescos os quatro dias nos salões do CREIP, conjunto do IAPI da Penha, onde podem ser adquiridos convites.

Alfaiates e costureiras

Já estão sendo distribuídos no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas, Avenida Presidente Vargas, 418, 18º andar, os cheques referentes aos empréstimos solicitados à Caixa Econômica Federal por diversos associados.

Gráficos agradecem à LUTA

Walther Torres, presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas, enviou à LUTA DEMOCRÁTICA o seguinte ofício:

"Pelo presente vimos apresentar-lhe os sinceros agradecimentos da Diretoria desta Federação e dos gráficos brasileiros pela brilhante cobertura que nos prestou através de sua prestigiosa coluna ao ensejo do transcurso do **Dia Nacional do Gráfico.**

Esperando contar sempre com a prestimosa e indispensável colaboração do prezado companheiro, colhemos o ensejo para reiterar-lhe nossos protestos de consideração e estima".

LÁZARO JOSÉ DE CARVALHO APRESENTOU SUA RENÚNCIA

O deputado Lázaro José de Carvalho, enviou com data de 25 do corrente a seguinte carta ao deputado Cláudio Moacir, líder da bancada do MDB na Assembléia Legislativa, renunciando à vice-liderança:

"Carissimo Cláudio.

Há determinados momentos na nossa vida pública que nos fazem arrepender de nela haver entrado, não obstante ela nos proporcionar a oportunidade de praticar aquilo que gostamos, que é bem servir a comunidade em que vivemos, a ela emprestando o melhor dos nossos esforços e da nossa dedicação, mas por termos que decidir levados por motivos que não expressam exatamente essa finalidade, e que não consultam os interesses maiores nem sequer de nosso próprio Partido, antes refletem a ambição desmedida de alguns, em detrimento de uma causa que não é a que abraçamos.

Esta é a situação em que se encontra o nosso Partido em nosso Estado, pela falta de compreensão daqueles que têm a responsabilidade de seus destinos, e que dividindo-se, nos dividiram, trazendo sombrias perspectivas para o futuro do MDB, quando este se anunciava radiante e promissor após a memorável vitória do último pleito, o que é uma demonstração insofismável de que ainda não soubemos nos preparar para as grandes conquistas, porque vaidades pessoais se sobrepõem aos superiores e indiscutíveis interesses do Partido.

Este o quadro delineado da crise que vem esfacelando o nosso glorioso Partido há vários meses, cujas conseqüências, de tão danosas, são imprevisíveis, e cujo fim não sabemos quando será.

O que é certo nisto tudo é que duas correntes se engalfinharam, subestimando-se, enveredando por um caminho a meu ver errado, porque o de retaliações pessoais, da tentativa de desmoralização e até destruição de valores companheiros, esquecendo-se que só o equilíbrio, a concórdia, o entendimento, o desarmamento de espírito, a humildade, podem construir um MDB forte e unido, respeitado, e mais que isto, preparado para o Poder.

Assim é que essa crise se alastrou para os diretórios municipais, no mesmo diapasão, isto é, levando aos companheiros do interior a mesma arma de ataques pessoais, a desconfiança, a dúvida, a incerteza.

E o meu Diretório, o de Duque de Caxias, do qual sou presidente e há vários anos — em ocasiões diferentes — não poderia se constituir em exceção, e teve também que tomar a sua posição, à qual me irmanei, solidário que sempre fui aos meus amigos de Caxias, não só do Diretório, mas com todos aqueles que sempre foram o suporte e o respaldo dos sucessos e insucessos da minha já longa carreira política.

Fiel a estes companheiros, o meu posicionamento não pode coexistir com o de ser seu vice-líder, Cláudio, na Assembléia Legislativa, o que obviamente, me leva a encaminhar-lhe a minha renúncia a tão honroso cargo, a que fui expontaneamente por você indicado, e que será um dos poucos títulos que terei a ornamentar a minha modesta e descolorida vida pública.

Se ser vice-líder do MDB já se constitui em uma honra, ser vice-líder de um Cláudio Moacir valoriza ainda mais o cargo, não só pela sua cultura, combatividade, dedicação, a par das suas incontestáveis qualidades de emérito e primoroso orador e denodado defensor dos princípios democráticos.

Por todos os méritos pessoais de que você é possuidor, pelas virtudes imanentes da sua formação moral e que lhe ornam a personalidade, é fácil de se prever o futuro brilhante e o horizonte largo que hão de coroar a sua ascensão na vida pública do país, e isto desejo sinceramente, ao tempo em que sobre os dissabores que você tem tido na sua carreira, se contraporão em maior escala as alegrias que contemplam aqueles que, como você, se dedicam por inteiro aos ideais abraçados, que se assentam, pelo seu elevado espírito público, na defesa dos postulados democráticos, da liberdade e da justiça social.

Aceite um abraço fraterno do seu colega e admirador.

As.) Lazaro José de Carvalho

TÓPICOS

Em defesa das rodovias

Um pesquisador paulista, o sr. Mário Nogueira, está realizando experiência com um produto de sua criação, que fertiliza a terra com o máximo de rapidez. O invento destina-se a proteger contra a erosão os taludes da Rodovia dos Imigrantes, entre a Capital e Santos.

Durante vinte anos o sr. Mário Nogueira pesquisou, até conseguir um fertilizante baseado em matérias orgânicas decompostas.

Certa máquina, usada na construção da Rodovia dos Imigrantes, empregando o produto do sr. Nogueira, a um só tempo efetua os serviços de plantio, fertilização, aplicação de sementes e aplicação de adesivos conxada Santista.

A grama, por esse processo, cresce em cinco dias, mais forte e isenta de ervas daninhas.

Até aí, a história relatada segundo uma informação procedente da Baixada Santista.

Não temos motivo para duvidar da notícia. Apenas desejamos que os fatos realmente a confirmem.

Desde que se possa assegurar a existência de um novo processo de sustentação de taludes e de plantio de grama nos acostamentos das rodovias, é de esperar que o processo seja imediatamente adotado em todo o País. Com isso, além do problema da segurança, haverá uma diminuição da aridez de nosso sistema rodoviário, nos trechos desprovidos de vegetação natural, ainda não devastada.

Pão de soja

Em casa sem pão, todos gritam e ninguém tem razão.

O Ministro da Saúde, sr. Almeida Machado, sem gritar e talvez tendo razão, aconselhou que se torne obrigatório misturar soja ao trigo, na fabricação do pão.

Como o médico, o sr. Almeida Machado sustenta que o pão com soja é mais nutritivo. Dando uma de economista, ainda sugere que a nova mistura do pão (que há tempos leva farinha de mandioca) será econômica.

Os técnicos do Ministério da Saúde, que não ganham para contrariar as sugestões médicas do ministro, ouvindo falar no pão com mistura de soja, responderam, em comovente unanimidade, que é altamente nutritivo a misturada a ser feita no pão nosso de cada dia.

Pão nosso de cada dia? O pão bíblico era de trigo integral. Tinha autenticidade e por isso figurava na alegoria das parábolas.

E o nosso pão? Ele só é de "cada dia" para os que não se encontram, por motivos econômicos, reduzidos ao sistema do dia-sim, dia não.

A mistura com a farinha de mandioca tira-lhe o saber, comprometendo-lhe a aparência de pureza. De que geito ficará ele, misturado com mandioca e soja?

Mas os entusiastas do pão de soja insistem em apresentá-lo como portador de "proteínas de alto valor biológico".

Vá lá que seja. Mas essa história de proteína e de valor biológico, em linguagem farmacêutica, nos dá a idéia de remédio.

Ora, bom mesmo, para tomar com café de manhã, é o pão de trigo. E só não há trigo bastante porque uma das batalhas sempre perdidas pela economia nacional é a da tricultura.

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
Companhia Municipal de Limpeza Urbana

UM ENDEREÇO PARA QUEM AINDA NÃO RECEBEU SUA GUIA DE LIMPEZA URBANA: RUA MAJOR ÁVILA, 358 - TIJUCA.

Se sua guia de Tarifa Básica de Limpeza Urbana ainda não chegou, pelo correio, colabore conosco apanhando a 2.ª via na Comlurb.
É só trazer com você a guia do Imposto Predial do ano passado, que providenciaremos uma nova guia da tarifa: ela tem o mesmo número de inscrição do seu Imposto Predial.
Assim você não perde o prazo, não paga multa e ainda dá a sua contribuição para que esta cidade continue maravilhosa.

CALENDÁRIO DE VENCIMENTO DA TARIFA BÁSICA DE LIMPEZA URBANA PARA 1976.

(As 2.as vias devem ser solicitadas de preferência 15 dias antes do 1.º vencimento, das 9 às 16 horas).

FINAL DE INSCRIÇÃO (BASEADO NO IMPÓSTO PREDIAL)	DATAS DE VENCIMENTOS DAS COTAS			
	1.ª	2.ª	3.ª	4.ª
00 20 40 60 80	8.3	19.5	2.8	13.10
10 30 50 70 90	10.3	24.5	4.8	18.10
01 21 41 61 81	15.3	26.5	9.8	20.10
11 31 51 71 91	17.3	31.5	11.8	25.10
02 22 42 62 82	22.3	2.6	16.8	27.10
12 32 52 72 92	24.3	7.6	18.8	1.11
03 23 43 63 83	29.3	9.6	23.8	3.11
13 33 53 73 93	31.3	14.6	25.8	8.11
04 24 44 64 84	5.4	16.6	30.8	10.11
14 34 54 74 94	7.4	21.6	1.9	17.11
05 25 45 65 85	12.4	23.6	6.9	22.11
15 35 55 75 95	14.4	28.6	8.9	24.11
06 26 46 66 86	19.4	30.6	13.9	29.11
16 36 56 76 96	22.4	5.7	15.9	1.12
07 27 47 67 87	26.4	7.7	20.9	6.12
17 37 57 77 97	28.4	12.7	22.9	8.12
08 28 48 68 88	3.5	14.7	27.9	13.12
18 38 58 78 98	5.5	19.7	29.9	15.12
09 29 49 69 89	10.5	21.7	4.10	20.12
19 39 59 79 99	12.5	26.7	6.10	22.12

COMLURB

Casa a preço de custo é realidade

O presidente do Banco Nacional da Habitação, Mauricio Schulman, afirmou em Porto Alegre, para dezenas de líderes sindicais, que a aquisição da casa própria praticamente a preço de custo pelo trabalhador é uma realidade, se for utilizado o sistema de cooperativas habitacionais.

A declaração foi feita durante um encontro de Schulman com líderes sindicais gaúchos, na sede da Federação dos Empregados no Comércio, presidido pelo ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto, tendo se verificado debates sobre a política habitacional do Governo.

ABERTURA

O ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto, falando aos sindicatos de trabalhadores, reunidos na sede da Federação em Porto Alegre, definiu amplamente a nova política habitacional que será desenvolvida com a participação dos trabalhadores.

— Este é mais um encontro em que o Governo vem ao encontro das legítimas lideranças dos trabalhadores para expor-lhes a nova política habicional e ouvir as aspirações, as observações e a crítica construtiva das lideranças sindicais.

Adiante explicou que:

— E' a quinta reunião que realizamos: o ministro do Trabalho e o BNH com os dirigentes sindicais brasileiros.

Abre-se o diálogo franco, aberto e respeitoso. O Governo expõe, fala, mas ouve também a contribuição responsável dos líderes dos trabalhadores.

PROGRAMAS

O presidente do BNH fez, preliminarmente, uma exposição dos vários programas do Banco, demorando-se nos habitacionais. Informou que serão aplicados Cr$ 27 bilhões nos três próximos anos para a construção de mais de 245 mil unidades habitacionais através do Sistema de Cooperativas Habita-

BEM OU MAL, VIVER É LUTAR

CRUZ e Souza, genial poeta catarinense, define a vida como um mau negócio mas que, por pior que seja, é melhor do que morrer.

A Constituição de 1946 é filha desse ziguezague sonhos, faminta, abeconsa, imponderada e cega, que a marteladas lúgubres e tredas das ilusões, o eterno esquife prega.

COMBALIDO sempre foi, entre nós, o sistema democrático, mesmo quando gerado no ventre das boas intenções dos nossos maiores.

O Poder Legislativo de 1934, gerado no ventre da Revolução de 1930 já nasceu **anêmico,** senão **opilado, barrigudo e cretinizado,** porque mesmo sonhando com a **excelsa virtude democrática** foi o fruto da antecâmara mortuária de uma idéia fixa ininterrupta de uma atividade mental paternalista, que fez do novo sistema que se instalou em 1937 uma escola do sentimento seguido. O homem brasileiro, a partir daí, deixou de pensar por si mesmo e a ser, até 1945, um sugestionado por **extravagantes quimeras alheias.**

A Constituição de 1946 é filha desse zigue-zague e sua aplicação ficou presa a certos labirintos de demagogia paternalista, que amoldou o homem a um desajuste de vontade e por isso um fanático pelas novidades que mais o seduzissem.

OS próprios idealistas como Juarez, Rafael de Almeida, Odilon Braga, Nereu Ramos, Osvaldo Aranha e Flores da Cunha, portadores de elevados sentimentos morais, cívicos e intelectuais, entraram em desencanto e foram morrendo lentamente na ilusão de que estavam vivendo democraticamente.

O cenário político foi incandescendo e os homens de passado nobilitante foram se anemizando no anoitecer de circunstâncias internacionais. Até mesmo os que se destacaram de 1930 a 1945, pela honestidade, se anemizaram.

NUNCA hei de me esquecer da ação altiva e serena de um Nereu Ramos, que, mesmo sendo meu adversário, como presidente da Câmara dos Deputados defendeu com desassombro as minhas imunidades parlamentares, quando nossa residência estava cercada por janízaros a serviço de um sistema político que caía de podre no então Estado do Rio de Janeiro.

POR qualquer ângulo que seja analisada aquela realidade nacional chega-se à evidência de que estava partida a barra de direção do sistema político que foi apeado em 1945 e que em 1964 se viu num beco sem saída. Ali já não se atinava por onde enveredar para se safar o próprio regime e contornar obstáculos jamais vistos em tal grau de grandeza. E quanto mais se vislumbravam metas improvisadas de miragens faraônicas, por caminhos esburacados, mais se distanciavam, fugindo dos próprios anseios nacionais.

OS SOS do nosso povo estavam sendo cada vez mais repetidos. A trajetória era fatídica. O veículo corria ao Deus-dará, na iminência de capotar ou chocar-se com o irremediável. Nós, que nunca fomos dominados pelo pessimismo, ficamos de pé no meio da ventania. Baseávamos nossa conduta política e jornalística na honesta e exata observação dos fatos. As benesses do poder não nos bafejavam. Isto era privilégio de muitos poucos que se beneficiavam com a inibição, frouxidão e até covardia dos próprios opositores.

HOJE o quadro é outro, o panorama mundial é diferente. Não há na face da Terra uma pessoa que não esteja apreensiva com o destino da humanidade. Nosso País está sofrendo os duros reflexos do tempo, porém fora da área que leva os homens aos trambulhões para o abismo.

TENTAM, os chefes militares e civis, repor o vagão da diplomacia nos seus trilhos, de onde por vezes se afasta, devido os tremores de terra do terremoto que abala o mundo dos negócios e das idéias.

A continua elevação do custo de vida assoberba nosso povo, agravada pelo dia-a-dia da inflação que vem de fora. Estaríamos pior no meio dessa correnteza se no timão da nave não estivesse a força e a autoridade moral das dimensões do atual chefe do Governo.

O nosso Estado também atravessa uma fase séria e grave. Seu atual dirigente, porém, não tem outro caminho a seguir para evitar o pior. Tem leopardos famintos pela frente e tem disso consciência. O maior deles, porém, surge como decorrência de erros de um passado recente, de um sistema político de Governo que governou a Guanabara com a boca entortada pelo cachimbo de velhos hábitos.

TODOS clamam — quando exportam, quando importam e quando consomem — as agruras das populações das grandes cidades assoberbadas pela carestia, que leva ao desespero o homem que vive de salário ou de benefícios da Previdência Social. As reclamadas providências nem sempre são atendidas como se deseja, como, por exemplo, a do transporte, seguida de um cortejo de outras revestidas de dissabores e vicissitudes que atingem mais aos que vivem no litoral, expondo todos aos mesmos riscos, mas não por inépcia dos que governam agora e sim por fatores supervenientes de causa independente.

NOS portos está escoando em grande escala a nossa produção. O País precisa de divisas para o seu desenvolvimento e a nossa população explode em crescimento. A seca do Norte, com as enchentes avassaladoras e as geadas do Sul, retardaram certas medidas desejadas pelo atual Governo, que estende sua mão ao povo, pedindo-lhe que o ajude a ajudar o Brasil a sair do subdesenvolvimento. Estamos atravessando um dilúvio de ressentimentos humanos e devemos salvar a Arca.

A lavoura e o comércio também sofrem e os órgãos controladores adotam medidas tendentes a socorrer os que consomem. O dia-a-dia do mundo agrava tudo, enfim, mas, entre nós, ressuscita a fé no futuro do nosso País e do nosso povo sofredor.

MESMO sem a ocorrência de milagres o Brasil não sossobrará, porque o povo que o ama não perecerá e isso é uma realidade da qual ninguém pode fugir.

TENÓRIO CAVALCANTI

TRÊS NOMES PARA À HISTÓRIA

Silvestre Travassos Soares

Diz um velho adágio que a Justiça de Deus tarda mas não falha, da mesma maneira que a justiça dos homens, quando eles dotados do espírito de humanidade, justiça e gratidão não se esquecem dos subordinados.

Na recente lei de aumento de vencimentos para civis e militares da União da Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros ficaram em situação de espectativa, principalmente os de origem, que recebem pela União e são contribuintes obrigatórios da Pensão Militar na base do Exército, por força de leis uma vez que, tendo deixado de gozar de extensividade que sempre existiu do Império à República, até mesmo no Governos revolucionários dos saudosos Marechais Castelo Branco e Costa e Silva, no período do General Emilio Garrastazu Médici essa extensividade foi extinta, ficando, entretanto, a norma do pagamento isto é a ser feito pela União e a contribuição obrigatória para a Pensão Militar, dando então o decreto baixado a respeito, direito ao Governador da Guanabara, Dr. Chagas Freitas, de fixar os vencimentos dos componentes das referidas Corporações.

Acontece, porém, que o Dr. Chagas Freitas, apesar de ter sido funcionário da Auditoria da Polícia Militar e Professor da Escola de Formação de Oficiais, conhecendo que em geral a oficialidade da Polícia Militar e dos soldados que vivem dos vencimentos porque jamais puderam comprar vários apartamentos rebaixou de maneira violenta o saldo dos policiais militares e bombeiros, criando para ele uma situação de não mais contar com um voto, caso venha a se candidatar a cargos eletivos.

A attitude bem diversa do nobre Almirante Floriano Faria Lima, atendendo as ponderações do Comandado da Polícia Militar, Coronel Milton Paulo Teixeira Rosa e do Secretário de Segurança, General Oswaldo Domingues, pleiteando melhoria de soldo para seus subordinados. Foi uma atitude que vai fazer com que os dois nomes do Coronel Rosa e General Domingues — fiquem gravados na História da Polícia Militar e fortalecerá o cumprimento do dever de todos no combate à subversão e ao crime.

No contato que tivemos com oficiais, sargentos e praças da ativa e reformados, notamos a satisfação de todos e as referências feitas ao General Rosa como Comandante que sabe punir, mas também sabe recompensar e o seu interesse em que a Corporação seja útil ao povo, principalmente no que diz respeito ao policiamento ostensivo e para tanto está aguardando a possibilidade de aumentar o efetivo, afim de que ela possa voltar às ruas, como faziam os chamados "Cosme e Damião".

A satisfação reinante é a prova de que os componentes da Polícia Militar não fazem questão de terem os mesmos vencimentos dos componentes das Forças Armadas, embora a Inspetoria Geral das polícias militares já tenha dito que seus oficiais não podem ganhar mais do que os do Exército, mas podem ganhar igual.

A contrariedade até então existente, sem que entretanto fosse em qualquer momento perturbada a disciplina e o serviço, não era pelo fato de não ganharem igual, como sempre aconteceu, mas sim por ter sido o soldo rebaixado de maneira chocante e tanto é assim que hoje estão todos satisfeitos porque o soldo concedido pelo Governador Faria Lima possibilita a todos uma vida mais confortável e, como oficiais andarem de cabeça erguida. "LUTA DEMOCRÁTICA" sente-se feliz porque, no artigo, do meu Diretor Dr. Tenório Cavalcanti, sob título: "Corpo de Bombeiros e Polícia Militar" edição de 13 do corrente, foram esclarecidos os direitos adquiridos pelos componentes dessas duas briosas Corporações, mostrando que o aumento aos seus servidores seria um ato de justiça, como realmente foi.

Nós, que sempre tratamos do assunto, em carta dirigida às autoridades e em vários artigos, só desejamos que cada vez mais os policiais militares sejam úteis ao povo, mantendo inalterável a ordem e servindo à população, bem como ensinando as instruções do Comandante Geral, para que o Brasil, sob a sábia orientação do Presidente Ernesto Geisel, pródiga na sua rota de desenvolvimento e amparo aos menos favorecidos, bem como que, exprimindo o desejo geral, que o Coronel Milton Teixeira Rosa, promovido a General, continue à frente da Polícia Militar, afim de poder concluir o seu excelente programa de Comando, para benefício do povo.

Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Administrativas de Campo Grande
Faculdade de Ciências Jurídicas de Campo Grande

Faculdade de Ciências (Matemática e Física)

Ginásio Escola Técnica Afonso Celso

GINASIAL

Técnico de Contabilidade
DIURNO E NOTURNO

Rua Engenheiro Trindade n.º 229 — Campo Grande — RJ
Telefones: CG 5 — Cetel: 394-1063

EDITAL com o prazo de 10 (dez) dias para Citação de WALTER CUSTODIO DA SILVA E S/MULHER IZABEL ZALI DA SILVA, extraído dos autos da Ação Execução proposta por LETRA S/A CRÉDITO IMOBILIÁRIO contra WALTER CUSTODIO DA SILVA E SUA MULHER IZABEL ZALI DA SILVA, na forma abaixo:

O DOUTOR JAYME HENRIQUE ABREU, Juiz de Direito na Décima-Sétima Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo se processa a Ação de Execução proposta por LETRA S/A CRÉDITO IMOBILIÁRIO contra WALTER CUSTODIO DA SILVA e sua mulher IZABEL ZALI DA SILVA, e como se encontram em lugar incerto e não sabido os Réus WALTER CUSTODIO DA SILVA e s/m IZABEL ZALI DA SILVA, é expedido o presente para que os mesmos tomem conhecimento da presente ação, bem como, para que no prazo de 24 horas, paguem a importância de Cr$ 9.136,60 (nove mil, cento e trinta e seis cruzeiros e sessenta centavos), juros de mora, custas e honorários do advogado, sob pena de penhora. Feita a penhora e depositada, intime os devedores, para que no prazo de 10 (dez) dias apresentem embargos de execução. E não sendo apresentado embargos de execução se presumirão aceitos pelos Réus como verdadeiros, os fatos articulados pela parte autora, tudo de conformidade com a petição e despacho seguinte: PETIÇÃO E DESPACHO DE FLS. 2/3/4: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível — LETRA S/A — Crédito Imobiliário, com sede nesta Cidade, na Rua da Assembléia, 40-B, por seu bastante procurador (doc. 1), vem à presença de V. Exa. para, com base na Lei n.º 5741, de 1.º de dezembro de 1971, publicada no D.O. da União de 2.12.71, pg. 9.526, propor a presente Ação Executiva contra WALTER CUSTODIO DA SILVA e sua mulher IZABEL ZALI DA SILVA, brasileiros, casados, ele comerciário, ela do lar, residentes à Rua Alexandrina n.º 481, apto. 706, nesta Cidade, pelos motivos que passa a expor: 1. A Suplicante concedeu ao(s) Suplicado(s) um financiamento de Cr$ 26.734,00 vinte e seis mil, setecentos e trinta e quatro cruzeiros), tudo de conformidade com o(s) contrato(s) de mútuo(s), compacto(s) adjeto(s) de hipoteca(s), devidamente transcrito(s) no 10.º Ofício do Registro Geral de Imóveis desta Cidade, Livro 2-M, fls. 12, sob o n.º 10.46 (doc. 2). 2. De conformidade com o disposto na Cláusula 7.ª (sétima) do referido contrato, o(s) Suplicado(s) deram, à Suplicante, em primeira, digo, primeira e especial hipoteca o imóvel localizado na Rua Silva Teles n.º 37, apto. 407, nesta Cidade. 3. Consoante prescreveu cláusula do contrato padrão, que faz parte integrante e complementar daquele mencionado instrumento particular, a dívida vencer-se-ia antecipadamente, podendo a Suplicante exigir o seu pronto pagamento, acrescido dos acessórios, juros, multas contratual e honorários advocatícios, se ocorresse infração contratual e ainda se a dívida não fosse liquidada na forma e condições ajustadas. 4) O(s) Suplicado(s) deixou(aram) de pagar as prestações pactuais desde janeiro de 1975, até a presente data, num total de Cr$ 9.136,60 (nove mil, cento e trinta e seis cruzeiros e sessenta centavos) como prova o AVISO em anexo dirigido ao Suplicado marido (doc. 3). O saldo devedor, até o dia de hoje, atinge o valor de Cr$ 33.134,62 (trinta e três mil, cento e trinta e quatro cruzeiros e sessenta e dois centavos). Ante todo o exposto e fazendo anexar à presente, que vai em 3 (três) vias, o título da dívida devidamente registrado, com a indicação do valor das prestações e do saldo devedor, e, finalmente, o documento que representa a cópia dos avisos, como, expressamente, determinam os incisos I, II, III e IV do art. 2.º da Lei 5.741, a Suplicante, com fundamento nesse mesmo diploma legal e no art. 826 do Código Civil, vem propor contra o(s) Suplicante(s) a presente ação executiva, requerendo se digne V. Exa. determinar a sua citação para que paguem as prestações no montante de Cr$ 9.136,60 (nove mil, cento e trinta e seis cruzeiros e sessenta centavos), mais 20% de honorários, custas, e acréscimos ou depositem o saldo devedor representado pela quantia de Cr$ 33.134,62 (trinta e três mil, cento e trinta e quatro cruzeiros e sessenta e dois centavos), acrescidos de juros, multa e encargos contratuais, fiscais e honorários advocatícios, no prazo de 24 horas, sob pena de ser penhorado o imóvel hipotecado, com a expedição do competente mandado de desocupação contra quem nele estiver residindo, e a sua venda, por preço não inferior ao saldo devedor e adjudicando-se, de pleno, o imóvel à Suplicante, na hipótese do art. 7.º da Lei n.º 5.741. Protestando por todo o gênero de provas em direito admitidas, e dando à presente o valor de ..... Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) para efeito da taxa judiciária, pede e espera JUSTIÇA. Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1975. (as) Salim Salomão, Advogado, O.A.B., GB.5703. — DESPACHO: "A. cls. Rio, 7.1.76. (as) Jayme Henrique Abreu, Juiz de Direito. — (as) Carimbo: Ao 3.º Of. Reg. Distribuição. Em 6 de 1 de 1976. (as) Rubricada. — CERTIDÃO DE FLS. 31: Certifico e dou fé que em cumprimento ao presente mandado, me dirigi à Rua Santa Alexandrina número 481, apto. 706, e sendo aí, deixei de citar WALTER CUSTODIO DA SILVA e s/m IZABEL ZALI DA SILVA, em virtude do referido apartamento encontrar-se fechado. Diligenciando, fui informado pelo Porteiro do Prédio, Sr. Severino Luiz de França, de que os Suplicados mudaram-se do local a cerca de um ano, não deixando seu novo endereço. Assim, embora tivesse diligenciado no endereço acima, deixei de proceder a citação dos Supdos. porque, segundo informações supra certificadas, os mesmos encontram-se em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1976. O Oficial de Justiça (as) José Mello da Rocha Neto. — PETIÇÃO DE FLS. 23: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 17.ª Vara Cível. LETRA S/A — Crédito Imobiliário, nos autos da Ação Executiva proposta contra WALTER CUSTÓDIO DA SILVA e s/m IZABEL ZALI DA SILVA, face à certidão do Sr. Oficial de Justiça à fls., requer a V. Exa. se digne de determinar seja feita a citação dos Réus por edital, expedindo-se os competentes editais. P. deferimento. Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1976. (as) Salim Salomão, Advogado, O.A.B., — DESPACHO DE FLS. 24: Defiro o pedido de fls. 23. Rio, 4.2.76. (as) Jayme Henrique Abreu, Juiz de Direito. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados é expedido o presente Edital em 4 (quatro) vias de igual teor, serão afixados nos lugares de costume. Cidade do Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1976. — Eu, (as) DAMIANA MARTINS DE OLIVEIRA, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, (as) CÉLIO DA SILVA LOPES, Escrivão responsável pelo Expediente, subscrevo. (as) JAYME HENRIQUE ABREU, Juiz de Direito. (PJ-876)

EDITAL de notificação com o prazo de vinte dias, na forma abaixo:

O Doutor Sérgio Cavalieri Filho, Juiz de Direito da Primeira Vara da Fazenda Pública do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital de Citação, com o prazo de vinte dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que por este fica citado Djalma da Conceição Filho, brasileiro, solteiro, comerciário, de que lhe foi requerido com Ação Ordinária para rescisão do contrato, cumulado com Reintegração de Posse, pela Companhia de Habitação Popular do Estado da Guanabara — COHAB, em virtude do não pagamento de prestações devidas, em decorrência da compra do imóvel situado na Estrada da Água Branca, 988 — Bloco 04 — apt. 203 — Conjunto Água Branca, e bem como pelo não atendimento de Notificação Judicial que lhe foi feita, ciente, outrossim, que este Juízo e Cartório funcionam na Avenida Erasmo Braga, 115, 1.º andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezenove dias do mês de fevereiro de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Carlos Luiz F. Machado, Escrevente Auxiliar datilografei e eu, Fernando Saboia Lima, Escrivão Substituto, subscrevo e, autorizado pelo MM. Juiz, assino no impedimento ocasional do titular. (a) Sérgio Cavalieri, Juiz de Direito. (F)

JUIZO DE DIREITO DA VIGÉSIMA-PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL DE INTIMAÇÃO com o prazo de 20 (vinte) dias, para intimar a LUBRIFICANTES E PRODUTOS FONSECA S/A, na forma abaixo:

O DOUTOR LUIZ CARLOS SALLES GUIMARÃES, Juiz em Exercício no Juízo de Direito da Vigésima-Primeira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital de Intimação com o prazo de 20 (vinte) dias virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente a LUBRIFICANTES E PRODUTOS FONSECA S/A, na pessoa de seu representante legal, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência do PROTESTO que lhe move o BANCO DO ESTADO DA BAHIA S/A, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. BANCO DO ESTADO DA BAHIA S/A, com sede em Salvador (BA) e Agência nesta Cidade, na Rua da Assembléia n.º 83, vem, por seu advogado, fazer protesto judicial, contra LUBRIFICANTES E PRODUTOS FONSECA S/A, estabelecida na Av. Presidente Vargas n.º 482, Grupo 1.006, nesta Cidade, pelos motivos que passa a expor. 2. O Suplicante descontou à Suplicada as seguintes duplicatas em datas diversas: a) contra Posto Duque de Caxias Ltda. (Rua Gregório de Matos, 4, Vigário Geral), duplicata n.º 3912-A, de 19.6.74, vencida em 21.9.74, no valor de Cr$ 36.287,20 (TD-74/3448); b) contra J. F. Oliveira Ltda. — Posto de Gasolina (Rua Dr. Niemeyer, 64, Engenho de Dentro), duplicata n.º 3916-B, de 20.6.74, vencida em 22.9.74, no valor de Cr$ 43.221,70 (TD-3449/74); c) contra Domingos P. B. Oliveira Ltda. — Posto de Gasolina (Rua José do Patrocínio, 25, Grajaú), duplicata n.º 3923, de 21.6.74, vencida em 23.9.74, no valor de Cr$ 51.237,60 (TD-74/3450); d) contra Auto Posto Euzébio Ltda. (Rua Bulhões Marcial, 951), duplicata n.º ..... 3924-B, de 22.6.74, vencida em 24.9.74, no valor de Cr$ 38.091,40 (TD-74/3451); e) contra Posto 105 Ltda. (Rua Batista das Neves, 5), duplicata n.º 3925-A, de 22.6.74, vencida em 24.9.74, no valor de Cr$ 42.815,00 (TD-74/3452). 3. Não aceitas, não pagas e retidas em poder dos sacados, as duplicatas foram todas protestadas por indicação, (v. docs. anexos), para conservação do direito de regresso contra a sacadora, cuja prescrição o Suplicante quer interromper, por meio deste protesto, feito de acordo com o art. 172, II, do Código Civil, e através do qual manifesta de modo expresso a sua intenção de conservar e ressalvar todos os seus direitos, para o que, na forma dos artigos 867, 868 e 872, do Código de Processo Civil, requer seja intimada a Suplicada e que, uma vez feita a intimação, pagas as custas e decorridas 48 horas, lhe sejam os autos entregues, independentemente de traslado. 4. Para os fins de direito, importa este protesto em Cr$ 211.740,90. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1975. (as) Solyr Lins de Miranda Pontes, insc. 6333.OAB. — DESPACHO DE FLS. 2: A. Intime-se, SP, entregue-se. Rio, 25.9.75. (as) Luiz Carlos Salles Guimarães. PETIÇÃO DE FLS. 26: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 21.ª Vara Cível. BANCO DO ESTADO DA BAHIA S/A, nos autos do protesto judicial contra LUBRIFICANTES E PRODUTOS FONSECA S/A, para o fim de interrupção de prescrição, considerando que o Sr. Oficial de Justiça, apesar de ter recebido o mandado em tempo útil, não conseguiu intimar a Suplicada, por se encontrar em local incerto e não sabido, segundo sua Certidão de fls. 24v. e ainda que decorreu o prazo de dez dias, dentro do qual a diligência deveria ser ultimada, vem, nos cinco dias que lhe são concedidos pela Lei, requerer a prorrogação do prazo para noventa dias e que a intimação seja feita por edital, em virtude de ser desconhecido o paradeiro da devedora, tudo de acordo com o Código de Processo Civil, art. 219, §§ 1.º, 2.º e 3.º. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1975. Segunda-feira. (as) Solyr Lins de Miranda Pontes. DESPACHO DE FLS. 27: Fls. 26. E editais prazo de 20 dias. Rio, 7.10.75. (as) Luiz Carlos Salles Guimarães. — EM VIRTUDE do que, se passou o presente Edital para que chegue ao conhecimento de todos, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Ciente de que este Juízo tem sua sede à Av. Erasmo Braga n. 115, Sala 206-D. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 30 dias de dezembro de 1975. — Eu, SÉRGIO VIEIRA DE MELLO, Escrevente-Juramentado, o datilografei. E eu, JOÃO RÊA DA FONSECA, Escrivão Substituto, subscrevo, no impedimento ocasional da Escrivã. (as) LUIZ CARLOS SALLES GUIMARÃES, Juiz. (S 5514)

COMARCA DA CAPITAL

5.ª VARA CIVEL
1976

EDITAL de Intimação e Citação, na forma abaixo.

LUIZ MURILLO FÁBREGAS DA COSTA, Juiz de Direito da Quinta Vara de Família da Cidade do Rio de Janeiro, faz saber a todos os que o Edital virem ou dele conhecimento tiverem que, a requerimento de LUIZ CARLOS LEITE DE SOUZA, cita-se a senhora Dagmar da Silva de Souza, para contestar, querendo, a ação de Desquite, sob pena revelia, conforme inicial e despachos adiante transcritos: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara de Família. LUIZ CARLOS LEITE DE SOUZA, brasileiro, casado, funcionário público, residente e domiciliado à Rua José dos Reis, 811, Bloco 15, ap. 319 — Conjunto Residencial dos Ferroviários — Engenho de Dentro — Estado da Guanabara, por seus Advogados, infra-assinados constituídos, "UT INSTRUMENTO PARTICULAR DE PROCURAÇÃO", incluso, doc. n.º 1), e por DEPENDÊNCIA da AÇÃO DE SEPARAÇÃO DE CORPOS, que sua mulher maliciosamente, interpôs no Cartório da 5.ª Vara de Família vem perante a V. Excia., com fundamento no artigo 317 — III-IV, e artigos 234 e 324, todos do Código Civil Brasileiro, propor a presente ação ordinária de Desquite, contra sua mulher — Dagmar da Silva de Souza, brasileira, casada, doméstica, residente à Rua Juquerí, 223 — Irajá — Estado da Guanabara, pelos motivos de fatos e de direito que passa a expor: I) Pelo regime da comunhão Universal de bens, Luiz Carlos contraiu matrimônio com Dagmar da Silva, a 29 de abril de 1966, resultando deste casamento a filha Cláudia Maria da Silva de Souza (doc. n.º 2 e 3 anexos). II) O casal viveu pouco tempo em tranqüilidade, pois, sua esposa, demonstrou gênio violento e volúvel, revelando-se pendores incompatíveis com sua posição de mulher casada, manifestando-se em atitudes aviltantes, provocando, espontaneamente, desarmonia conjugal. III) O marido, ora autor, no dia 05-02-1973, foi ofendido moralmente e fisicamente em sua residência, com palavras de baixo calão, e de maneira áspera e grosseira, com os propósitos insultuosos, em termos de desprezos e humilhações, que importam em desconsideração ao próprio marido injuriado, que foi violentamente agredido a socos, unhadas e ponta pés, por sua esposa Dagmar da Silva, resultando internação hospitalar de seu marido no Hospital Salgado Filho, por ter sofrido lesões corporais, conforme consta documento da 24.ª Delegacia Policial (doc. 4, anexo), o que se caracterizou injúria grave, no inciso III, do art. 317 do Código Civil. IV) Na data de 05-02-1973, Dagmar da Silva de Souza, intencionalmente, abandonou voluntariamente o lar conjugal sem justo motivo, ao tempo fixado à Rua José dos Reis, 811, bloco 15, ap. 319 — Engenho de Dentro (GB) — para ir viver em concubinato "More Uxório" em companhia de outro homem sob o mesmo teto, em teuda manteuda sob as expensas dele, com ânimo definitivo de nunca mais voltar à habitação conjugal, no decurso de 02 anos contínuos, constituindo infrações dos deveres e obrigações básicas dos laços do matrimônio e dos deveres conjugais. V) Na espécie, o abandono voluntário do lar conjugal sem justo motivo, por mais de dois anos contínuos, exigido para a de digo, dissolução da sociedade conjugal, está configurado, por haver voluntariedade e continuidade, sem que a manifestasse o desejo de retornar à habitação conjugal, por uma deliberação arbitrária, caprichosa, acintosamente, sem justificação plausível, deixando seu lar ao desamparo sem assistência familiar, não se interessou pela vida do consorte, violando os deveres elementares oriundos do contrato de casamento e os princípios consagrados pela nossa lei substantiva, em seu artigo 231, incisos II e III, mútua assistência e vida em comum no domicílio conjugal, em especial a coabitação, segundo preceituam os arts. 231 e 240 do Código Civil Brasileiro. VI) O autor fundamentou o pedido nos incisos III e IV da lei substantiva civil, por ocorrer tipoicas, digo, típica situação de injúria grave e abandono de lar por mais de 02 anos contínuos, caracterizados, respectivamente, pois, o abandono é a deserção do lar conjugal, e isso ocorreu, quando a esposa Dagmar da Silva de Souza, passou a residir em companhia de outro homem, em outra casa, que não seja a do marido (J/155) JE/174 (RS 23/329) (S.P. revista forense 223/161). À vista do exposto, requer a V. Excia., com base nos artigos ns. 213 e 214, do novo Código de Processo Civil de 1974, a citação da ré Dagmar da Silva de Souza, para responder aos termos da presente ação ordinária de desquite, fundamentada no art. 317 III e IV do Código Civil Brasileiro, contestá-la, se quiser, dentro do prazo legal, sob as cominações legais. Requer, também, a V. Excia., seja, a final, julgada procedente a ação e a ré ser condenada no pedido, bem como a pagar as custas processuais e honorários de advogados. Protesta, desde já, pelo depoimento pessoal da ré, pena de confesso, prova testemunhal, pericial. Exames e as demais que se tornarem necessárias em direito. Dá-se o valor à causa de Cr$ 2.000,00. Rio de Janeiro, de junho de 1975. (as.) Alvaro José da Silva — adv. .... Despacho de fls. 23. "Oficie-se no TRE. 3) A conciliação que designo para o dia 26 de março, às 13,00 horas. Intime-se e cite-se. E editais com o prazo de 20 dias. Rio, 15-1-76. (as.) Luiz Murillo Fábregas da Costa. "E para que chegue ao conhecimento dos interessados foi expedido o presente edital que será publicado e afixado no lugar de costume. Ciente de que este Juízo funcione no Novo Palácio da Justiça, 3.º andar". Eu, Jorge Sampaio, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, Laurindo Alves do Nascimento, Escrivão Substituto, subscrevo. (a) Luiz Murillo Fábregas da Costa — Juiz de Direito. (S 5515)

COMARCA DA CAPITAL — DECIMA-SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 20 (vinte) dias.

O DOUTOR PAULO SERGIO DE ARAUJO E SILVA FABIÃO, Juiz de Direito, em Exercício no Juízo de Direito da Décima-Segunda Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital de Citação com o prazo de 29, digo, prazo de 20 (vinte) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente EDNA FANTINI MAULLER, que se encontra em lugar incerto e não sabido, de conformidade com a Certidão exarada pelo Oficial de Justiça à fls. 32v.º, nos autos da Ação de Busca e Apreensão que lhe foi proposta por CREFISUL S. A. — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, tendo por objeto a apreensão do automóvel marca Volkswagen, tipo Sedan, ano de fabricação de 1971, cor amul, motor BH-224.628, chassis n.º BS-082340, emplacado sob o n.º LA-9063, em virtude de estar em mora, relativa às prestações vencidas a partir de 28.1.75, no valor de Cr$ 403,30, cada, vinculada ao contrato de financiamento n.º 6345121, o que foi cumprida em 22 de janeiro p. passado, para que a mesma, no prazo de três dias, querendo, responder aos termos da ação que lhe foi proposta, sob pena de, não o fazendo, presumirem-se aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela Autora, ciente, outrossim, que a sede deste Juízo funciona na Av. Erasmo Braga n.º 115, 3.º andar, Corredor "B", Sala 304. — E, para que chegue ao conhecimento de todos, fez o MM. Dr. Juiz expedir o presente Edital e mais três vias de igual teor, que serão publicadas e afixadas na forma da lei. — Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, (as) LEONI ALVES DA SILVA, Escrevente-Juramentado, responsável pelo Expediente do Cartório, o datilografei e subscrevi. — O Juiz de Direito, (as) PAULO SERGIO DE ARAUJO E SILVA FABIÃO (S-5505)

JUIZO DA QUARTA VARA CIVEL

EDITAL de citação à Waldir Carlos Barroso, com prazo de vinte (20) dias, extraído dos autos da ação de Busca e Apreensão proposta por União Financeira S/A — Crédito, Financiamento e Investimento, na forma abaixo.

O Doutor Severiano Ignacio de Aragão, Juiz em exercício na Quarta Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER, aos que o presente Edital de citação com prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente à Waldir Carlos Barroso, que está em lugar incerto e não sabido, que por este Juízo e Cartório do Escrivão que este subscreve, tramita uma ação de Busca e Apreensão proposta por UNIÃO FINANCEIRA S/A — Crédito, Financiamento e Investimento, devendo o réu contestar a ação no prazo legal, presumindo-se aceitos pelo mesmo como verdadeiros os fatos articulados pelo autor na inicial e, cujos termos são os das peças a seguir transcritas: Petição Inicial de Fls. 2/4: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. União Financeira S/A — Créditos, Financiamentos e Investimentos, instituição financeira sediada à Rua do Carmo, 8 — 4.º andar, nesta cidade, por seus advogados e bastante procuradores infra assinados (doc. 1), vem mui respeitosamente propor contra Waldir Carlos Barroso, brasileiro, desquitado, autônomo, carteira de identidade n.º 49631, Ministério da Guerra, C.P.F. n.º236935757, residente à Rua Alfredo Pinto, 52/202 casa 4, Tijuca, RJ, a presente Ação de Busca e Apreensão pelos motivos de fato e de direito que passa a expor: I — A Suplicante em 16 de abril de 1973, celebrou com o suplicado um contrato de Financiamento ao Consumidor (doc. 2), para aquisição de um auto VW, tipo jardineira, cor cinza, ano 1970, motor de 4 cilindros, força de 52 HP, motor n.º 101.111, chassis n.º B — 187887, placa BB 6717, cujo domínio ficou pertencente à suplicante. II — Em decorrência do mencionado contrato o suplicado assumiu um débito para com a suplicante de Cr$ 22.320,00 (vinte e dois mil, trezentos e vinte cruzeiros), o qual ficou de ser pago em prestações mensais e consecutivas de Cr$ 620,00 (seiscentos e vinte cruzeiros), cada uma vencendo-se a primeira em 18 de maio de 1973, e as demais em igual dia dos meses subsequentes, até final, sendo o total do débito representado por correspondentes notas promissórias avalizadas por Gerlinde Hauff Platais, brasileira, casada, secretária executiva, carteira de identidade 1503763 SSP, CPF 597167198, residente na Rua Colina 90/106 — Ilha do Governador, Rio de Janeiro. III — Ocorre, entretanto, que a despeito das inúmeras tentativas da suplicante para recebimento amigável de seu crédito, deixou o suplicado de efetuar o pagamento das prestações n.º 4/36 a 36/36, vencidas em 18.08.1973 a 18.04.1976 pelo qual foi regularmente constituído em mora (doc. 3) operando-se, consequentemente, de pleno direito a rescisão do contrato em tela. À vista do exposto é a presente para requerer a V. Exa., nos termos do art. 66 da Lei n.º 4.728 de 14 de julho de 1965, com redação dada pelo Decreto Lei n.º 911, de 1.º de outubro de 1969, se digne ordenar: a) liminarmente a Busca e Apreensão do bem alienado fiduciariamente; b) à citação do suplicado para, sob pena de revelia, contestar a ação em todos os seus termos e atos, até final, quando deverá ser a mesma julgada procedente, consolidando-se a posse e a propriedade plena e exclusiva do bem financiado em mãos da suplicante; c) a condenação do suplicado ao pagamento do débito porventura existente após a venda do bem, além de juros de mora, correção monetária, multa contratual, despesas judiciais e honorários advocatícios; d) a concessão dos benefícios do art. 3 e seus parágrafos do C.P.C. bem como o uso de força, arrombamento ou outra medida que se fizer necessária para a apreensão e remoção do objeto em mãos da suplicante ou de quem for por esta indicado na oportunidade; e) notificações ao avalista Sr. Gerlinde Hauff Platais, visto que é solidariamente responsável pelas obrigações assumidas pelo suplicado. Protesta provar o alegado por todos os meios de prova e de direito admitidos e, especialmente pelo depoimento pessoal do suplicado sob pena de confesso, inquirição de testemunhas, perícia e juntada de documentos. Nestes termos, dando à presente o valor de Cr$ 20.460,00 (vinte mil quatrocentos e sessenta cruzeiros). E. Deferimento. Rio de Janeiro, 23.10.75. (as) Antônio Paraguassu Lopes, insc. 136. Distribuição: Corregedoria da Justiça. Ao 4.º Ofício de Distribuidor, à 4ª Vara Cível em 24.10.75. Despacho de Fls. 2: A., preps., expeça-se mandado de busca e apreensão e de citação. Em 27.10.75. (as) Pericles Raymundo de Oliveira — Juiz em exercício. Certidão de Fls. 11v.º: Certifico e dou fé que em cumprimento ao presente, no local apontado — Rua Alfredo Pinto 52, casa 4, apt.º 202, deixamos de citar o réu por todo o teor do mandado retro, visto o mesmo ali não residir consoante informações da moradora, sua irmã, Sra. Nice Teixeira Barroso que declarou que o mesmo usa sua residência como ponto de referência não sabendo seu endereço de vez que o mesmo cada vez que a procura diz estar morando em um bairro diferente, sendo assim, incerto e não sabido o seu paradeiro. Rio, 12 de dezembro de 1975. (as) Carlos José de Oliveira — Oficial de Justiça. Auto de Remoção e Depósito de Fls. 12: Aos doze dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, e na Rua Paranapanema n.º 200, nós Oficiais de Justiça abaixo assinados, em cumprimento ao presente mandado expedido por este Juízo e a requerimento de União Financeira S.A. — Créd. Fin. Investimentos, nos autos da ação de B. Apreensão que move contra Waldir Carlos Barroso, às 20 horas, com a observância das formalidades legais, procedemos a remoção do veículo objeto da ação, descrito e caracterizado no auto anterior para o local supra, ficando o mesmo depositado em mãos da requerente que passou o recibo no mandado. E, para constar, lavramos o presente auto que damos fé. (as) Carlos José de Oliveira e Eldo Sanches — Oficiais de Justiça. Auto de Busca e Apreensão de Fls. 11: Aos doze dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, e no Caminho do Tutoia, lote 30 — Sta. Margarida/C. Grande, nós Oficiais de Justiça, abaixo assinados, em cumprimento ao presente mandado expedido por este Juízo e a requerimento de União Financeira Cred. Fin. e Investimentos nos autos da ação B. Apreensão que move contra Waldir Carlos Barroso, às 17 horas, com a observância das formalidades legais, procedemos a busca e apreensão do veículo Volkswagen, tipo Kombi, cor cinza, ano 1970, motor de 4 cilindros, 52 HP, motor n.º 101.111, chassis B-187837, placa BB 7717, que foi removida rebocada visto se encontrar bastante avariada, sem os bancos, ferramentas, estepe, calotas e triângulo, estando o motor completamente desmontado dentro da carroceria. E, para constar, lavramos o presente auto que damos fé. (as) Carlos José de Oliveira e Eldo Sanches — Oficiais de Justiça. Petição de Fls. 14: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara Cível da Comarca do Estado do Rio de Janeiro, RJ. União Financeira S/A — Créditos, Financiamentos e Investimentos, por seu advogado infra assinado, nos autos da ação de Busca e Apreensão proposta contra Waldir Carlos Barroso, tendo em vista a certidão lavrada pelos Srs. Oficiais de Justiça às fls. 11 verso, vem respeitosamente requerer a V. Exa. que o suplicado seja citado por Edital. Requer ainda, a juntada do incluso substabelecimento J. esta aos autos. Pede a V. Exa. Deferimento. Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1976. (as) José Carlos Soares Rodrigues, insc. 20.876. Despacho: Nos autos. Rio, 26.1.1976. (as) Severiano Ignacio de Aragão — Juiz em exercício. Despacho de Fls. 16: Fls. 14 — Exp. edital, com o prazo de 20 (vinte) dias. Rio, 27.1.76. (as) Severiano Ignacio de Aragão — Juiz em exercício. E, para que o presente Edital chegue ao conhecimento do suplicado, mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos onze dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Sueli Mariza Gentile Friedman, Escrevente, datilografei. Eu, José Wilson Amorim Moreira, Escrevente, conferi. Eu, Manoel José da Cunha Chaves, Escrivão Substituto em exercício, subscrevo.

O JUIZ EM EXERCICIO
SEVERIANO IGNACIO DE ARAGÃO (S 5513)

COMARCA DA CAPITAL
DECIMA QUARTA VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de 20 dias, para notificação de ARMANDO DE SOUZA REIS, por se achar em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo.

O DOUTOR JOSÉ EDVALDO TAVARES, Juiz de Direito da 14.ª Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro. FAZ SABER aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem, que por este Juízo e Cartório se processam os autos da Ação de Despejo tombada sob o n.º 7414 movida por Ezequiel Gomes de Oliveira contra Armando de Souza Reis, no qual foi requerida a expedição do presente, com o prazo de 20 dias para notificação de Armando de Souza Reis, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência dos termos abaixo: Sentença de fls. 18: Ação de Despejo, A. Ezequiel Gomes de Oliveira, R. Armando de Souza Reis. Imóvel Rua Henrique Valadares, 41, ap. 604. Vistos, etc. O A. locou ao R. o imóvel acima indicado, alegando estar o mesmo em atraso com o pagamento dos aluguéres apontados na inicial. Citado, o R. pediu para purgar a mora e teve deferida a sua pretensão. Todavia, no dia e hora designados não pagou o débito e não ofereceu resposta. Assim, julgo procedente a ação e decreto o despejo do R., fixado o prazo de 15 dias para a desocupação do imóvel. Custas e honorários advocatícios pelo R. que arbitro estes em 10% sobre o valor da ação. P.R.I. Rio de Janeiro, 14-janeiro-1976. (as.) José Edvaldo Tavares. — Petição de fls. 22: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara Cível. Ezequiel Gomes de Oliveira, nos autos da Ação de Despejo, por falta de pagamento que move neste Juízo contra Armando de Souza Reis, locatário do ap. 604 da Av. Henrique Valadares, 41, vem por intermédio advogado infra assinado requerer a expedição de edital em resumo, dando ciência do prazo de 15 dias ao réu para a desocupação voluntária do imóvel, nos termos da respeitável sentença de fls., uma vez que o réu abandonou o imóvel levando as chaves. Assim, feita a publicação e decorrido o prazo legal espera o autor que V. Excia. o imita na posse do imóvel, após os trâmites legais. T. em que. P. e D. Rio de Janeiro, 18-2-1976. (as.) Manoel José da Costa Ferreira — Insc. 8332. — Despacho: J. expedindo-se editais. Rio, 18-2-76. (as.) José Edvaldo Tavares. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possa de futuro alegar ignorância, foi expedido o presente e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da Lei, ciente de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga, 115, sala 306-B, 3.º andar. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos 24 de fevereiro de 1976. Eu, Irun Sant'Anna Sobrinho, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente, subscrevo. (as.) José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito. (Depe 26)

DECIMA QUARTA VARA CIVEL

EDITAL, com o prazo de 20 dias, para citação de Antonio Augusto Paredes, por se achar em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O Doutor José Edvaldo Tavares, Juiz de Direito da 14ª Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro. Faz Saber aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório se processa os autos da Ação de Despejo tombada sob o n.º 8173 movida por Manoel de Sá contra Antonio Augusto Paredes, no qual foi requerida a expedição do presente edital, com o prazo de 20 dias, para citação de Antonio Augusto Paredes, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência dos termos abaixo transcritos, bem como de que não sendo contestada a ação se presumirão aceitos pelo réu, como verdadeiros, os fatos alegados pelo autor, ciente de que o prazo para resposta é de 15 dias, na forma da Lei. Petição inicial de fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Manoel de Sá, português, viúvo, aposentado, do INPS, residente na Rua Joaquim Meier, n.º 213, nesta Cidade, por seu procurador infra-assinado, vem, com fundamento no item I, do art. 11 da Lei n.º 4.494, de 25 de novembro de 1964, propor a presente Ação de Despejo, por falta de pagamento, contra o Sr. Antônio Augusto Paredes, português, casado, do comércio, residente na Rua Itaeté, n.º 61, na Estação de Colégio, nesta cidade, pelos seguintes motivos: 1. Que o Suplicado, digo, Suplicante, na qualidade de proprietário da casa n.º 61, da Rua Itaeté, na Estação de Colégio, deu-a em locação ao Suplicado, desde 1959, inexistindo contrato expresso de locação, sendo que o aluguel mensal atual é de ... Cr$ 376,00, que com os encargos cobrados com arrimo no permissivo legal específico, perfaz o montante de Cr$ 388,50 mensais na forma dos inclusos recibos; 2. Acontece que, não obstante os ingentes esforços do suplicante, o suplicado não vem pagando os aluguéres respectivo, o que ocorre desde o mês de julho de 19.. perfazendo, até então, o seu débito o montante de Cr$ 2.7.. tudo na forma dos anexos recibos; 3. Isto posto, requer a V. Exa. a citação do Suplicado, cientes eventuais sublocatários ou aquele tes, para purgar a mora dos meses vencidos e vincendos ou apresentar contestação, prosseguindo a demanda, para, a final, ser julgada procedente, decretado o despejo do suplicado, com a condenação nas custas e honorários do advogado do autor na base de 20% do valor da causa, desde já protestando o suplicante por todo o gênero de provas em direito permitido, especialmente pelo depoimento pessoal do suplicado, pena de confesso, testemunhas e arbitramento periciais. Para os efeitos fiscais dá à presente o valor de Cr$ 4.512,00. Nestes termos, E. deferimento. Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1976. (as) Hilton Alegria Neves, insc. 7384. Despacho: A. cite-se, cientes. Rio, 26.1.1976. (as) José Edvaldo Tavares. Certidão de fls. 14: Certifico e dou fé que deixei de citar o suplicado Antonio Augusto Paredes por não mais residir na casa, estando em local incerto e não sabido, no entanto dei ciente da presente a ocupante Luzia Soares que de tudo ciente ficou. Rio de Janeiro, 4.2.1976 (as) Mario C. Pires. Petição de fls. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14ª Vara Cível. Manoel de Sá, nos autos da Ação de Despejo por falta de pagamento que move a Antonio Augusto Paredes, por seu procurador infra-assinado, considerando que o R. se encontra em lugar incerto e ignorado, segundo a certidão de fls., vem requerer a V. Exa. a expedição de editais para a formalização de sua citação, como de direito. Nestes termos. P. deferimento. Rio de Janeiro, 6.2.1976 (as) Hilton Alegria Neves — Insc. 7384. Despacho: J. expedindo-se editais. Rio, 10.2.1976 (as) José Edvaldo Tavares. Em virtude do que mandei expedir o presente, com o prazo de 20 dias para citação de Antonio Augusto Paredes, por se achar em lugar incerto e não sabido na forma supra, ficando, ciente de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga, 115, 3.º andar, sala 306-B. O presente será afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e Imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 16 dias do mês de fevereiro de 1976. Eu, Irun Sant'Anna Sobrinho, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente, subscrevo. (as) José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito. (Depe 2..)

EDITAL

de citação com o prazo de vinte (20) dias na forma abaixo:

O DOUTOR Ralph Lopes Pinheiro — Juiz Titular da Terceira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo fica citado o 3.º Executado Adilson da Silva Santos que se encontra em local incerto e não sabido, para no prazo de 24 horas pagar a importância de Cr$ 2.712,00, e acrescido ou nomear bens à penhora, sob pena de não o fazendo serem penhorados tantos de seu bens quanto bastem para garantia dos aludidos principal e acrescidos. Ficando citado, outrossim, para no prazo de dez dias oferecer a defesa que tiver em termos da Ação de Execução que lhe move Minas Investimentos S.A. Crédito Financiamento e Investimentos, ciente ainda de que este Juízo e Cartório funciona na Av. Erasmo Braga n.º 115 s/311. Tudo na conformidade das peças adiante transcrita. Petição Inicial: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Minas Investimentos S.A. Crédito Financiamento, com sede em Belo Horizonte e com filial no Estado da Guanabara na Travessa do Ouvidor 2..., inscrita no C.G. do M/F. sob n.º 25.635.129-004 por seu procurador infra assinado — firmado mandato junto vem propor contra Silvio Mesquita de Souza, brasileiro, casado, militar, residente e domiciliado nesta cidade, Rua Macapuri 55 — Penha — ... Vivone, brasileira, casada, func. público, domiciliada e residente nesta Cidade, Rua André de Azevedo n.º 87, Bl 33/203 — ... e Adilson da Silva Santos, brasileiro, casado, func. público, residente e domiciliado nesta Cidade na Rua 24 de Maio n.º ... São Francisco Xavier a presente Execução por Quantia Certa contra Devedor Solvente, nos termos dos art.ºs 646 e seguintes do C.P.C. e do art.º 5.º dec. lei 911 de 1.10.1969, pelos seguintes fatos e fundamentos: 1.º) — A suplicante abriu um crédito de financiamento ao 1.º suplicado, firmando com este o incluso contrato Doc. n.º 1, ficando os demais suplicados como avalistas referida operação creditícia conforme se depreende do doc. 1. — 2.º) — Os suplicados e também dos anversos das Notas Promissórias. ... a resgatar a importância ... cantes, digo suplicados obrigaram-se a resgatar a importância mutuada, ou seja Cr$ 3.800,00 (três mil e oitocentos cruzeiros) acrescida de juros e correção monetária e de mais despesas decorrentes do mencionado contrato em 24 (vinte e quatro) prestações mensais, iguais e sucessivas no valor de Cr$ 228,00 (duzentos e vinte seis cruzeiros) cada uma, representada por igual número de Notas Promissórias, vencendo-se a primeira em 25 de ... de 1972 e a última em 25 de setembro de 1974. 3.º) — Ocorre que os suplicados não cumpriram o pactuado, deixando dessa forma de cumprir sua obrigação relativa ao pagamento da Nota Promissória vencida em 25 de outubro de 1973, deixando ainda de cumprir todas as demais obrigações contratuais, subsequentes, conforme faz prova as inclusas Notas Promissórias e Instrumentos de Protesto, ora também anexado. 4.º) — Cumpre salientar, que ... do art. 2.º do dec. lei n.º 911 de 1.º de outubro de 1969, faculta ao credor considerar de pleno direito antecipadamente vencidas todas as obrigações contratuais, desde que caracterizado o simples vencimento de uma obrigação insatisfeita. Por esta razão os suplicados estão a dever a suplicante a quantia de Cr$ 2.712,00 (dois mil setecentos e doze cruzeiros). Ante o exposto e tendo em vista o inadimplemento dos suplicados, requer a suplicante a V. Exa. que se digne de determinar a citação dos suplicados para no prazo de 24 horas pagarem a importância de Cr$ 2.712,00 (dois mil, setecentos e doze cruzeiros) mais custas processuais e honorários advocatícios ou nomearem bens à penhora, sob pena de não o fazendo ser esta efetuada independentemente de novo mandado, em tantos dos bens quantos bastem e forem necessários à execução, ficando igualmente citados para no prazo legal oferecerem os cabíveis embargos, sob pena de revelia. Requer finalmente a V. Exa. seja a presente ação julgada procedente e os suplicados condenados a pagar o principal, juros e correção monetária custas processuais e honorários advocatícios na base de 20% do pedido e multa contratual a que alude o § 1.º da letra H da cláusula 8ª do contrato de financiamento de fls. na base de 10% e demais cominações legais e contratuais aplicáveis à espécie. Protesta-se por todos os meios de provas e direito permitidos inclusive depoimento pessoal dos suplicados sob pena de confissão. Dá-se à presente para efeitos fiscais e de alçada Cr$ 2.800,00 (dois mil e oitocentos cruzeiros). T. em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1975 (A) Edson Pereira Peres OAB 17835. Petição de Fls. 30. Exmo. Sr. Dr. Juiz da 3ª Vara Cível. Minas Investimentos S.A. Crédito Financiamento e Investimentos nos autos da Execução por quantia certa contra devedor solvente que neste Juízo move contra Silvio Mesquita de Souza e outros, por seu procurador infra-firmado, vem requerer a V. Exa. sejam expedidos Editais de citação para o 3.º Executado, Adilson da Silva Santos conforme já requerido às fls. uma vez que, conforme faz prova a certidão de fls. este executado encontra-se em lugar incerto e não sabido. Requer outrossim a suplicante a V. Exa. sejam apanhados no 1.º contador os autos da presente. Termos em que uma vez os mesmos ali se encontram indevidamente. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1975. (A) Edson Pereira Frances. Despacho de Fls. 31. Rio, 23.12.75. Expeçam-se Editais como requerido a fls. 30. Prazo de 20 dias. E para constar foram expedidos, digo (A) Ralph Lopes Pinheiro. E para constar foram expedidos os Editais que serão publicados e afixados em lugar de costume na forma da lei. Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio, aos 18 dias do mês de janeiro de 1976. Eu, ... da G. G. Verona o datilografei. E eu, Arthur Ferreira Cavalcante, Escrivão subscrevi. (A) Ralph Lopes Pinheiro — Juiz Titular da Terceira Vara Cível. (PJ 8..)

EDITAL de notificação com o prazo de vinte dias, na forma abaixo:

O Doutor Sérgio Cavalieri Filho, Juiz de Direito da Primeira Vara da Fazenda Pública do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER a quantos o presente edital de notificação, com o prazo de vinte dias, virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa, em especial a José Eustáquio de Santana, brasileiro, solteiro, alfaiate, que, por este Juízo se processam uns autos de notificação requerida pela Companhia de Habitação Popular do Estado da Guanabara — COHAB, contra José Eustáquio de Santana, tendo por objeto o imóvel da Rua B, n.º 78, apt. 102 — Conjunto Água Branca. Acontece que os referidos se encontram em lugar incerto e não sabido e a autora requereu a notificação dos possíveis interessados, especialmente a do Suplicado acima, para que no prazo de vinte dias, pague a totalidade do débito, sob pena de ficar automaticamente e de pleno direito rescindido o compromisso e reintegrada a autora na posse do imóvel objeto desta notificação. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital de notificação com o prazo de vinte dias, que será fixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos dezoitos dias do mês de fevereiro de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Carlos Luiz F. Machado, Escrevente Auxiliar datilografei e eu, Fernando Saboia Lima, Escrivão Substituto, subscrevo e, autorizado pelo MM. Juiz, assino no impedimento ocasional do titular. (a) Sérgio Cavalieri Filho, Juiz de Direito. (F)

EDITAL de notificação com o prazo de vinte dias, na forma abaixo:

O Doutor Sérgio Cavalieri Filho, Juiz de Direito da Primeira Vara da Fazenda Pública do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER a quantos o presente edital de notificação, com o prazo de vinte dias, virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa, em especial a Carolina Costa, brasileira, solteira, costureira, que, por este Juízo se processam uns autos de notificação requerida pela Companhia de Habitação Popular do Estado da Guanabara — COHAB, contra Carolina Costa, tendo por objeto o imóvel da Rua C, n.º 346, apt. 305 — Conjunto Água Branca. Acontece que a referida Suplicada se encontra em lugar incerto e não sabido e a autora requereu a notificação dos possíveis interessados, especialmente a da Suplicada acima, para que no prazo de vinte dias, pague a totalidade do débito, sob pena de ficar automaticamente e de pleno direito rescindido o compromisso e reintegrada a autora na posse do imóvel objeto desta notificação. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital de notificação com o prazo de vinte dias, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos dezoito dias do mês de fevereiro de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Carlos Luiz F. Machado, Escrevente Auxiliar datilografei e eu, Fernando Saboia Lima, Escrivão Substituto, subscrevo e, autorizado pelo MM. Juiz, assino no impedimento ocasional do titular. (a) Sérgio Cavalieri Filho, Juiz de Direito. (F)

EDITAL de notificação com o prazo de vinte dias, na forma abaixo:

O Doutor Sérgio Cavalieri Filho, Juiz de Direito da Primeira Vara da Fazenda Pública do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER a quantos o presente edital de notificação, com o prazo de vinte dias, virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa, em especial a Guiomar Sant'Anna, brasileira, solteira, doméstica, que, por este Juízo se processam uns autos de notificação requerida pela Companhia de Habitação Popular do Estado da Guanabara — COHAB, contra Guiomar Sant'Anna, tendo por objeto o imóvel da Estrada da Água Branca, 988 — Bloco 01 — apt. 504 — Conjunto Água Branca. Acontece que a referida Suplicada se encontra em lugar incerto e não sabido e a autora requereu a notificação dos possíveis interessados, especialmente a da Suplicada acima, para que no prazo de vinte dias, pague a totalidade do débito, sob pena de ficar automaticamente e de pleno direito rescindido o compromisso e reintegrada a autora na posse do imóvel objeto desta notificação. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital de notificação com o prazo de vinte dias, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos dezenove dias do mês de fevereiro de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Carlos Luiz F. Machado, Escrevente Auxiliar datilografei e eu, Fernando Saboia Lima, Escrivão Substituto, subscrevo e, autorizado pelo MM. Juiz, assino no impedimento ocasional do titular. (a) Sérgio Cavalieri Filho, Juiz de Direito. (F)

PREFEITO FOI VÍTIMA DE ATENTADO À BALA

Deverá ser ouvido pela polícia de Maceió, nas próximas horas, o prefeito de Mata Grande, Cristiano Nunes, de 39 anos, que sofreu na madrugada de ontem um atentado à bala, quando saía do carro oficial SP 4339 por ele conduzido, bem em frente ao Hotel Atlântico, naquela capital.

O fato se deve à apuração, quanto ao envolvimento no caso, do ex-deputado Luís Gaia, pois, seu filho José Luís Malta Gaia já se encontra preso como autor do atentado, graças ao testemunho de Cléa Alves Malta.

Cristiano Nunes, o prefeito ferido, teve sete tiros disparados contra si, apesar de somente dois o atingirem. Logo em seguida, cambaleando, conseguiu pegar um táxi, que o levou para o Hospital de Pronto Atendimento, onde foi operado e colocado fora de perigo.

Ao lado do filho do ex-deputado também foi acusado de cumplicidade César Malta Amaral, que, a exemplo de José Luís, se encontra preso.

Em relato sobre o que fizera durante aquela noite, tentando se defender das acusações, Zé Luís ainda disse que se encontrava no cinema, apesar de nenhuma casa deste tipo funcionar durante a madrugada em Maceió.

VINGANÇA

Tentando vingar a agressão de que seu pai havia sido vítima, quando o prefeito Aderbal Martins, da cidade de Patos, esbofeteou o procurador da Prefeitura, Francisco de Araújo Torres, que, para esse fim, foi segurado pelo vereador Marcone Sobral, o estudante Canuto Torres esmurrou impiedosamente o referido parlamentar, que pedia renúncia à Câmara Municipal, "como a forma mais honrosa de revidar a agressão", conforme declarou em seu pedido enviado à Prefeitura.

ESPERTALHÃO QUERIA FATURAR NO CARNAVAL

Investigando uma denúncia, agentes da 12a. DP prenderam no Flipper Hobbylândia, na Rua Santa Clara, 50, em Copacabana, Antônio Rui Moura Nunes e Vagner Francisco Schreiber Freitas, acusados de terem vendido centenas de carteiras falsas de jornalistas a pessoas que desejam ter direito a ingressos em clubes e desfiles carnavalescos.

Antônio, de 28 anos, português de Algarve, disse ser casado e ter uma filha. Deu como endereço a residência de sua mãe, Maria do Carmo Nunes, na Rua Prudente de Morais, 1.441/706, em Ipanema. Ele nega ter antecedentes criminais e alega que não sabia da gravidade do ato que estava cometendo. Vagner não tem ocupação definida e mora na Rua do Senado, 334.

REVELAÇÃO

Vendedor de lingerie para uma firma da Zona Norte, Antônio Rui disse que estava sem dinheiro para o carnaval. No início da semana encontrou um conhecido de nome Mauri e este lhe perguntou se as suas "finanças" estavam bem. Respondendo que estava a "perigo", o tal conhecido mostrou-lhe um saco cheio de carteirinhas dizendo que se conseguisse vender todas elas, ele estaria "rico" para o carnaval. Antônio, então, não hesitou. O saco foi-lhe entregue mediante o pagamento de Cr$ 400,00 e as carteirinhas eram falsas, de identidade funcional do "Jornal do Brasil".

Antônio vendia-as sem um preço certo. Ora por Cr$ 200,00, ora por Cr$ 100,00, mas somente a amigos. Vagner, no entanto, vendeu uma única a um vendedor ambulante, que eles acreditam tenha sido o delator.

Antônio conta também que, na quarta-feira, quando chegou em casa, sua mãe disse-lhe que um pai-de-santo, durante um jogo de búzios, dissera-lhe que seu filho se envolveria com a polícia muito breve. Assustado, ele rasgou as carteiras que restavam e jogou-as na privada. Procurou Vagner para que ele fizesse o mesmo. Ao chegar no Flipper, no entanto, foram agarrados.

Pela descrição da largura do pacote e pela espessura das carteiras, a polícia acredita que os dois tenham derramado mais de 500 cédulas de identidades falsas, além das que foram destruídas por Antônio.

PRISÕES EM ARACAJU VISAM OS COMUNISTAS

"Todas as prisões em Aracajú estão sendo feitas rigorosamente dentro da Lei de Segurança Nacional e não visam a elementos do Movimento Democrático Brasileiro (MDB), mas do Partido Comunista Brasileiro". Se há quatro ou cinco pessoas presas da ala jovem do MDB é apenas coincidência".

Foram essas as palavras do major Airton Alcântara Gomes, chefe de Relações Públicas da VI Região Militar ao ser abordado pela imprensa baiana a respeito do assunto.

COMANDANTE DO IV

Informou, ainda, que o comandante do IV Região Militar, esteve em Aracajú em companhia do chefe do seu Estado-Maior, coronel Cid Noli, para verificar as condições dos presos. Ao retornar informou que ninguém está sendo "torturado ou seviciado". Tudo está sendo feito dentro da lei.

PRESOS

Cerca de 23 pessoas, das quais quatro, consideradas "menos perigosas" já foram liberadas. As prisões que tiveram seu início semana passada, poderão estender-se a outras pessoas, dependendo do desenrolar dos interrogatórios.

POLÍCIA PRENDE "LOURA" QUE CHEFIAVA ASSALTOS

Foi presa pelas autoridades da 36.ª DP a mulher Djanir Ramos de Sousa, quando se encontrava na casa de sua avó, em Paciência, na Rua Marupe.

Até então ninguém sabia de quem se tratava. Porém, minutos mais tarde, tudo ficava esclarecido. Tratava-se da chamada *loura dos assaltos*, acusada de vários crimes no Grande Rio.

Sem a peruca loura, ela resolveu confessar tudo que sabia. Além disso ao saber que sua irmã já estava presa na Delegacia de Vigilância Norte e que seu amante, Jorge Luís Alves de Lima, *Russo Madureira*, baleado e socorrido no Hospital Rocha Faria, também seria interrogado pela polícia.

ENTERRAVA AS VÍTIMAS

Chorando, ela contou aos policiais que sua quadrilha costumava enterrar suas vítimas em vários pontos de Santa Cruz e Campo Grande, principalmente nas proximidades do campo do Rosita Sofia Futebol Clube, no *Caminho do Céu*, em Cosmos. Local que as autoridades encontraram mais um revólver. Prosseguindo, confessou mais de 8 crimes de mortes praticados por sua quadrilha.

DELINQÜENTES

Respondendo a uma pergunta feita pela reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA sobre os seus cúmplices, ela afirmou que lembrava apenas de alguns, destacando-se, entre outros: Zemir Desmides, o *Boiadeiro* ou *Branco*; Luís Baiano, Carlinhos Careca, Evanir de tal, Sebastião Martins Ambrósio, Zézinho, Haroldo Mangueira e Valdeci Sereia.

POLÍCIA

Enquanto isso o pessoal da *Ronda da 36*, que não está atuando em serviço, estava tentando localizar o táxi verde marca Volks, quatro portas, dirigido pelo motorista que atende pelo apelido de *Totó* e que faz ponto perto do posto do INPS de Campo Grande, em cujo veículo a *loura* teria praticado seus últimos assaltos.

Assassinado com 2 tiros

De gênio irascível, temido na região por suas arbitrariedades, Galdino de Souza, solteiro, 27 anos, funcionário da Fábrica Nacional de Motores, estando no INPS há 8 meses, foi encontrado morto, próximo à residência, Rua São Geraldo, 1 quadra 31 Bairro Pilar, com dois balaços no ouvido, disparados a queima-roupa.

Epifanio Avelino de Souza, pai da vítima, esclareceu às autoridades de Campos Elíseos que, Galdino recentemente agredira a esposa do comerciante José de Souza, estabelecido com uma padaria na localidade. Em socorro da vítima, Lucília de Souza, veio o filho, Luiz e o pai que, aplicaram tremenda surra de pau em Galdino. Por este motivo, ficou ele internado por vários dias no Hospital de Caxias.

Esclareceu mais Epifanio que, o filho há duas semanas sofreu uma tentativa de sequestro por parte de quatro homens que o queriam colocar numa Kombi. Nos bolsos da vítima, as autoridades encontraram uma intimação do Juiz da 2.ª Vara Criminal, para que, comparecesse, no dia de ontem, quando foi morto para ser sumariado.

Fuga de Mariel tem depoimentos após o carnaval

Na próxima quinta-feira a Corregedoria de Polícia iniciará a fase de depoimentos ao inquérito que apura a fuga do ex-policial Mariel Mariscott e o envolvimento de policiais no caso. Os primeiros a depor serão o ex-diretor do Instituto Penal Cândido Mendes, da Ilha Grande, coronel Airton José Guimarães Gouget, e o capitão Deolindo Guimarães Gonçalves, na época subdiretor do presídio.

Na Corregedoria de Polícia, o delegado Milton Lopes da Costa, que preside o inquérito, informou que primeiro serão inquiridas as mesmas pessoas que foram ouvidas por ocasião de sindicância da fuga, feita pelo Desipe. Também serão interrogados o comandante da Companhia Independente da Ilha Grande, da Polícia Militar e os sargentos Alberico Ferreira Filho e Aldir Penedo, chefe da Seção de Disciplina. O sargento Alberico comandava o Corpo da Guarda do presídio, no dia da fuga.

No dia 9 de março serão ouvidos alguns soldados da PM, entre eles Vantoil Mendonça Amorim, que no dia da fuga visitou Mariel. Serão tomados ainda os depoimentos de alguns detentos, alguns dos quais já foram ouvidos na sindicância.

Censura proíbe "show" do MPB-4

Depois de seis meses em Cartaz no Teatro Fonte da Saudade, o show República de Uganda, do conjunto MPB-4, foi censurado definitivamente e proibida a sua apresentação em todo o território nacional. Seus produtores foram informados por telefone pela Censura Federal e esperam apenas a publicação da decisão em Diário Oficial.

Vinte e cinco mil pessoas já assistiram ao espetáculo, embora nas primeiras apresentações o público tenha sido bastante reduzido, devido ao policiamento ostensivo das dependências do Teatro. Os primeiros problemas com a censura surgiram logo no princípio do ano, quando o show seria transferido para o Teatro Glória. Em conseqüência do corte integral do texto de autoria de Chico Buarque e Antônio Pedro, e espetáculo foi transformado em recital.

O recital entrou em cartaz no dia 17 de janeiro e conforme estava programado terminou ontem. Embora os produtores tenham considerado o público razoável, acreditam que terão prejuízos com a montagem. Depois de várias modificações impostas pela Censura, um novo texto foi enviado à mesma e a resposta veio, sem demora. O espetáculo estava definitivamente proibido para apresentações em todo o País.

Um novo show será imediatamente preparado e submetido à Censura. Para isso, no entanto, uns três meses serão necessários, segundo informou um dos integrantes do MPB-4.

TRAGÉDIA PASSIONAL NA AVENIDA RIO BRANCO

O engenheiro José Emanoel Rabelo Braz, de 42 anos, residente à Rua Marechal Mascarenhas de Moraes, 89, apartamento 802 mais uma vez, ao tentar a reconciliação com a esposa, Suzeti Santos Laureano, de 38 anos, Rua Oliveira Rocha, 22/202, ante a negativa da mulher, matou-a com dois tiros, no coração e barriga, suicidando-se em seguida.

A tragédia passional ocorreu no edifício 157 da Avenida Rio Branco, onde funciona a Corretora de Valores Laureano S. A., onde a vítima era corretora, chefe do Departamento de Vendas, sendo, inclusive, uma das interessadas na firma, de propriedade de seu parente Arcino Santos Laureano.

TRAGÉDIA

Ambos estavam separados desde novembro, vindo o engenheiro tentando a reconciliação. Suzeti, por sua vez, sempre nas negativas, não queria voltar ao convívio do lar. Quando os dois se encontravam, surgiam brigas e discussões entre o casal.

Ontem, por volta das 11 horas e 45 minutos, José Emanoel foi a Corretora Laureano S. A. Seguiu para o 1.º andar onde a esposa trabalhava em uma das mesas. A conversa entre o casal foi rápida e ninguém chegou a ouvir o que conversaram. Em dado momento, Emanoel sacou de um revólver e desfechou dois balaços na mulher. Em seguida, virando a arma para a cabeça, acionou o gatilho. Ela morreu sentada na mesa de trabalho, e ele, caiu ao lado da esposa.

TUMULTO

A tragédia tumultuou os trabalhos de todos no prédio onde ocorreu a tragédia. Um soldado da Polícia Militar, Cosenza, de serviço na Avenida Rio Branco esquina com São José, largando seu trabalho em guiar o trânsito, procurou de todas as maneiras dificultar os andamentos do serviço. Dizendo ter recebido ordens de Brasília, interditou o local e não deixou que ninguém se aproximasse.

Gritou, berrou e deu ordens aos transeuntes. Bordou e pintou em altas vozes. O PM Cosenza, disse que, em se tratando da vítima ser parente do coronel Gadelha, da Secretaria de Segurança, a ordem era obstar a ação da reportagem. Tinha ordens inclusive para "baixar o pau".

GARAGISTA MATOU O VIGIA COM 3 TIROS

Uma rixa antiga terminou ontem de maneira drástica. Antônio Martira Castro, de 24 anos, vigia do prédio 82 da Rua Constant Ramos, em Copacabana, foi assassinado com três tiros pelo garagista do mesmo edifício, Pedro Saldanha Oliveira Pinheiro, de 30 anos, após ligeira discussão e luta corporal. O criminoso foi preso em flagrante e conduzido para a 12ª Delegacia, onde foi autuado e trancafiado.

AMEAÇAS

Em suas declarações Pedro alegou que era constantemente ameaçado por Antônio, inclusive em ser despedido do emprego. Ambos são cearenses e trabalhavam bastante tempo no edifício 82 da Rua Constant Ramos. No entanto, brigavam muito e as discussões entre os dois eram diárias.

Pela madrugada os dois entraram em luta corporal na calçada e, segundo Pedro, foi ele agredido a socos e pontapés. Levando a pior, sacou do revólver, alvejando seu agressor com três balaços.

O garagista não fugiu do local e foi preso por moradores do prédio, que o levaram para a delegacia. O corpo de Antônio, após a perícia, foi removido para o IML.

MOTORISTA FUZILADO COM BALA NA CABEÇA

Com um tiro na cabeça, faleceu, ao dar entrada no Hospital Carlos Chagas, o motorista profissional Wilson Benedito Conceição, casado, 41 anos, Rua João Pedro, 36 — Belfor Roxo.

Wilson dirigia o ônibus da linha Madureira—Pavuna, chapa IA 9510, quando, na Rua Dona Clara, proximidades do Clube Brasil Novo, em Madureira, o coletivo foi assaltado por dois indivíduos de cor preta, jovens ainda, que, de armas em punho, tomaram a féria de 49 cruzeiros do trocador Licínio Rafael.

Wilson reagiu aos bandidos, quando recebeu um balaço na testa. Agonizante, ainda chegou a ser levado para o Carlos Chagas, onde morreu. As autoridades da 29.ª Delegacia registraram o fato, estando o comissário Marinho em diligências para identificar e prender os criminosos.

Ritmista ferido na quadra da Escola Império Serrano

Sílvio Ricardo Ananias, de 37 anos, ritmista da Escola de Samba Império Serrano, com um balaço no tórax, foi internado no Hospital Carlos Chagas. Pela madrugada, quando participava dos ensaios da escola, na quadra, foi baleado.

A direção da agremiação solicitou o auxílio das autoridades da 29.ª Delegacia, que, no local, encontrou sob uma das mesas um revólver Rossi calibre 22, usado no atentado.

O atentado ao ritmista paralisou a roda de samba e todos que estavam na quadra não chegaram a perceber quem foi o autor do disparo. Diligências estão sendo feitas para levantar a vida de Sílvio e saber se tinha algum inimigo na escola de samba.

COVIL

A Escola de Samba Império Serrano, situada no antigo Mercado de Madureira, é um antro de marginais. Até seus diretores, como um bom exemplo do exposto, andam armados. As brigas durante os ensaios são constantes e muito trabalho tem dado às autoridades da 29.ª Delegacia.

Os tiroteios são constantes na quadra de ensaios e, como sempre ocorre, apesar da grande movimentação da escola. No entanto, a maior freqüência da Império Serrano é composta de marginais e traficantes de tóxicos.

COM 7 TIROS FOI JOGADO NA BARRA

As autoridades da Delegacia de Homicídios estão em diligência para apurar a morte de Gilberto Francisco da Silva, de 25 anos, assassinado com 7 tiros de revólver calibre 38, desfechados por três indivíduos que ocupavam um carro cuja chapa não foi anotada.

Após cair ferido, os agressores arrastaram o corpo da vítima para o interior do veículo, deixando-o na Avenida Sernambetiba, proximidades do número 590. Juarez da Silva, irmão de Gilberto, ainda tentou prestar socorro, porém, um motorista de táxi se recusou a apanhar o rapaz ferido para evitar complicações.

ATAQUE

Gilberto estava próximo à residência, na Estrada do Vidigal, onde mora no número 2046, bloco 3-305, na Gávea, quando aproximou-se o veículo com os três ocupantes. Não houve palavras entre eles e o rapaz foi alvejado com sete balaços. Caiu ao solo e foi arrastado até o carro, onde foi jogado em seu interior.

VIAGEM

Com o homem esvaindo-se em sangue, os pistoleiros seguiram para a Avenida Sernambetiba, na Barra, onde foi o corpo jogado no asfalto. Juarez, que viu todo o lance, ainda chegou a seguir os agressores, porém a única coisa que conseguiu foi encontrar o irmão agonizante.

Dada a perseguição que movia contra os bandidos, estes procuraram se desfazer do corpo.

O fato foi comunicado às autoridades da 15.ª Delegacia, 16.ª, na Barra, e a Delegacia de Homicídios, em virtude do atentado ser de autoria desconhecida. A própria família de Gilberto desconhece os motivos do crime. Com guia das autoridades, o corpo foi removido para o IML.

Policiais que apuram o fato admitem a hipótese do crime ter sido cometido na transa da maconha.

DEU DESFALQUE NA FRANÇA E FUGIU PARA O PARAGUAI

Foi descoberto em Assunção, onde vive uma vida tranqüila, sem qualquer problema, o financista francês Pierre Travers, condenado por desfalque de 250 milhões de francos, aproximadamente, e que é acusado de sonegar 5 mil 236 pessoas, tendo algumas delas, recorrido ao suicídio.

Travers, que foi condenado em 1971, fugiu para o Paraguai, conseguindo se manter incolume, quanto à justiça francesa, e hoje, é considerado um dos mais ricos e poderosos hoteleiros de Assunção, com um excelente relacionamento em todo o Paraguai, sendo inclusive, amigo do presidente Stroessner.

A imprensa francesa, através do jornal France Soir, foi a autora da descoberta, tendo até mesmo, alertado o hoteleiro, quanto aos perigos da extradição, citando o caso de Augusto Ricord, o Rei da Droga, que após muitos anos de refúgio no Paraguai, foi recambiado pelo Estados Unidos, sob a ameaça de corte de ajuda econômica para aquele país.

DELEGADO TRANQÜILIZA AOS QUE PRECISAM DE PASSAPORTE

Inconformados com a precariedade do atendimento, fato que, ligado ao reconhecido acúmulo de trabalho nesses dias que antecedem ao carnaval, tem gerado incríveis confusões à porta da Delegacia de Polícia Marítima, Aérea e de Fronteira, muitas das pessoas que tem procurado aquela repartição no sentido de vistoriar ou mesmo tirar passaportes, decidiram cancelar suas viagens.

Um outro problema, no entanto, surge para alguns, que já tendo reservado suas passagens para o exterior, através de agências de turismo, ou mesmo diretamente, nos escritórios das companhias, encontram certas vezes, algumas dificuldades para devolvê-las e receber o dinheiro de volta.

Isso ao mesmo tempo em que os incidentes se acumulam à porta do prédio do número 2, da Avenida Venezuela, onde funciona a delegacia.

Antevontem, por exemplo, enormes filas, como nos dias anteriores, emperraram o trabalho dos funcionários, que só começaram a atender com maior tranqüilidade após a chegada de soldados do Grupo Operações Especiais da Secretaria de Segurança. Antes, os dois guardas da Polícia Marítima que trabalhavam no local foram massacrados pela massa [illegible] depois quando foi solicitado reforço à delegacia mais próxima, os ocupantes de uma [illegible] eram recebidos por pedradas e [illegible] com água, que lhes eram lançados impiedosamente.

As normalizaram aparentemente os trabalhos, dois guichês mostravam as pessoas que iriam apanhar os passaportes ou conseguir o visto de saída. Todos os casos que se excediam a estes eram motivos de nova balbúrdia.

SEGUNDA VARA CÍVEL

EDITAL DE ARREMATAÇÃO em Público Leilão para o dia 23 de março de 1976, às 15,00 horas, extraído dos autos da Ação de Execução movida por SOTREQ S/A DE TRATORES E EQUIPAMENTOS contra ADIZIO DO REGO BARBOZA, na forma abaixo:

O DOUTOR RICHARD PAUL NETO, Juiz de Direito,

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 23 de março de 1976, às 15,00 horas, na Avenida Guilherme Maxwell n.º 182, pelo Leiloeiro Público, Oscar Lacevitz, serão levados à público leilão de venda e arrematação, a quem maior lanço oferecer acima da avaliação — Cr$ 77.300,00, os seguintes bens móveis: Um torno revólver, marca Murad, equipado com motor elétrico de 220 W, 3F e jogo de pinças, medindo cerca de 1,50 m de largura, pintado de amarelo e verde, em bom estado de conservação, avaliado em vinte mil cruzeiros (Cr$ 20.000,00); Uma plaina, marca IBM, equipada com motor elétrico, de 220 W e torno J & S acoplado, sem número visível, em bom estado de conservação, avaliado em oito mil cruzeiros (Cr$ 8.000,00); Um grupo gerador, marca Marelli, de corrente contínua, equipado com motor elétrico de 12,5 HP, de 220 W, no estado, avaliado em cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00); Um conjunto de comando e controle remoto, com reostato Erco-Marelli e chaves elétricas Eletromar e Westhingouse, que funciona em conjunto com o gerador acima descrito, no estado, avaliado em três mil cruzeiros (Cr$ 3.000,00); Uma politriz, marca Torques, montada sobre coluna, com duas pontas, equipado com motor de 220 W, no estado, avaliado em dois mil cruzeiros (Cr$ 2.000,00); Uma máquina de expandir serpentina, sem marca e número visíveis, equipada com motor elétrico de 220 W, e base para serpentina, no estado, avaliada em nove mil cruzeiros (Cr$ 9.000,00); Quatro compressores, semi-herméticos, marca Worthington, para 7,5 HP, equipados com motor elétrico, ainda encaixados, novos, sem uso, avaliados em trinta mil cruzeiros (Cr$ 30.000,00). Ficam ainda cientes os interessados, nos termos do artigo 686, alínea VI, do C.P.C., de que se os bens não alcançarem lanço superior à importância da avaliação, serão submetidos a nova arrematação em Público Leilão, desde logo designado para o dia 9 de abril de 1976, às 15,00 horas, no mesmo local. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente Edital, que será publicado e afixado na forma da lei, cientes de que, no ato da arrematação, deverão efetuar os seguintes pagamentos: 20% de sinal; 5% de comissão do Leiloeiro; 1% de custas de Cartório, até o limite de Cr$ 1.500,00. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e seis. — Eu, JOSÉ SAMPAIO FROTA, Escrevente-Juramentado, datilografei. E eu, HUMBERTO MAIWORM, Escrivão Substituto, subscrevo. (as) RICHARD PAUL NETO, Juiz de Direito.

ØSCAR

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE FAMILIA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

EDITAL de Intimação e Citação, passado na forma abaixo:

O DOUTOR DECIO XAVIER GAMA, Juiz em exercício nesta Primeira Vara de Família da Cidade do Rio de Janeiro,

FAZ SABER a todos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente Carmem Levi Rodrigues Alves, que por este Juizo e Cartório se processam os autos da ação ordinária de modificação de clausula em que é autor Knut Edward Aune, nos termos das peças que seguem abaixo transcritas: Pedido inicial de folhas dois/três: "Exmo. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Família. — KNUT EDWARD AUNE, brasileiro, desquitado, comerciante, residente na Rua Timoteo da Costa, 371, ap. 301, nesta cidade, nos autos de execução permanente de desquite amigável havido entre Carmem Leni Rodrigues Alves, processado perante esse Juizo, vem a V. Excia. expor e requerer o que se segue: 1 — Por determinação deste Juizo, ficou deferida nos autos do desquite amigável, a posse e guarda da menor Claudine Aune, filha do casal, à Supda. 2 — Fora determinado, conseqüentemente, para fins de alimentos à menor, que o Supte. depositasse uma importância à guisa de pensão. 3 — Todavia, há um ano aproximadamente a criança encontra-se em companhia do pai, sem que a Supda. demonstrasse o menor desejo de exercer a sua posse. 4 — Destarte a pequena realizou o seu cotidiano no habitat paterno, acomodando-se emocionalmente à segurança e tranqüilidade que lhe fora proporcionada, desenvolvendo aspecto afetivo dentro da reciprocidade paterna. 5 — Havendo de fato a posse da filha, que estabeleceu-se por abandono da Supda., quer o Supte. ter o mesmo por direito. 6 — Assim, é esta para requerer seja-lhe deferida a posse da menor, ficando a mesma sob sua guarda e responsabilidade, facultando-se à Supda. o direito de visitar a filha ou tê-la em sua companhia sempre que não contrariar interesses da menor e acomodando as partes. 7 — Uma vez deferida a posse e guarda da menor, fica sem sentido o provimento da pensão alimentar, o que tornará sem efeito aquela clausula. 8 — Por serem as ações de alimentos e guarda de execução permanente, entende a patrona não ser necessária a distribuição por dependência, caso V. Excia. não o considere assim, requeremos seja esta autuada e remetida ao Dr. Juiz Distribuidor, para que se efetive esta por dependência. 9 — Requer o Supte. seja citada a Supda. para contestar o feito se quiser, sob pena de lhe ser aplicada a pena de revelia, tendo como seu endereço o Copacabana Palace, situado nesta cidade, podendo ainda ser encontrada na Rua da Assembléia, 36, s/ 301. Protesta por todo gênero de provas em direito admitidas, testemunhal, documental e depoimento pessoal, sob pena de confesso. N. termos, p. deferimento. Rio, 18 de dezembro de 1975. (as.) Therezinha Eduardo Lemos Barroso — OAB 7667". DESPACHO DE FLS. 13: "J. Afirmada a ausência, expeçam-se editais. Rio, 9.6... digo, Rio, 9.2.76. (as.) Monir Kalil Nahid — Juiz". Em virtude de ter sido afirmada a ausência por termo nos autos, expede-se o presente edital de intimação e citação, pelo prazo de trinta dias, a fim de que o Réu compareça à sede deste Juizo no próximo dia 05 de abril de 1976, às 15 horas, afim de participar da audiência de conciliação, ficando ciente que, desta data correrá o seu prazo de 15 (quinze) dias para contestar, querendo, a presente ação, sob pena de revelia. A sede deste Juizo está localizada na Av. Erasmo Braga, 115, s/ D-301 e o presente edital será publicado pela imprensa local e afixado no lugar de costume. Dado e passado aos vinte e três de fevereiro de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Oswaldo Moreira Vidal, Escrivão, subscrevo. (as.) Décio Xavier Gama — Juiz". (S 5510)

GALOPANDO

LAFAIETE

1.º Páreo — Lura equilibrada entre Postale, Snow Flower e Fimbria II, esta a favorita e muito cotada na cocheira para a vitória. Na raia leve a nossa confiança é maior em Snow Flower, mas no caso de raia pesada é bom negócio a troca pela sempre melhor Postale. Gostamos da dupla 23. Parecem-nos mais modestas as restantes inscritas.

2.º Páreo — Na raia a primeira montaria de hoje do líder J. M. Silva. Jogada na medida a potranca Multa, cuja atuação ao lado da companheira Difundida, deixando longe as rivais, ainda não está por nós esquecida. Hendrika, estreante bem preparada pelo Nahid, Actalita e Itapoã, vão lutar pelas colocações imediatas. Vale a ordem para o marcador.

3.º Páreo — Humorístico é levado na certa no quilômetro. É potro raçudo e está bem na distância, podendo confiar na posição de honra. Doc Holliday, filho de Nordic e Eulala, estreando com apronto animador, aparece como o rival mais direto do número um, vindo a seguir em chance o também inédito Titânico, e Odorico. Gostamos da dupla 14.

4.º Páreo — Etólio corre bem na areia e vai melhor na pesada. Embora sem destaque na turma é a indicação mais sensata para chegar ao vencedor à frente da totalidade dos adversários. Nino, Gazim e Epirus, surgem como os candidatos a espera do eventual fracasso do nosso eleito, agradando para segundo o fiel Nino, hoje com apronto em estilo fácil.

5.º Páreo — Maior ligeireza inicial de Aldapa e Rosserie, perseguidas desde a saída por Rose Flower e Pedra, devendo melhorar na reta para Rose Flower, lançada em busca da vitória, que, acreditamos, não deixará escapar no último salto. Boa pedida a dupla com Aldapa, a 12, ficando para tertius a Rosserie.

6.º Páreo — Largando na linha um a irregular English Fleet, hoje na condição de pule alta, dona de boas possibilidades, bastando que resolva correr tudo o que sabe. Sweet Spy e Gymeira, também com chance segura, ambas em forma total para discutirem a vitória. Deixamos a escolha final entre as três. El Djom é o nome seguinte.

7.º Páreo — É forte a representação da chave três, onde está o ganhador provável no final dos 1.600 metros. Meneses preferiu Shalt, entretanto é capaz da vitória brindar o melhorado Sucre D'Orge, ou Acomayo, que vai de J. M. Silva. Para a tentativa de furar a dobradinha, lá estarão o fiel Blusão, Quicio e Candy Boy. Ficamos com a 33.

8.º Páreo — São ainda malungos os componentes dessa carreira em 1.300 metros. Menos ruins e assim, mais lógicos candidatos à vitória o favorito Canteroey, Stick Poker, Inhoco e os azarões Chatotorix e Uacapu, formando um quinteto de forças equilibradas. Palpitamos em Stick Poker, fechando a fórmula com Inhoco e Chatotorix.

9.º Páreo — Levam barbada a Confiture, que é realmente uma das forças na carreira, melhorando de chance na pista leve. Solitude é a adversária mais perigosa no confronto com a pilotada de Jorge Pinto, podendo mesmo se colocar à frente do lote no final. Daybreak II e Civacha, também merecedoras de atenção e uma pule alta a segunda. Dupla 13.

10.º Páreo — Oró, talvez o favorito, a junta Chuvão-Dom Gabriel, Herácles, Triziane e Getil, dão amplo equilíbrio no número final da sabatina carnavalesca. Qualquer deles é um vencedor em potencial, até mesmo o Triziane, voltando com a turma sem assustá-lo, daí a merecer a condição de melhor azar na prova. Arriscamos a ponta do Oró, ameaçado mais diretamente por Herácles e Triziane.

Acumulada de vencedor: Multa, Rose Flower e Sucre D'Orge.

A barbada: Multa.

O melhor azar: Uacapu.

INDICAÇÕES

SNOW FLOWER — POSTALE — FIMBRIA II
MULTA — HENDRIKA — ACTALITA
HUMORÍSTICO — DOC HOLIDAY — ODORICO
ETÓLIO — NINO — GAZIM
ROSE FLOWER — ALDAPA — ROSSERIE
ENGLISH FLEET — SWEET SPY — GYMEIRA
SUCRE D'ORGE — ACOMAYO — QUICIO
STICK POKER — INHOCO — CHATOTORIX
CONFITURE — SOLITUDE — CIVACHA
ORÓ — HERÁCLES — TRIZIANE

DÉCIMA OITAVA VARA CIVEL

EDITAL DE INTIMAÇÃO com prazo de 10 (dez) dias a LUIZA GUIMARAES E SILVA, na forma abaixo.

O DOUTOR ONURB COUTO BRUNO, Juiz de Direito da Décima Oitava Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital de intimação com prazo de 10 dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a LUIZA GUIMARAES E SILVA que no próximo dia 8 (oito) de março de 1976, às 14 horas, será levado à Praça no hall dos elevadores do novo Palácio da Justiça, à Rua Dom Manoel s/n.º, pelo Sr. Porteiro dos Auditórios, o bem imóvel situado no Edifício Santa Thereza D'Avila, sito à Rua Professor Alvaro Rodrigues, 284, ap. 401, penhorado e avaliado nos autos da ação de Pr digo, de Procedimento Sumaríssimo proposta por CONDOMINIO DO EDIFICIO SANTA THEREZA D'AVILA contra LUIZA GUIMARAES E SILVA o qual será vendido a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros) e caso não haja licitante, fica desde já designado a data de 30 de março, às 14 horas, no mesmo local, a quem mais der independente da avaliação, tudo nos termos do Edital publicado no Diário Oficial de 5 do corrente mês às folhas 15. E, para que chegue ao conhecimento de todos foi expedido o presente edital que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume, cientes de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga, 115, 3.º andar, sala 312-B. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos vinte e seis dias do mês de fevereiro de mil novecentos e setenta e seis. Eu, (as.) Florinda Campanha Patriarca, Escrevente Juramentada responsável pelo expediente datilografei e subscrevo. (as.) Onurb Couto Bruno, Juiz de Direito. (S 3511)

COMARCA DO RIO DE JANEIRO
VIGÉSIMA SEGUNDA VARA CIVEL
EDITAIS

De Citação, com o prazo de 20 (vinte) dias, a Amorim Neves Garcia e sua mulher Maria Alcina da Cruz Matos Garcia, na forma abaixo.

O Doutor Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito da 22ª Vara Cível da Comarca do Rio de Janeiro, faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 (vinte) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente Amorim Neves Garcia e sua mulher Maria Alcina da Cruz Matos Garcia que se encontram em lugar incerto e não sabido que, por parte de Yvonnette Del Cima foi promovida uma Ação de Execução contra os Réus acima mencionados para que os mesmos paguem no prazo de 24 horas a importância de Cr$ 14.038,87, cientes que a inoposição de embargos em 10 dias, implicará no prosseguimento da execução o que igualmente ocorrerá se forem recebidos sem suspensividade, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: Petição Inicial: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. YVONNETTE DEL CIMA, brasileira, desquitada, proprietária, residente na Rua Domingos Ferreira, n.º 168 apt.º 102, quer propor contra Amorim Neves Garcia e sua mulher Maria Alcina de Matos Garcia, portugueses, ele comerciante, ela do lar, residentes à Rua Barão do Bom Retiro 57, a presente ação de Execução, pelos fatos e fundamentos que seguem: A Suplicante deu em locação a Paulo José Carvalho Matos Cruz com a fiança dos suplicados, o imóvel de sua propriedade sito à Rua Miguel Fernandes 675 ap. 204, nos termos do contrato de 15.10.72, e de acordo com cláusulas e condições estabelecidas no mencionado instrumento. Sucede que por incorrer em mora no pagamento dos aluguéis devidos desde setembro de 1974, o referido locatário teve seu despejo decretado em ação que lhe foi proposta perante a 4ª Vara Cível ficando a dever Cr$ 14.038,87, entre aluguéis, custas e honorários apurados nos autos da ação aludida, conforme demonstrativo abaixo: aluguéis e encargos de set.-74 a out.-75 (fls. 69) — Cr$ 10.131,06; custas da ação conf. cálculo de fls. 64 — Cr$ 2.687,31; hon. 20% do valor da ação conf. sentença de fls. 38 — Cr$ 1.220,00. Total — Cr$ 14.038,87. Ante o exposto e com fundamento no art. 585 item IV do C.P.C., c.c. art. 1481 do Código Civil é a presente requerendo-se a citação dos suplicados para pagar em 24 horas a importância de Cr$ 14.038,87, acrescidas das custas, juros de mora e honorários advocatícios, pena de penhora e prosseguimento com a final procedência da execução e condenação dos executados ao pagamento do principal, custas, juros de mora e honorários de 20% e demais cominações de direito (ut art. 20 e seus §§ do C.P.C.). Protesta-se pela produção de provas e dá-se à causa o valor de Cr$ 14.039,00. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1976. (a) Pedro Elias Avvad — OAB n.º 12.801". Petição de Fls. 16: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 22ª Vara Cível. Yvonnette Del Cima, nos autos da ação de Execução que move a Amorim Neves Garcia e sua mulher, vem, respeitosamente, requerer a V. Exa. se digne mandar expedir editais de citação com prazo mínimo, já que o Réu não foi encontrado. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1976. (a) Carmen Gutierrez Mendes — OAB n.º 21.877". Despacho de Fls. 17: "Expeça-se edital com o prazo de 20 dias. Rio, 18.2.76. (a) Pedro Fernando Ligiero". Em virtude do que foi expedido o presente que será publicado na forma da lei, e afixado no lugar de costume, cientes de que este Juízo funciona na Av. Erasmo Braga, n.º 115 — 2.º ... de fevereiro de mil novecentos e setenta e seis. Eu, (a) Myrson Macedo Moreira, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, (a) Zelachio Diniz, Escrivão, subscrevo. (a) Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito. (S 3512)

Praianinha e Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam



BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

Pouca gente sabe quando se modificam as regras do basquetebol, quem as modifica, como se modifica e qual o esquema e critério para sua modificação. No intuito de esclarecer o público brasileiro e a título, também, de curiosidade, divulgaremos a mecânica usada nas alterações das regras do basquetebol. Para tal, ouvimos Milton Montenegro, vice-presidente administrativo da Confederação Brasileira de Basquetebol, membro efetivo do Tribunal de Regras da CBB e membro do Conselho Técnico Permanente da Comissão de Zona Sul-Americana (CONZONA) da Federação Internacional de Basquetebol Amador (FIBA). Ele, com a solicitude e conhecimentos que lhe são peculiares, começou a desfolhar:

— Qualquer sugestão para modificação das regras de basquetebol deverá ser enviada à secretaria geral da FIBA até dois anos antes dos Jogos Olímpicos. A secretaria geral, ao receber as propostas para modificações das regras, as transmitirá, imediatamente, à Comissão Técnica, que fará suas observações e das conclusões devolverá à secretaria geral até um ano antes do Congresso Olímpico. De posse das conclusões da CT a secretaria geral dará conhecimento a todas as filiadas da FIBA, as quais poderão apresentar, também, sugestões. Nove meses antes da realização do Congresso Olímpico a CT se reunirá para estudo final das propostas, elaborando projeto de modificações a ser submetido ao Congresso, ocasião em que não poderá ser mais apresentada qualquer proposta. Durante a efetivação do Congresso a CT é obrigada a se fazer presente apenas como órgão consultivo.

Milton Montenegro fez uma pausa para acender um cigarro e entre uma baforada e outra prosseguiu tranqüilamente revelando:

— As regras são modificadas de 3 em 3 anos, mas pode haver também alterações neste interregno como exceções, como aconteceu no campeonato mundial de Porto Rico, em 10 de julho de 1974. A reunião vindoura do Congresso será em Montreal, durante os Jogos Olímpicos.

— O Brasil já apresentou alguma sugestão para modificações de regras, Montenegro?

— Para nossa alegria, o Brasil sempre tem procurado melhorar o jogo de basquetebol, tornando-o mais movimentado, interessante e popular, através de sugestões para a FIBA. A nossa vitória foi com respeito à introdução dos 30 segundos para a equipe de posse da bola, acabando com a horrível *cera*, muito natural aos times quando em vantagem no marcador. Outro trabalho digno de nota que está sendo feito pelo Brasil se refere à ordenação das regras, para racionalizá-las, pois há artigos que dizem a mesma coisa.

Infelizmente, até hoje, não houve uma solução nem um pronunciamento por parte da Comissão Técnica da FIBA. E note-se que nós remetemos correspondência em início de 74. Outra proposta que apresentamos foi do uso das luvas amarelas pelos árbitros para tornar mais visível a sinalização para os mesários, técnicos e público em geral.

— Há desinteresse por parte da FIBA, Montenegro?

— Parece que sim, pois a Comissão Técnica recebe e não divulga, não responde, nem dá parecer. Eles pensam que são os maiores, aliás, mal do desportista europeu.

Milton Montenegro terminou esclarecendo a mecânica usada no Brasil e na CONZONA:

— A Confederação Brasileira recebe sugestões e as encaminha ao seu Tribunal de Regras, órgão competente para analisar o assunto. O TR examina, discute as sugestões e as que achar conveniente, tecnicamente, passará a apoiar, podendo, até, na oportunidade, fazer modificações nos trabalhos apresentados. Nós mandamos respostas às filiadas da CBB e o trabalho final remetemos à Confederação, e daí à Comissão Técnica da FIBA. Com referência à CT permanente da CONZONA, posso declarar que ela se reúne para apreciar e julgar as propostas de modificações das regras, mas as mais importantes, em Congresso que se reúne em apenas três dias e especialmente convocado para tal fim.

TRANSFORTE S/A TRANSPORTADORA DE VALORES

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em vinte hum de novembro de mil novecentos e setenta e cinco

Aos vinte e hum dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco, em sua sede social na Rua Riachuelo, 414, 2.º andar, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, às dez horas, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária convocada em Edital publicado no Diário Oficial de 14, 17 e 18 do corrente mês de novembro, acionistas da TransForte S/A Transportadora de Valores, representando a totalidade do capital social, constantes do registro do Livro de Presença de Acionistas, sendo aberta a sessão pelo Presidente da Sociedade Dr. Pedro Paulo Bocayuva Bulcão, que convidou o Acionista Armando Macedo Pimentel para Secretário, a quem determinou a leitura do Edital de convocação expresso nos seguintes termos: "Transforte S/A Transportadora de Valores — C.G.C. 33.182.757/0001-17 — Convocação — São convidados os Senhores Acionistas da TransForte S/A Transportadora de Valores, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 21 de novembro de 1975, às 10,00 horas, na sede social à Rua do Riachuelo, 414, 2.º andar, nesta cidade, a fim de deliberar sobre a re-ratificação da Assembléia Geral Ordinária realizada no dia 30 de junho de 1975. Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1975. TransForte S/A Transportadora de Valores. Pedro Paulo Bocayuva Bulcão — Diretor Presidente". Continuando, o Sr. Presidente sugeriu a dispensa da leitura da ata da Assembléia anterior, por ser do conhecimento de todos, sendo a proposta aprovada por unanimidade. Em seguida, o Sr. Presidente esclareceu aos presentes que, na forma do Edital de convocação, a Assembléia que ora se realizava deveria re-ratificar a que foi realizada em trinta de junho do ano corrente, em virtude de haver sido cumpridas as exigências do Artigo 99 e justificada na Assembléia anterior a razão do atraso no cumprimento do disposto no Artigo 98 do mesmo diploma legal, determinando em seguida ao Sr. Secretário procedesse a leitura da justificação contida na ata de trinta de junho que ora deveria ser re-ratificada. Feita a leitura, nos seguintes termos: "Em continuação, o Sr. Presidente comunicou ao plenário ser necessária a aprovação dos Srs. Acionistas de todos os atos praticados pela Diretoria Executiva no período compreendido entre 01 de maio até hoje, quando se deveria proceder, entre os demais assuntos contidos no Edital de Convocação, a eleição de seus membros, na forma dos Estatutos Sociais, para o biênio 1975-1977". Com a palavra, o Sr. Presidente submeteu à votação dos Senhores Acionistas presentes o assunto único objeto da pauta da presente Assembléia Geral Extraordinária, esclarecendo ainda ao plenário que o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas estavam no Diário Oficial aguardando a oportunidade da publicação, em virtude do acúmulo dessas publicações no órgão oficial, como é público e notório. Feita a apuração, pelo Sr. Secretário, verificou-se ter sido aprovado por unanimidade a re-ratificação da Assembléia Geral Ordinária realizada em trinta de junho de mil novecentos e setenta e cinco corrente, com as abstenções legais. Finalmente, o Sr. Presidente concedeu a palavra para quem dela quisesse fazer uso, e, como ninguém dela se utilizasse, agradeceu a presença dos ilustres Acionistas à Assembléia que ora dava por encerrada, determinando que eu, Armando Macedo Pimentel, Secretário, lavrasse a presente ata que vai assinada por todos. Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1975. (a) Pedro Paulo Bulcão — Genauro Wanderley de Carvalho — Gabriel Vivacqua — Iracilio Ivo de Figueiredo Pessôa — Ieddo de Sá Rezende — José Pires Antinarelli — Armando Macedo Pimentel.

Certifico que a presente ata é cópia fiel da que está registrada no Livro de Atas da Assembléia Geral, n.º 1.

Armando Macedo Pimentel

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE JUSTIÇA

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — JUCERJA —

CERTIDÃO

Processo n.º 9112/76

Certifico que TransForte S/A Transportadora de Valores arquivou nesta Junta sob o n.º 12015 por despacho de 19 de fevereiro de 1976, ata da assembléia geral extraordinária realizada em 21.11.75, que re-ratificou as deliberações da AGO de 30.6.75, do que dou fé.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, em 19 de fevereiro de 1976. Eu, Celia da Silva Ranhada, escrevi, conferi e assino. Eu, Alvaro Peixoto, Secretário Geral da JUCERJA, a subscrevo e assino.

Themistocles A. C. Pinho, Assistente.

Taxa de arquivamento: Cr$ 256,90. (S 5536)

COMARCA DA CAPITAL
JUIZO DE DIREITO DA SÉTIMA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 20 (vinte) dias na forma abaixo:

O DOUTOR MAURO JUNQUEIRA BASTOS, Juiz de Direito da Vara acima, faz saber que, pelo presente, se cita JUOQUIM FERREIRA DA SILVA, para responder aos termos da ação de manutenção de posse contra ele proposta por INCORPORADORA IMOBILIÁRIA SOBRAL LTDA., em que se pede a citação do réu para que o mesmo pague o saldo devedor do compromisso assumido com a autora, em carta proposta de compra da sala n.º 808 do Edifício Infante, sito à Rua da Relação n.º 39, Centro, acrescido de custas e honorários de advogado. E encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, consoante certificado, digo consoante afirmação feita pelo autor, expediu-se o presente edital com prazo de 20 (vinte) dias, através do qual se cita o referido réu, que disporá do prazo de 15 (quinze) dias, contado do término do que é estabelecido neste para oferecer a contestação que tiver, ciente de que a ausência de contestação que tiver, ciente de que a ausência de contestação implicará, naquilo que for cabível, na presunção de haver aceito como verdadeiros os fatos articulados pela autora. O presente edital será devidamente afixado na sede deste Juízo, à Av. Erasmo Braga n.º 115, 3.º andar — Corredor B — sala 307, e publicado na forma da lei. Cidade do Rio de Janeiro (RJ), em 25 de fevereiro de 1976. Eu, (ass.) Antonio Carlos Leite Penteado, Escrivão, subscrevo. (ass.) Mauro Junqueira Bastos, Juiz. (M 5505)

TRANSFORTE S/A — TRANSPORTADORA DE VALORES
Ata da Assembléia Geral Ordinária, realizada em 30 de junho de mil novecentos e setenta e cinco

Aos trinta dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e cinco, às dez horas, em sua sede social na Rua Riachuelo n.º 414, 2.º andar, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária convocada em Edital publicado no Diário Oficial de 18, 19 e 20 de junho corrente e no jornal "A Luta Democrática", acionistas da TransForte S/A Transportadora de Valores, constantes do registro no Livro de Presença de Acionistas, sendo aberta a sessão pelo Presidente da Sociedade Dr. Paulo Bocayuva Bulcão, que convidou o acionista Armando Macedo Pimentel para Secretário, a quem determinou a leitura do Edital de Convocação expresso nestes termos: "TransForte S/A Transportadora de Valores — CGC 33.182.757 — Convocação — São convidados os senhores acionistas da TransForte S/A Transportadora de Valores, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 30 de junho de 1975, às 10 horas na sede social na Rua Riachuelo número 414, 2.º andar, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) leitura, discussão e aprovação do relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao Exercício de 1974; b) eleição da Diretoria para o biênio 1975-1977 e do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício em curso e fixação de honorários; c) outros assuntos de interesse geral. Rio de Janeiro, 30 de maio de 1975. (as.) Pedro Paulo Bocayuva Bulcão, Diretor Presidente". Em seguida, o Sr. Presidente sugeriu a dispensa da leitura da última ata, por ser do conhecimento de todos. Submetida à votação, foi a proposta aprovada por unanimidade. Em continuação, o Sr. Presidente comunicou ao plenário ser necessária a aprovação dos Srs. Acionistas de todos os atos praticados pela Diretoria Executiva no período compreendido entre 01 de maio até hoje, quando se deveria proceder, entre os demais assuntos contidos no Edital de Convocação, a eleição de seus membros, na forma dos Estatutos Sociais, para o biênio 1975-1977. Submetida a proposta à votação dos presentes, foi a mesma aprovada unanimemente. Continuando os trabalhos, o Sr. Presidente discorreu sobre as atividades sociais do exercício passado, bem como a respeito do Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, que apresentava o lucro de Cr$ .... 189.246,79, do qual foi feita Reserva Legal de Cr$ 7.278,72, havendo em seu Relatório o Sr. Presidente recomendado a incorporação dessa reserva à importância de Cr$ 181.968,07 também de reserva destinada ao aumento do capital social, totalizando Cr$ 189.246,79, que seria objeto a ser discutido e resolvido na próxima Assembléia Geral Extraordinária de Acionistas a ser convocada para esse fim. Devidamente apreciados pelo Conselho Fiscal da Sociedade, cujo Parecer concluía recomendando a sua aprovação pelos Senhores Acionistas da Sociedade, ora presentes, o Sr. Presidente concedeu a palavra para quem dela quisesse fazer uso e indagação sobre as contas ora submetida à apreciação de todos os Senhores Acionistas, bem como quaisquer outros esclarecimentos. Como nenhum deles se manifestasse, o Sr. Presidente colocou em votação a aprovação do Relatório, Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas da Sociedade, apurando-se a sua aprovação por unanimidade. Continuando, o Sr. Presidente tratou do item II da pauta — Eleição da Diretoria Executiva — para o biênio 1975-1977, e dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal da Sociedade, para o exercício de 1975-1976. Pedindo e obtendo a palavra, o acionista Dr. Gabriel Vivacqua propôs a reeleição do Dr. Pedro Paulo Bocayuva Bulcão para Diretor Presidente e do Dr. Genauro Wanderley de Carvalho para Diretor Superintendente, e fixados, como honorários, vinte salários-mínimos, mensais, para cada um dos dois Diretores. Posta em votação a proposição foi a mesma aprovada unanimemente, sendo ambos os Diretores empossados em seus cargos para o exercício de 30 de abril de 1975 a 30 de abril de 1977. Dando prosseguimento aos trabalhos, o Sr. Presidente tratou da eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal da Sociedade para o exercício de 1975-1976, apurando-se a eleição dos Srs. Antônio Quintino Cavalcante, brasileiro, casado, comerciante, natural do Espírito Santo, portador da carteira de identidade n.º 1.031.450 do Instituto Felix Pacheco, residente e domiciliado na Rua Alcindo Guanabara, 24/702; José Pires Antinarelli, brasileiro, casado, do comércio, natural do Rio de Janeiro, portador da carteira de identidade n.º 25.695, expedida pelo Rio Grande do Sul, residente e domiciliado à Rua João Pizarro, 102/202, e Ieddo de Sá Rezende, brasileiro, desquitado, natural do Rio de Janeiro, portador da carteira de identidade n.º 25.474, expedida pelo Ministério da Aeronáutica, residente e domiciliado à Rua Otávio Carneiro, 120/202, Niterói, como membros efetivos, e dos Srs. Armando Macedo Pimentel, brasileiro, casado, do comércio, natural do Rio de Janeiro, portador da carteira de identidade n.º 294.685, expedida pelo Instituto Felix Pacheco, residente e domiciliado à Rua Tavares de Macedo, 29/901, Niterói; Hélio Marinho, brasileiro, casado, do comércio, natural do Estado do Rio de Janeiro, portador da carteira de identidade n.º 608.278, expedida pelo Instituto Pereira Faustino, residente e domiciliado na Rua Marechal Deodoro, 256/202, Niterói, e Auto Cerff de Guzmão, brasileiro, casado, do comércio, natural de Minas Gerais, portador da carteira de identidade n.º 32.428, expedida pelo Ministério da Marinha, como membros suplentes e fixando-se Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) por ano para cada membro efetivo do Conselho Fiscal. Finalmente, o Sr. Presidente passou a tratar do último item da pauta: Assuntos de interesse geral — discorrendo sobre os planos e as atividades da Sociedade no exercício social do ano em curso, traçando as linhas mestras do seu programa, que colocava em debate pelos Senhores Acionistas, entre as quais destacava a renovação da frota e o recrutamento de pessoal especializado a fim de atender à crescente demanda de serviços objeto de atividade da Sociedade. Depois de sua exposição, o Presidente concedeu a palavra aos Srs. Acionistas para receber sugestões a respeito de seu programa, o qual foi totalmente aprovado pela totalidade dos presentes. Finalmente, o Sr. Presidente concedeu a palavra para quem dela quisesse fazer uso, e, como ninguém dela se utilizasse, valeu-se da oportunidade para agradecer em seu nome e no do colega da Diretoria Executiva ora reeleita, prometendo envidar todos os esforços para o crescente desenvolvimento da Sociedade para o que contava, como vem acontecendo, com a eficiente colaboração dos ilustres Acionistas presentes na sua totalidade à Assembléia que ora dava por encerrada. E determinou que eu, Armando Macedo Pimentel, Secretário, lavrasse a presente ata que vai assinada por todos. Rio de Janeiro, 30 de junho de 1975. (as.) **Pedro Paulo Bocayuva Bulcão — Genauro Wanderley de Carvalho — Gabriel Vivacqua — Iracilio Ivo de Figueiredo Pessoa — Ieddo de Sá Rezende — José Pires Antinarelli — Armando Macedo Pimentel.**

Certifico que a presente ata é cópia fiel da que está registrada no Livro de Atas da Assembléia Geral, n.º 1. — **Armando Macedo Pimentel.**

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE JUSTIÇA
JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — JUCERJA
CERTIDÃO

Processo n.º 38344/75

CERTIFICO que TRANSFORTE S/A — TRANSPORTADORA DE VALORES arquivou nesta Junta sob o n.º 12014 por despacho de 19 de fevereiro de 1976, ata da assembléia geral ordinária realizada em 30-6-75, que aprovou o balanço de 1974, reelegeu a Diretoria, o C. Fiscal, fixou-lhes os honorários, do que dou fé. JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, em 19 de fevereiro de 1976. Eu, CÉLIA DA SILVA RANHADA, escrevi, conferi e assino Célia da Silva Ranhada. Eu, ALVARO PEIXOTO, Secretário Geral da JUCERJA, a subscrevo e assino. (a) Ilegível — Assistente.

Taxa de arquivamento Cr$ 208,00. (S 5523)

VIGÉSIMA VARA CIVEL

EDITAL DE PRAÇA E DE LEILÃO, na forma abaixo:

O DOUTOR FABRICIO PAULO BAGUEIRA BANDEIRA FILHO, Juiz em Exercício na Vigésima Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital com o prazo de 10 (dez) dias virem ou dele conhecimento tiverem, que, no próximo dia 18 de março de 1976, às 14,00 horas, no átrio do Palácio da Justiça, situado na Avenida Erasmo Braga, 115, pelo Porteiro de Auditórios, serão levados à Praça, a quem mais oferecer acima da avaliação, os bens penhorados nos autos de Execução em que é Autora ALFACAR S/A COMERCIO DE VEICULOS e Réu ANTÔNIO CONDINO e outro, para haver a importância de Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros), sendo que os bens foram avaliados por Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros), conforme segue no laudo de Avaliação abaixo transcrito. E não havendo licitantes, fica designado o dia 23 de março de 1976, às 14,00 horas, para o leilão a quem mais der. LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 25: Uma geladeira da marca Climax, na cor azul, 9 pés cúbicos aproximadamente, sem número visível — Cr$ 200,00. Um conjunto estofado composto de sofá e duas poltronas, todos com braços de madeira — Cr$ 50,00. Um fogão com quatro bocas marca Semer, com forno e estufa — Cr$ 250,00. Uma mesa de fórmica, com uma cadeira e um banco, também em fórmica — Cr$ 200,00. Um guarda-vestido com 2 portas e uma penteadeira com 3 gavetas e espelho — Cr$ 800,00. — tudo no estado normal. Perfazendo o total da avaliação em Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros). Em virtude do que, foi expedido o presente Edital, em mais duas vias do mesmo teor, que serão publicadas na forma da lei, cientes os interessados, que no ato da arrematação, deverão efetuar o pagamento nas seguintes condições: 20% de sinal e 1% de comissão do Porteiro dos Auditórios, até o limite de Cr$ 1.677,00 (hum mil seiscentos e setenta e sete cruzeiros) e custas do Cartório até Cr$ 1.677,00 e de que este Juízo funciona na Avenida Erasmo Braga, 115, 2.º andar, Corredor D, Sala 204. — Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de mil novecentos e setenta e seis. (Depo 26)

COMARCA DA CAPITAL — SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO a terceiros e interessados, com o prazo de vinte dias, passado na forma abaixo:

O DOUTOR RICHARD PAUL NETO, Juiz de Direito da Segunda Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente virem ou dele tiverem conhecimento, que a este Juízo foi distribuída uma Interpelação Judicial, requerida por LUIZ CARMONA CRUZ contra INAH DE MORAES e a terceiros interessados, tudo de conformidade com as peças anexas por digo, com as peças abaixo transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2-3-4: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível da Cidade, Comarca do Estado do Rio de Janeiro. LUIZ CARMONA CRUZ, brasileiro, casado, agente de valores, domiciliado nesta Cidade, na Rua da Quitanda n.º 19, Sala 201, vem requerer, com fundamento nos arts. 867-873 do C.P.C. e demais disposições legais aplicáveis, a Interpelação Judicial de INAH DE MORAES, brasileira, desquitada, jornalista, residente na Rua Redentor n.º 333, apto. C-01, nesta Cidade, e também a de Terceiros Interessados, pelos motivos de fato e de direito e para os fins que passa a expor: 1 — Que o Suplicante ajustou vender o imóvel em que reside e possuía em propriedade comum com outros condôminos (doc. 1) e por essa razão se interessou na compra de outro, a fim de instalar sua residência. Dessa procura resultou contato com o escritório de corretagem imobiliária da Rua Teixeira de Melo, 31, loja 6, nesta Cidade, na pessoa de seu diretor-responsável, coronel reformado da Aeronáutica Nelson de Freitas Albuquerque, Creci 72 1.ª Região, e com o corretor Mário Marcondes de Castro, os quais indicaram-se o imóvel da Ré e tomaram parte ativa no negócio jurídico, então realizado, quer na mediação para venda, quer testemunhando o ato realizado pelas partes contratantes e assinando o respectivo instrumento. 2 — Que o preço ajustado pelos interessados foi de um milhão cento e quarenta mil cruzeiros .... (Cr$ 1.140.000,00) para ser pago da seguinte maneira: no ato, quarenta mil cruzeiros (Cr$ 40.000,00), como sinal e princípio de pagamento, por meio do cheque nominal n.º 8107601, do Banco do Estado da Guanabara, e o restante do preço na forma estabelecida no instrumento particular de promessa de compra e venda, realizado em 1 de novembro próximo passado (doc. 2). 3 — Que, também obrigou-se a Ré a substituir o instrumento particular, então feito, por uma escritura pública a ser lavrada em notas do Tabelião do 22.º Ofício, em data inicialmente marcada para 6 do mesmo mês de novembro, e depois alterada para o dia 10 do mesmo mês e ano, quando receberia mais uma parcela do pagamento ajustado, esta, no valor de duzentos e sessenta mil cruzeiros .... (Cr$ 260.000,00), obrigando-se também a fazer entrega do imóvel ao Suplicante no dia 10 de janeiro de 1976, sob pena do pagamento de uma multa diária de dois mil cruzeiros (Cr$ 2.000,00), usual nesses casos, pois o Suplicante também se havia comprometido ao pagamento da multa diária de cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00) para o caso de não entregar o imóvel onde reside, até o dia 15.1.76 (doc. 1). 4 — Que a venda foi feita em caráter irrevogável e irretratável, com o imóvel livre e desembaraçado de quaisquer ônus ou compromissos, tal como está no instrumento já referido (doc. 2), e no dia 6 de novembro, o Suplicante encaminhou à Ré, para aprovação e como é curial e implícito, também para modificação, a minuta da escritura a ser lavrada no dia 10 (doc. 3). Nesta oportunidade, renovou a marcação já anterior, digo, anteriormente feita para o citado dia 10 e ainda a confirmou por telegrama (doc. 4). 5 — Que, todavia, no dia aprazado, a Ré não compareceu ao Cartório para os fins a que se obrigara, ali permanecendo o Suplicante até encerramento de expediente, às 17,40 horas (doc. 5). Considerando que a ausência poderia ter sido involuntária, mas embora a essa altura o Suplicante já sentisse que a Ré não desejaria, de nenhum modo, honrar o compromisso assumido, no dia imediato, e "ad-cautelam", fez notificar a Ré pelo Cartório de Títulos e Documentos, para comparecer ao Tabelionato do 22.º Ofício de Notas, no dia 20 de novembro, às 16 horas, a fim de cumprir o ajuste, quando receberia a parcela combinada e outorgaria a escritura pública (doc. 6). 6 — Que a Ré mais uma vez não compareceu para cumprir o ajuste e no dia 18 de novembro, notificou judicialmente o Suplicante, manifestando seu firme propósito de não mais outorgar a escritura e de dar, conforme suas próprias expressões, por "desfeito o compromisso de venda nas condições unilateralmente estipuladas e que estará impedida de cumprir" (doc. 7). 7 — Que pretende o interpelante promover, por meio de ação própria, a execução específica, com adjudicação compulsória do imóvel acima referido ou, em pedido alternativo, as perdas e danos decorrentes do inadimplemento contratual por parte da primeira interpelada. 8 — Que, para evitar a possibilidade de vir a primeira interpelada a se desfazer do imóvel acima, para subtraí-lo à adjudicação compulsória, não podendo depois nem mesmo responder pelas perdas e danos, por ser o único bem que possue, faz o Suplicante a presente interpelação judicial, para promover a conservação e ressalva de seus direitos e prevenir responsabilidades, pois está aguardando apenas o registro da citada escritura particular de promessa de compra e venda, já requerido ao MM. Dr. Juiz da Vara de Registros Públicos, para em seguida entrar com a ação de execução coativa do mesmo contrato. Assim, requer a citação dos interpelados, sendo a primeira no endereço supra mencionado onde reside, e a de terceiros por edital a ser publicado no D. Oficial e em outro órgão de divulgação, de acordo com a lei. Requer ainda seja oficiado ao Sr. Oficial do Cartório do 5.º Ofício do Registro de Imóveis desta Cidade para ciência da presente e sua averbação à margem do registro do apto. C-01 da Rua Redentor n.º 333, nesta Cidade. Requer mais que, decorrido o prazo, lhe sejam devolvidos os autos da presente interpelação independentemente de traslado. P. Deferimento. Rio, 3 de fevereiro de 1976. (as) Ernesto Machado O.A.B. 1.779". DESPACHO INICIAL: Venha prova do pagamento da Taxa Judiciária. 16.2.76. (as) Richard Paul Neto, Juiz". DESPACHO DE FLS. 25: "Intime-se. Expeça-se mandado e edital, este com o prazo de vinte dias. 26.2.76. (as) Richard Paul Neto". — E para que chegue ao conhecimento da Ré INAH DE MORAES e terceiros interessados, e no futuro não possa alegar ignorância, expediu-se o presente que vai afixado no local de costume. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis dias do mês de fevereiro de mil novecentos e setenta e seis. — Eu, (as) JOSÉ SAMPAIO FROTA, Escrevente-Juramentado, datilografei. E eu, (as) HUMBERTO MAYWORM, Escrivão Substituto, subscrevo. (as) RICHARD PAUL NETO, Juiz. (PJ-887)

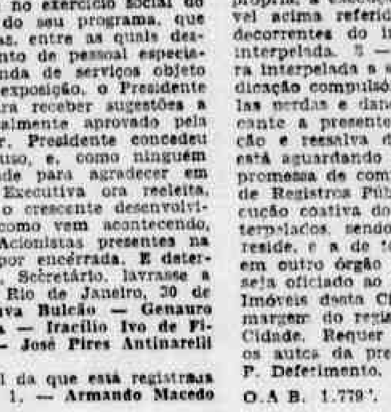
CATEGORIA E LUXO
no melhor apartamento

O MELHOR LOCAL DE VISTA ALEGRE

RUA CRICIUMA, 289

PRÉDIO: Sobre pilotis, fachada em pastilhas e azulejos decorados, jardim, frente toda gradeada, hall social em piso romano e azulejos decorados. Vaga na garage, área para recreação infantil, escadas e corredores em mármore.

APARTAMENTOS: Todo atapetado, salão, 1 e 2 quartos, banheiro, copa-cozinha c/piso vitrificado e azulejos decorados até o teto. Grande área c/tanque e dep. completa de empregada.

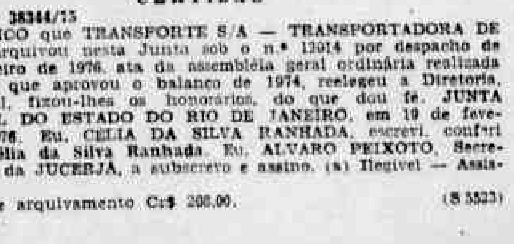


FINANCIAMENTO
ACEITA-SE CAIXA ECONÔMICA FEDERAL (plano prestações decrescentes)
APLICAMOS SEU FUNDO DE GARANTIA COMO PARTE DA POUPANÇA

CONDIÇÕES DE VENDA

PREÇO	170.340,60
ENTRADA	12.000,00
PRESTAÇÕES	1.725,00
RENDA FAMILIAR	5.611,87

Informações e vendas no local diariamente até 20 hs.



FX FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA.
Sua Garantia Imobiliária
CRECI 1273. AV. BRAS DE PINA, 96 - LOJA - PENHA
TELS.: 230-0031/230-4219/260-0665/260-1165/260-0704/260-7191/260-7451/260-8919/397-3080/397-3643/397-3730

Secretaria de Segurança esquematiza procedimento policial para o carnaval

Através da Resolução SSP/n.º 0083, a Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro estabeleceu as normas para a realização dos festejos carnavalescos do corrente ano, delineando as atividades e procedimentos da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Juizado de Menores, policiamento ostensivo e normas de atividades internas e externas.

No período carnavalesco, o Juizado de Menores funcionará normalmente com seus serviços burocráticos, que compreendem os Cartórios do 1.º e 2.º Ofícios, Divisão de Fiscalização, Plantão, Serviço Social, Serviço Médico, de Transporte, no horário de 12 às 18 horas, em sua sede, à Praça Onze, 403, estando presentes juízes e curadores.

BAILES

Os bailes públicos de carnaval ou pré-carnavalescos não poderão se prolongar além das 4 horas da manhã do dia seguinte, admitindo-se prorrogação somente nos bailes de promoção oficial, mediante permissão da autoridade competente. A construção de palanques, balcões, passarelas, camarotes e outras adaptações acessórias nos recintos dos bailes estará sujeita às exigências da Divisão de Controle de Diversões Públicas — DCDP, de seus representantes nos municípios, ou da Delegacia Policial competente.

BLOCOS

Os blocos carnavalescos que se formarem, licenciados ou não, serão fiscalizados pela Divisão de Controle de Diversões Públicas, por seus representantes ou pela Delegacia Policial do município. Serão dispersados os blocos carnavalescos que: 1) desfilarem por locais não permitidos; 2) se tornarem inconvenientes à ordem pública, independente da responsabilização de seus organizadores.

Quando o deslocamento de blocos causar embaraços ao trânsito, o policial encarregado da fiscalização orientará o itinerário a ser obedecido. Durante o desfile de préstitos, escolas de samba, ranchos, blocos e assemelhados, será tolerada a queima de fogos de artifício fixos e sem estampido, desde que não ofereçam risco de qualquer espécie.

PROIBIÇÕES

A Resolução SSP/n.º 0083 proíbe: a) o uso de fantasias e trajes que atentem contra o pudor público, imitem hábitos religiosos; contenham peças de uniformes adotadas pelas Forças Armadas, auxiliares e policiais ou que, pelas características de semelhança, possam causar confusões e embaraços à fiscalização dos festejos carnavalescos; b) uso de máscaras ou similares que impeçam a identificação dos foliões nos bailes; c) o uso de calções de banho, biquínis, maiôs e similares que se evidenciem impróprios, a juízo da autoridade que chefia o policiamento; d) excesso de lotação fixada para os estabelecimentos ou recintos onde se realizarem festejos carnavalescos, ficando o responsável pela infração sujeito às medidas cabíveis.

A Resolução proíbe, ainda: a) o uso de recipientes de metal, vidro, plásticos ou borracha, contendo líquido de qualquer natureza, destinados à lançamento contra pessoas ou propriedades, bem como o uso de pós, líquidos voláteis e de outras substâncias capazes de irritar ou molestar, ficando sujeitos à apreensão e os infratores às penas da lei; f) a utilização de quaisquer animais, de maneira a maltratá-los ou empregá-los com infringência a preceito legal; g) a realização de qualquer festejo que tenha o propósito de explorar a degradação humana, por seus vícios ou defeitos, ou fazer a pública apologia desses males inclusive através de desfiles e de qualquer gênero de propaganda.

OUTRAS PROIBIÇÕES

Igualmente é proibido: h) o trânsito ou permanência temporária de blocos ou assemelhados em galerias, pontes, viadutos, túneis e passagens subterrâneas; i) o uso de lança-perfumes, o emprego de aerosóis em preparados destinados a constituir instrumentos de folguedos, bem como o uso de confetes de isopor, também denominados "isofetti", o que será reprimido com rigor pelas autoridades e agentes encarregados do policiamento nas vias públicas, recintos fechados ou privados, acarretando a apreensão de tais produtos, estejam sendo fabricados, comercializados ou utilizados; j) servir bebidas em copos de vidro, utilizando-se em substituição copos de plástico ou de papel, salvo quando servidos nas mesas e em recintos fechados, hipótese em que será tolerado o uso de material de vidro.

É também proibido: k) servir bebidas alcoólicas nos bailes infantis; l) cantar hinos nacionais ou estrangeiros, sejam civis ou militares, bem como canções patrióticas; m) o funcionamento de casas de armas, munições e explosivos; n) a permanência de menores em bailes, contrariando as instruções dos Juízes de Direito das Comarcas e, na capital, as previstas em portaria do Juizado de Menores.

POLICIAMENTO

O policiamento do carnaval, sob a supervisão geral do secretário de Segurança do Estado do Rio de Janeiro, a coordenação do Centro de Coordenação de Operações de Segurança (CCOS) e a fiscalização da Divisão de Controle de Diversões Públicas (DCDP), será exercida: 1) pela Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (PMERJ) o policiamento ostensivo fardado; e, 2) pelo Departamento Geral de Polícia Civil (DGPC), o policiamento preventivo e repressivo não ostensivo.

As autoridades policiais e seus agentes deverão dar total apoio aos representantes do Juizado de Menores e dos juízes de Direito das Comarcas, observando fielmente o disposto nos provimentos sobre o carnaval, baixados pelos respectivos juízes.

Durante o período carnavalesco, a Polícia Militar terá um efetivo de 30 mil homens, e contará com patrulhinhas, carros-choques e motos. Na Avenida Presidente Vargas, o policiamento será ostensivo e estará a cargo do Quartel Central e Batalhão de Choque.

Na Região dos Lagos e Serras, a segurança será feita pelo Comando de Policiamento de Área (CPA), que contará com todo o efetivo. Os destacamentos receberão reforços além do efetivo e estarão sem serviço durante vinte e quatro horas.

Encaminhe quem não sabe ler ao MOBRAL

Garantido socorro médico e hospitalar a todos os foliões

Da tarde de hoje ao amanhecer de quarta-feira, quatro postos de atendimento médico, equipados com ambulâncias, estarão prestando assistência aos foliões cariocas, em pontos estratégicos da cidade. Esse esquema será reforçado, da noite de domingo ao meio-dia de segunda-feira, com dois postos instalados no local dos desfiles das escolas de samba do Grupo I.

Outros postos funcionarão, segundo tabela divulgada, ontem, pela Secretaria Municipal de Saúde, durante os desfiles de blocos e escolas de samba dos demais grupos e no Canecão, por ocasião do Baile Oficial da Prefeitura. Os hospitais municipais receberão abastecimento extraordinário de materiais médico-cirúrgicos, medicamentos, sangue, plasma, drogas e alimentos, e as equipes médicas serão reforçadas, em todos os níveis, no esquema permanente dos hospitais de emergência.

Os gabinetes da Secretaria Municipal de Saúde e do Departamento-Geral de Assistência hospitalar se instalarão, a partir das 18 horas de sábado até às 16 horas de quarta-feira, no Hospital Souza Aguiar, e atenderão pelos telefones .... 252-1180, 252-3065 e PABX 232-2319.

ESQUEMA

Vinte e cinco ambulâncias com sistema de radiocomunicação, estarão a serviço dos hospitais que possuem setor de emergência. O Hospital Souza Aguiar terá à sua disposição oito ambulâncias, o Miguel Couto três, o Salgado Filho outro, o Paulino Werneck três, os Hospitais-Dispensários Rocha Maia e Lourenço Jorge três cada um e o Manoel Artur Raboim uma.

Dois postos de atendimento na Avenida Presidente Vargas — um na esquina da Rua Machado Coelho, outro em frente ao Juizado de Menores, na esquina da Rua Marquês de Sapucaí — um na Avenida Rio Branco, esquina da Avenida Nilo Peçanha, e outro na Avenida 28 de Setembro, funcionarão sem interrupção, das 14 horas de sábado às 6 horas de quarta-feira.

A partir das 18 horas de domingo e até ao meio-dia de segunda-feira, mais 2 postos serão instalados na Avenida Presidente Vargas — um entre os setores 30 e 32 das arquibancadas, outro entre os setores 00 e 02 — para atender às pessoas que forem assistir ao desfile das escolas de samba do Grupo I.

Neste local, também estarão estacionados veículos do Corpo de Bombeiros e da Polícia.

Terça-feira, dia 2 de março, a partir das 19 horas, um posto atenderá aos espectadores do desfile de blocos do Grupo VII, na Estrada do Cacuia, na Ilha do Governador.

A Secretaria Municipal de Saúde solicitará à Secretaria de Estado de Saúde a instalação de postos de atendimento e ambulâncias, nos seguintes locais de desfiles, em áreas cobertas por hospitais de emergência pertencentes ao Estado:

Avenida Nova York, entre a Praça das Nações e Avenida Bruxelas, a partir das 19 horas de segunda-feira, 1.º de março, local de desfile das escolas de samba do Grupo III;

Estrada da Água Grande, em Irajá, no mesmo dia e horário, onde desfilarão os blocos do Grupo IV;

Rocha Miranda, a partir das 19 horas de terça-feira, 2 de março, durante o desfile dos blocos do Grupo V;

Rua Campo Grande, em frente à sede da XVIII Região Administrativa, no mesmo dia e horário, quando desfilarão os blocos do Grupo VI.

Um posto de atendimento será instalado no interior do Canecão, a partir das 22 horas de segunda-feira, 1.º de março, quando será realizado o Baile Oficial da Prefeitura. Uma ambulância será destacada para o local.

As Centrais de Suprimentos, Manutenção e Abastecimento de Roupas e outros órgãos de apoio da Secretaria Municipal de Saúde darão plantão permanente durante o carnaval. Os ambulatórios das unidades hospitalares funcionarão normalmente no sábado, na segunda-feira e a partir do meio-dia da quarta-feira de Cinzas.

Diariamente, a partir das 10 horas de domingo, o Gabinete da Secretaria de Saúde, instalado no Hospital Souza Aguiar, fornecerá os dados estatísticos dos atendimentos prestados em toda a cidade, no dia anterior. A Secretaria Municipal de Saúde, em entendimentos com a Secretaria de Estado de Saúde, o INPS, o IASERJ e outros órgãos de previdência, providenciará o remanejamento dos leitos hospitalares para atender ao movimento do carnaval, sem prejuízo dos casos graves de rotina.

FISCALIZAÇÃO

O Departamento-Geral de Saúde Pública manterá um serviço especial de Fiscalização de Higiene e Gêneros Alimentícios durante o carnaval. Cinco equipes em cada turno, cada uma constituída por um chefe (sempre um médico-veterinário) e cinco fiscais, atuarão em dois turnos — das 16 às 22 horas e das 22 às 4 horas.

A Superintendência de Transportes destacará 10 veículos para atender ao deslocamento dessas equipes, cobrindo toda a área do Município, de preferência nos locais de maior concentração popular.

A fiscalização será rigorosa sobre os alimentos fornecidos à população, atuando, permanentemente, junto aos comerciantes fixos, concessionários ou ambulantes. As reclamações deverão ser encaminhadas ao Departamento-Geral de Saúde Pública, na Avenida Almirante Barroso, 81, 2.º andar, ou pelos telefones 242-1880 e 252-9349, que serão mantidos em plantão.

INPS aciona os Serviços médicos para o carnaval

A Subsecretaria Regional de Assistência Médica do Instituto Nacional de Previdência Social vem de divulgar o plano de funcionamento dos serviços médicos para o Carnaval carioca. Os serviços de Emergência dos seus hospitais e postos funcionarão normalmente, ao mesmo tempo em que será executado o seguinte esquema especial, para atendimento dos segurados e dependentes do INPS:

1 — Três postos de atendimento, com equipes completas e ambulâncias adotadas de fonia, serão instalados nos seguintes pontos, considerados estratégicos:

Rua Santana, 63, Praça Onze; Avenida Presidente Vargas, 418 (quase esquina de Avenida Rio Branco) e Avenida Vinte e Oito de Setembro, 87 (Posto de Assistência Médica de Vila Isabel).

2 — Com equipes redobradas, funcionarão os Serviços de Emergência dos seguintes Postos de Assistência Médica:

Vila Isabel — Avenida Vinte e Oito de Setembro, 87 (254-1676)

Bangu — Avenida Ribeiro Dantas, 571 (393-0660) e 393-8500)

Botafogo — Rue Voluntários da Pátria, 136 (246-9097 e 246-3101)

Campo Grande — Praça Vila Camari s/n (394-0615 e 394-1982)

Deodoro — Avenida Brasil, 23.416 (390-2130 e .... 390-5108)

Governador — Avenida Ilha das Enxadas s/n .... (396-9595 e 396-4950)

Irajá — Rua Padre Fonseca, 10 e 12 (390-0925 e 391-3030)

Jacarepaguá — Rua Barão, 259 (390-0555)

Penha — Leopoldina Rego, 730 (230-4325 e ..... 230-4584)

Ramos — Av. Teixeira de Castro (Conjunto Residencial de Duque de Caxias) e Emergência Psiquiátrica — Av. Venezuela, 134-térreo, (223-0637 e 243-3524)

3 — O Sistema Integrado de Remoções e o Serviço de Inter-comunicações funcionarão ininterruptamente, dando apoio às atividades médicas.

BOMBEIROS JÁ TÊM O SEU ESQUEMA

O Corpo de Bombeiros traçou um esquema de segurança para funcionar no Carnaval, que consta de um Plano Geral de Ação, elaborado pelo comando da corporação, transformado em ordem de serviço. Dentro do Plano os bombeiros instalarão um Posto de Comando no Viaduto São Sebastião, e as guarnições, munidas de rádios e extintores ficarão situadas na Rua Carmo Neto — setor 10/12 C e 14 das arquibancadas — e nas arquibancadas 00, 1C, 3C, 29C e 40, onde ficarão as autoridades, Juízes, administração e imprensa.

A partir das 18 horas de sábado e das 17 de domingo a 3.ª-feira, oficiais de bombeiros serão escalados para vistoriar veículos e alegorias antes dos desfiles de blocos, escolas de samba, ranchos, e sociedades nas Avenidas Presidente Vargas, Rio Branco e 28 de Setembro.

Uma guarnição estacionada nas esquinas de 7 de Setembro com Rodrigo Silva dará cobertura ao trecho que vai da Avenida Presidente Vargas ao Museu de Arte Moderna, em medida de prevenção. Bebedouros públicos serão instalados nos locais de maior concentração.

A Ordem de Serviço que consta do Plano Geral incluiu telefones de grande utilidade à população como o do Centro de Controle de Operarões — 252-6945 e 234-2010, ramais 110 e .. 116; Polícia Militar (Controle de Operações) — .. 242-2482; Corpo de Bombeiros (Oficial de Serviço) — 232-3100, ramal 200; Socorro — 232-1234; Departamento Geral de Defesa Civil (DGDC) — 224-2898, ramais 281 e 239, Detran — 222-2282 e 232-0320, ramal 129; Divisão de Censura e Divisões Públicas — ..... 243-7226 e 243-5455; Juizado de Menores — 224-4567 e 224-7393.

POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL LANÇA "OPERAÇÃO CARNAVAL"

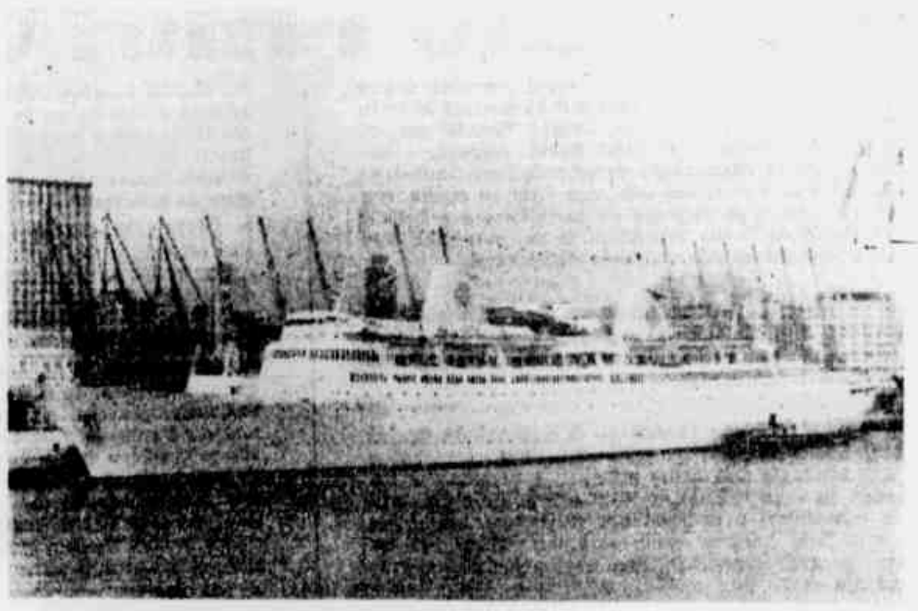
Com o objetivo de disciplinar o crescente movimento de veículos nas Rodovias Federais de acesso ao Rio de Janeiro, durante o período de carnaval, a Polícia Rodoviária do 7.º Distrito Rodoviário Federal do DNER montou um esquema denominado "Operação Carnaval", que entrou em vigor a partir de zero hora de ontem, prolongando-se até às 24 horas da 2.ª-feira, 3 de março, quando também se encerra a chamada "Operação Verão".

A chefia da PRF informa que a "Operação Carnaval" será feita com todo o efetivo disponível de homens e viaturas, colocando-se patrulheiros em locais de costumeiros congestionamentos, visando disciplinar a livre fluidez de trânsito nas Rodovias Rio—S. Paulo, Rio—Santos, Rio—Petrópolis e Rio—Magé.

Cerca de 800 patrulheiros, cumprindo plantões de 12 horas, estarão distribuídos ao longo dos 1.500 km das Rodovias Federais de acesso ao Rio de Janeiro, utilizando 140 viaturas, entre camionetas dotadas de rádio maca e aparelhamento de primeiros socorros, camiontas simples com rádio, veículos sedam 2 portas, carros-guinchos e carros para apreensão de animais. Também serão utilizados o radar e o bafômetro, aparelho destinado a medir o índice de alcoolemia do motorista.

Além disso, a PRF terá 16 motociclistas dispostos nos 30 km iniciais da Rio— Petrópolis, Rio—São Paulo e Rio—Santos. Na Ponte Presidente Costa e Silva estes motociclistas estarão baseados na Emergência 1, posto situado na cabeceira da ponte, no sentido Rio—Niterói. Em caso de necessidade, a chamada será feita pela rádio.

Turistas chegam para o carnaval



Turistas gregos, franceses, iugoslavos, russos, alemães e espanhóis estão chegando para o carnaval carioca em seis navios fretados para esse fim.

Hoje, atracarão os seguintes vapores: "Apollo II" (Agência Mormac), procedente de Bridge Town, Caribe, com 140 passageiros. Ficará no Armazém n.º 4. O "Renaissance" (Delta Line), procedente de Port Everglade, com 400 passageiros, ficará no Armazém n.º 1. O "Djalmacija" (Agência Neptunia), vindo de Hamburgo com 243 turistas, no Armazém nº 3.

Amanhã, chegarão os transatlânticos "Ivan Franko" (Agência Cory Irmãos), de Las Palmas, com 500 turistas e o "Ellinis" (Agência Marítima Dickinson), de Capetown (África do Sul), com 570 passageiros em trânsito e 64 para o Rio. O barco atracará no Pier, Praça Mauá.

No dia 1.º de março (segunda-feira), atracando no Armazém n.º 1, o "Aleksander Puskin" (Agência Cory Irmãos), vindo da Alemanha Ocidental, com 500 turistas. O navio "Apollo II" será o único que, chegando a 28 do corrente, zarpará no dia 29 com os seus passageiros.

Os outros transatlânticos permanecerão no Porto do Rio durante o período de Momo, servindo de hotel flutuante aos turistas, que se deliciarão com a grande festa carioca, hoje admirada em todo o mundo.

Além do esquema de segurança organizado especialmente para oferecer tranqüilidade aos visitantes, o Porto do Rio de Janeiro instalou 4 torres de iluminação especial para a área de trânsito obrigatório nas docas.

Os locais dos bailes públicos

A Riotur informou que foram contratados 524 músicos para tocar em bailes públicos, inclusive infanto-juvenis, em coretos que serão instalados em 514 locais do Rio. Eles participarão também da abertura oficial do Carnaval carioca às 12 h de sábado na Candelária, de onde sairá um desfile para a Cinelândia. Aí, os músicos tocarão até 20 h as 50 músicas selecionadas por uma comissão criada pela Riotur.

São os seguintes os locais e horários dos bailes públicos do Rio, durante o Carnaval:

- **Realengo** — Av. Santa Cruz, 1.456 (entre as ruas do Imperador e Goularte de Andrade) — das 20 a 1h — domingo, das 16 às 20h.
- **Ramos** — Rua N. Sra. das Graças, 128 (Comissão de Festejos da Rua N. Sra. das Graças) — das 20 a 1h — domingo das 16 às 20h.
- **Cavalcanti** — Rua Zeferino da Costa — das 20 a 1h — domingo, das 16 às 20h.
- **Largo da Freguesia** — das 21 às 2h.
- **Quintino** — Praça Quintino Bocaiúva — das 20 a 1h — domingo, das 16 às 20h.
- **Santíssimo** — esquina das Ruas Anes Dias e Teixeira Campos — das 20 a 1h — domingo, das 16 às 20h.
- **Cosmos** — Praça Igara — das 20 a 1h — domingo, das 16 às 20h.
- **Paciência** — Estrada Urucânia, próximo à Estação — das 20 a 1h — domingo, das 16 às 20h.
- **Lins Vasconcelos** — Rua Aquidabã (entre Vilela Tavares e Pedro de Carvalho) — das 19 às 24h.
- **Osvaldo Cruz** — esquina das Ruas Carolina Machado e Fernandes Marinho — das 19 às 24h — domingo, das 16 às 20h.
- **Santa Cruz** — Rua Felipe Cardoso (entre as Ruas Barão de Lagunа e Visconde de Sepetiba) — das 19 às 24h — domingo, das 16 às 20h.
- **Campo Grande** — Praça Raul Boaventura (em frente às casas 283-293) — sábado, das 17 às 22h — domingo, segunda e terça, das 14 às 19h.
- **Irajá** — Av. Monsenhor Félix, na confluência com as Ruas Marquês Aracati e Cisplatina — das 19 às 24h.
- **Madureira** — Largo de Madureira (Av. Edgard Romero, em frente à Rua Carvalho de Souza) — das 19 às 24h — domingo, das 14 às 19h.
- **Marechal Hermes** — Praça Boa Esperança, junto à Rua Aurélio Valport — das 20 a 1h — domingo, das 14 às 19h.
- **Padre Miguel** — Praça do Trabalhador (Rua Coronel Tamarindo) — sábado segunda e terça, das 23 às 4h — domingo, das 16 às 20h.
- **Bonsucesso** — Av. Nova York — das 20 a 1h — domingo, das 16 às 19h.
- **Engenho de Dentro** — Rua Monsenhor Jerônimo — das 19 às 24h.
- **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro (esquina com Rua Visconde de Abaeté, entre os prédios 259 e 267) — sábado, das 16 às 20h — domingo, das 19 às 24h — segunda, das 16 às 20h — e terça, das 19 às 24h.
- **Vaz Lobo** — Praça Vaz Lobo — das 20 a 1h — domingo, das 16 às 20h.
- **Méier** — Jardim do Méier — das 20 a 1h — domingo das 16 às 20h.
- **Irajá/Vista Alegre** — Estrada da Água Grande, esquina da Rua Ponta Porã — das 20 a 1h — segunda, das 16 às 20h.
- **Pedra de Guaratiba** — Largo da Pedra (Rua Barros Alarcão, em frente às casas 39 e 45) — das 17 às 22h.
- **Centro** — Av. Rio Branco (entre os Edifícios Avenida Central e De Paoli) — sábado, das 22 às 3h — domingo, segunda e terça, das 23 às 4h.
- **Copacabana** — Praça do Lido — das 16 às 21h.
- **Centro** — Praça Tiradentes (em frente à estátua, para o lado da Rua Visconde de Rio Branco) — das 22 às 3h.
- **Bento Ribeiro** — em frente à Estação (Rua Carolina Machado) — das 19 às 24h — domingo, das 16 às 20h.
- **Inhaúma** — Esquina das Ruas Padre Januário e Dr. Nicanor — sábado — das 19 às 24h — domingo, segunda e terça — das 15 às 19h.
- **Guilherme da Silveira** — sábado e terça, das 23 às 4h — domingo e segunda, das 16 às 21h.
- **Largo do Machado** (em frente à casa 21) — das 19 às 24h.
- **Copacabana** — Praça Serzedelo Correia — das 18 às 23h.
- **Ipanema** — Praça General Osório — sábado, das 15 às 20h — segunda, das 20 a 1h — terça, das 15 às 20h — e domingo, das 15 às 19h.
- **Santo Cristo** — Largo do Santo Cristo — sábado e domingo, das 17 às 22h — segunda e terça, das 15 às 20h.
- **Ilha do Governador** — Largo da Cacuia — sábado, domingo e terça, das 20 a 1h — segunda, das 14 às 19h.
- **Paradа de Lucas** — Ruas Lucas Rodrigues e Cordovil — das 19 às 23h — domingo, das 16 às 20h.
- **Viaduto Lobo Júnior** — das 19 às 23h — domingo, das 16 às 20h.
- **Cachambi** — Ruas Cachambi, Garcia Redondo e Getúlio (em frente à casa 344) — sábado, segunda e terça, das 21 às 2h — domingo, das 20 a 1h.
- **Botafogo** — Rua Arnaldo Quintela (esquina com Rua Rodrigo de Brito) — sábado, domingo e segunda, das 19 às 24h — terça, das 14 às 19h.

DIOGO DOS CHAPÉUS

Confecciona qualquer tipo de chapéus. Fornece todos os artigos para carnaval. Paetes — Missangas — Plumas e Bijouterias em geral — Artigos para noivas.
NOVO END.: RUA REGENTE FEIJÓ, 26 — Loja

ROTEIRO PARA O FOLIÃO BRINCAR MELHOR

* **SOCIAL CLUBE MARABU — Vai promover quatro grandiosos bailes para adultos e duas matinês infantis. "Luz e Cores" é o tema da decoração "baiado" por um grupo de associados. Mariano, Mário, Sebastião e Hélio foram os responsáveis pelos trabalhos. Sexta-feira foi iniciada a maratona com uma roda de samba, que contou com a participação de partideiros e a bateria da Escola de Samba Vila Isabel. O conjunto Copa Sete será responsável pela animação do carnaval.**

* **SURUI ATLÉTICO CLUBE — Com sede em Brás de Pina, a agremiação vai promover quatro bailes para adultos e duas matinês infantis, com a animação de Marinho e sua banda.**

* GRAJAÚ TÊNIS CLUBE — O carnaval do Grajaú tem início na noite de sexta-feira. São cinco bailes para adultos e dois bailes infantis. A decoração é baseada no tema "Fundo do Mar" e Hipólito e sua banda vão animar o carnaval dos grajauenses. O presidente Luiz Perrone, muito satisfeito, espera realizar um carnaval maravilhoso para seus associados e convidados.

* **MARIA DA GRAÇA — "O Brasil em Forma de Aquarela" é o tema da decoração do Maria da Graça para a temporada de Momo. Cinco bailes noturnos serão promovidos e três matinês infantis. A orquestra do Pepino será responsável pela animação de todas as festas. No dia 6 de março, sábado, vai acontecer o Baile da Vitória. Na sexta-feira, abertura do carnaval, aconteceu o I Baile das Frutas.**

* GRÊMIO VISTA ALEGRE — Está preparado para o carnaval que se aproxima. A banda do Neguinho será responsável pela animação de quatro bailes noturnos e mais três bailes para a garotada infantil. Elias Bittar comunicando que o Grêmio de Vista Alegre fica na Rua Ponta Porã em Vista Alegre.

* **SUBTENENTES E SARGENTOS DA POLICIA MILITAR — A Associação dos Subtenentes e Sargentos da Polícia Militar, como faz todos os anos, promoverá bailes para adultos nos dias sábado, segunda e terça, para adultos e no domingo, vai acontecer o baile infantil, à partir das 15 horas. Os convites podem ser procurados na sede da associação, à Avenida Suburbana, 8484, Piedade.**

* IATE CLUBE JARDIM GUANABARA — Quatro grandiosos bailes noturnos serão promovidos e dois bailes infantis. Dia 13 de março, após o carnaval será realizado o desfile das fantasias premiadas no carnaval. Reserva de mesas no Departamento Social.

* **VIVARA — O restaurante Vivará, na Avenida Afrânio de Melo Franco, no Leblon, vai promover quatro bailes para adultos e dois bailes infantis, domingo e terça, sendo um na tarde de domingo, será promovido um concurso de fantasias infantis. Na terça-feira à noite, baile de Gala do Vivará com duas orquestras animando os foliões. Reserva de mesas na portaria do Vivará.**

* RECORDAÇÕES DE BAGDÁ — A grande e nova bolação do carnaval carioca, será como sempre apresentada pelo Clube Monte Líbano. E temos certeza que tudo vai sair bem e será mais uma festa de sucesso, incluída no calendário de eventos oficiais da cidade do Rio de Janeiro. É o Baile Recordações de Bagdá, cujos preços são os seguintes: 1 cavalheiro e 2 damas — 190 cruzeiros; frisa com 4 lugares — 380 cruzeiros e camarotes com 22 lugares — 1.200 cruzeiros. A animação está garantida e a orquestra do maestro Gonzaga vai animar os foliões. "Recordações de Bagdá" vai acontecer na noite de 5 de março, sexta-feira.

* **CLUBE DO PROFESSORADO — A agremiação que tem José Rodrigues, como vice-presidente Social e localizada na Estrada Pau da Fome, em Jacarepaguá, vai promover quatro bailes para adultos e duas matinês. As festas serão realizadas em dois salões, sendo concluída na noite de quinta-feira uma moderna e extensa aparelhagem de som, que levará o som da Banda do Canecão, por todos os lados do clube campestre.**

* AMÉRICA — A banda de Arnaldo Jr. Show vai animar o carnaval do grêmio de Campos Salles. Ali, sob a coordenação do presidente Wilson Carvalhal que ficou à frente do carnaval, a fim de dissipar qualquer problema, principalmente entre os diretores do Departamento Social. O presidente Wilson Carvalhal, pode colocar novamente Jorge Perlingeiro depois do reinado de Momo, a frente do departamento.

* **NEVADA PRAIA CLUBE — O "Gigante da Barra", vai realizar quatro bailes para adultos e duas matinês infantis. Sócios e dependentes terão ingresso gratuito. Na tarde de domingo, baile infantil das 15 às 18 horas.**

* OLÍMPICO CLUB — COPACABANA — Os trabalhos de decoração estiveram concluídos no dia de ontem. O tema escolhido foi "Tubarões e Sereias". O Olímpico que tem sua sede na Rua Pompeu Loureiro, 116, Copacabana, vai promover além dos quatro bailes para adultos, três matinês infantis. Duas orquestras estarão animando os bailes ininterruptamente.

* **CORDÃO DA BOLA PRETA — O Bola Preta teve seus salões superlotados com o tradicional Baile do Sarong. No carnaval, o Bola faz a abertura com seu desfile de rua, na manhã de sábado. De sábado a terça, serão realizados bailes para adultos e duas matinês infantis.**

* ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO — Com a decoração "Palhaço", numa homenagem aos palhaços Chimarrão, Dudu e Benjamim, a associação realiza seu carnaval, com quatro bailes para adultos e duas matinês infantis. Ingressos para sócios — 30 cruzeiros para 1 cavalheiro e 2 damas e não sócios — 60 cruzeiros para 1 cavalheiro e 2 damas. A banda de Edgard Leone vai tocar no carnaval da ABC, sem parar.

* **SERVIDORES CIVIS — Mais uma vez a associação vai promover noitadas de carnaval, animadas por duas bandas carnavalescas, do maestro Roberto Tavares. Dois bailes infantis serão realizados, domingo e terça, sendo que neste último, haverá concurso das melhores fantasias com prêmios ao vencedor. A diretora social Lígia Vieira, avisa que as reservas de mesas e convites ainda podem ser feitas na secretaria do clube.**

* TAMOIO DE SÃO GONÇALO — Vai realizar a abertura oficial do carnaval do Estado do Rio, com a realização sexta-feira do tradicional baile oficial e desfile de fantasias para os convidados. Durante a festa, serão apresentados os campeões do carnaval (fantasias). O Tamoio ainda realizará durante o carnaval mais quatro bailes para adultos e duas matinês infantis.

* SÃO CRISTÓVÃO IMPERIAL — Tem a decoração do cenógrafo Miguel Moura e recebeu a denominação "As Mil e Uma Noites". A animação ficará por conta da Banda Permanente do Império Musical da Tijuca. O São Cristóvão Imperial promoverá quatro bailes para adultos e duas matinês infantis.

* **CLUBE GUANABARA — Quatro dias de folia para adultos e dois bailes infantis na domingo e na terça. No Guanabara a orquestra toca sem parar. É a Banda Brasil 2001 responsável pela animação. O presidente Alfredo Santos está bastante entusiasmado com a procura de convites e reserva de mesas.**

* CLUB DOS ALIADOS — Um carnaval melhor é o que promete o Clube dos Aliados de Campo Grande. A Banda Silvery Boys será responsável pela animação. A diretoria do Clube dos Aliados resolveu premiar os associados melhores fantasiados que comparecerem ao clube durante as festas de Momo.

* **CLUB MUNICIPAL — Com a banda de Amândio Show, o carnaval do clube da Rua Haddock Lôbo, será dos mais animados. A decoração lava como tema "Sonho de Marionetes" de autoria de Paulo Vagner. Serão promovidos quatro bailes para adultos e duas matinês infantis. O Bloco do Club Municipal vai sair na marchã de sábado, da sede do clube, para uma passeata pelas ruas da Tijuca. Todos vestidos e fantasiados de azul e branco. No domingo, dia 7, após o carnaval, desfile das fantasias premiadas do carnaval.**

* MAGNATAS DE FUTEBOL E SALÃO — A Banda do Rocha sairá as ruas na noite de sexta-feira, promovendo a abertura do carnaval, do Rocha, que terá como ponto principal o Magnatas. Ali serão promovidos quatro bailes para adultos e duas matinês infantis, ao som da Banda do Rocha e seus 20 músicos.

* **ORFEÃO PORTUGAL — "Zodíaco no Carnaval" é a decoração do clube da Rua Aguiar, 60, na Tijuca, para a temporada de Momo. A Banda da Tijuca vai animar os quatro bailes para adultos, permitindo-se a entrada de maiores de 14 anos, e dois bailes infantis. Convite para convidado de sócio — 50 cruzeiros.**

* CLUB DE REGATAS FLAMENGO — O ginásio do Parque Desportivo da Gávea está totalmente decorado para o carnaval com o tema "A Volta dos Velhos Tempos" de autoria do cenógrafo Ernani Abranches. Serão promovidos seis bailes, quatro adultos e dois infantis, sob a coordenação do vice-presidente Social, cel. Moacir Possolo. A Banda de Venilton Santos será responsável pela animação do carnaval do Mengo, na sede da Gávea.

* **BANDEIRANTES TÊNIS CLUBE — Localizado na Estrada Miguel Salazar Mendes de Morais, em Jacarepaguá, o carnaval do Bandeirantes, será animado pela Banda-Show do maestro Arquimedes. Dois bailes infantis e quatro adultos serão promovidos. Mesas a 500 cruzeiros, com direito a 3 convites para cavalheiros.**

* CLUBE DOS OFICIAIS DA PM E BOMBEIROS — A diretoria do Clube dos Oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro já tem pronta a programação para o carnaval. Como nos anos anteriores serão realizados dois animados bailes de adultos e um infantil.

Os bailes serão realizados domingo e terça-feira. Os de adultos terão início às 23 horas e se estenderão até as 4 da madrugada. O baile infantil, domingo, começará às 14 horas e se encerrará às 19, após o desfile de fantasias e distribuição de prêmios aos vencedores.

Os convites e reservas de mesas poderão ser feitos na Secretaria do Clube pelos telefones: 243-9749, 223-8361 e pelo PABX da PM n.º 150, no horário de expediente.



Para a verdadeira multidão que procura os salões do Sírio o local chega a parecer pequeno no carnaval

* SPORT CLUB MINERVA — "Os Espaciais do Samba" vão completar os animados bailes de carnaval promovidos pelo Minerva e animados pela Banda de Célio Damázio. Um grupo de associados foi responsável pela decoração que teve como tema "Palhaçada". O Minerva fica na Rua Itapiru e também dois bailes infantis serão promovidos para a petizada.

* **DEMOCRÁTICOS — Com a realização do "Baile dos Cornélios" deu início sexta-feira, a sua temporada de carnaval, que se prolongará até terça-feira. A Banda do George vai comandar o carnaval e o presidente Aristides Martins está muito animado com a procura de reserva de mesas.**

* SAMPAIO — Carnaval "quente" será promovido no Sampaio. Cinco bailes de sexta à terça vão animar o quadro social e seus convidados. A Banda Fórmula — Rio será responsável pela animação.

* **VASCO DA GAMA — "Folia, Favela e Samba" é o tema da decoração do carnaval do Vasco da Gama. As festas serão realizadas no estádio do Vasco, em São Januário e serão animadas pela Banda 2001. Os associados que quiserem levar seus convidados, pagam uma pequena taxa de carnaval.**

* AABB — O presidente Nilson Moura baixou ordem com a procura de reserva de mesas por parte dos associados. A AABB que tem sede às margens da Lagoa Rodrigo de Freitas, vai promover um carnaval animado e concorrido. Não fugindo a tradição, a animação será por conta da Banda do Palhano, uma das melhores no gênero.

* **ATLANTIC — Vai abrir o carnaval carioca, com o seu tradicional Baile da Abertura de Ouro. O convite com direito a 1 cavalheiro e 2 damas custa 240 cruzeiros e a mesa 400 cruzeiros no salão e 250 cruzeiros no salão anexo. Duas orquestras do maestro Gonzaga e Meirelles estarão animando os foliões. Foram colocados à venda um total de 2.000 convites. O presidente Valdir Franco espera que esta festa supplante a dos anos anteriores. O 41.º Baile da Atlantic, será realizado sábado, no Clube Monte Líbano.**

* **CLUBE DOS SUBTENENTES E SARGENTOS DO EXÉRCITO — No Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército, carnaval não fica restrito aos quatro dias determinados pela agenda. A farra é esticada e por isso a programação está prontinha e hoje publicamos para que vocês anotem em seus caderninhos: Dias 28, 29 de fevereiro, 1.º e 2 de março, das 23 às 4 da matina bailes para os adultos. Dias 29 de fevereiro e 2 de mrço, das 15 às 18 horas, bailes infantis. Dia 27 de março, das 23 às 4 horas, baile e desfile de fantasias premiadas nos principais bailes de carnaval. Dia 17 de abril, das 23 às 4 horas, baile de Aleluia.**

* CLUBE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO — Do Nacional para o Federal. Não estamos querendo fazer rima e muito menos trocadilho. A verdade é que o Hotel Nacional-Rio "furou" e o presidente Alexandre Pinaud, homem que entende do riscado, não fez por menos: acertou a grande pedida de sábado de carnaval deixando o Hotel Nacional com o seu baile que este ano não terá nenhuma motivação para os turistas. Podemos garantir que o Federal do Rio de Janeiro entra no carnaval de 76 com força total.

* No Federal é assim. A bonita Casa do Telhado Azul realizará quatro bailes noturnos, das 23 às 4 horas e três matinês, no domingo, segunda e terça-feira de carnaval, a partir das 15 horas. Preços das mesas: bailes noturnos, 4 lugares, Cr$ 200,00; 6 lugares, Cr$ 300,00 e 8 lugares, Cr$ 400,00. Bailes infantis, 4 lugares, Cr$ 60,00 e 6 lugares, Cr$ 90,00. Somente o associado titular poderá adquirir mesa cabendo ao mesmo as responsabilidades daí oriundas. A diretoria atendendo aos apelos dos associados, cujos filhos no carnaval gostariam de brincar juntos com seus pais, foi facultado aos sócios adquirirem convites para seus parentes e amiguinhos, instituiu o "Convite Cortesia Infantil", individual para menos de 12 anos (acompanhado pelo responsável), na forma seguinte: a) 4 (quatro) convites para o sócio adquirente de mesa e 4 (quatro) lugares somente válido para o dia da aquisição da mesa de 6 (seis) lugares. Será facultado adquirirem convites para seus familiares ou amigos participarem dos bailes noturnos, sob a sua responsabilidade, e devendo constar o nome e endereço do convidado, sendo obrigatório a identificação na portaria. As taxas para aquisição de convites são as seguintes: 1 cavalheiro e 2 damas Cr$ 250,00 por noite. Dama (associada e acompanhada) Cr$ 50,00 por noite.

* **FANTÁSTICO SHOW DO SAMBA — Sob a direção de Artur Farias, na Churrascaria Parque Recreio está realizando, diariamente, à partir das 23 horas, o empolgante "Fantástico Show do Samba", com um elenco completo de gôgo-girls e lindas mulatas. Como cantantes dão o recado Sam Rodrigues, Rico Medeiros, Shirlei, Carlos Arilton, Silvia Coutinho, Dida do Cacique de Ramos, Paulinho Beleza da Vila, e muita gente da pesada, Alessandra, a louríssima, esta se apresentando como um destaque especial da casa.**

* MOCIDADE F. C. — O nosso veterano João Luiz Veríssimo, o presidente Lima, Ari Gomes, preparam para seu seleto quadro social e convidados aquela festividade carnavalesca. A moçada vai se divertir a valer no clube da Rua Fernandes Lima n.º 401, em Anchieta, em 4 sensacionais noturnas e duas matinês eletrizantes.

* **RIVER F. C. — O clube tricolor da Rua João Pinheiro n.º 426, está na sua. Depois dos sucessos alcançados nas suas pré-carnavalescas (Baile dos Medigos e Baile da Saudade) o carnaval riverense se antecipa como dos melhores do subúrbio da Central do Brasil. Quatro noturnas e 2 matinês vão marcar o carnaval que vai ficar na lembrança dos que escolherem o River para se divertir. Thierry e seus diretores estão no comando e garantiram sucesso absoluto.**

* BOMBEIROS VAI PEGAR FOGO — É isso mesmo. O presidente Alcimar Alcântara vai mandar botar fogo na sede do Clube dos Subtenentes e Sargentos do Corpo de Bombeiros, à Travessa Carlos Xavier n.º 56, em Madureira. Mandar botar fogo no bom sentido, isto é na alegria dos que vão brincar o carnaval em quatro sensacionais noturnas à partir das 22 horas, e a garotada terá duas matinês no domingo e na terça-feira à partir das 15 horas. Nos Bombeiros é fogo a moçada vai se esbaldar para valer.

* **BRASIL NOVO A. C. — Na Rua Dona Clara n.º 200, em Madureira, 4 noturnas e duas matinês serão realizadas. Viriato, Humberto Matias, Juarez não mediram esforços para dar ao seu quadro social e convidados o máximo. José Bitencourt, o nosso popular Canela, nos deu a "dica" que no Brasil Novo a coisa como sempre vai ser na base da alegria e empolgação. É uma boa pedida escolher o Brasil Novo A. C. para os dias carnavalescos, pois, ali, segundo consta, está instalada a sede mais quente da paróquia.**

* G. R. VITAL — O Grêmio Recreativo Vital com sua sede social à Rua Vital n.º 88, em Quintino Bocaiúva, estará realizando 4 noturnas e 2 matinês em grandes proporções. O presidente Luís (o baluarte), Rafael, Celso Roberto e Nelson, dando aquela força, para que o clube ofereça os melhores bailes da cidade. Sabe-se que é uma boa opção uma corrida até o G. R. Vital que está com tudo, ainda mais que as damas, terão sua entrada franqueada.

* **S. C. OPOSIÇÃO — Ali na Avenida Suburbana, bem próximo à Rua Padre Nóbrega, o veterano clube rubro. S. C. Oposição, realizando em seu majestoso ginásio seus 4 bailes carnavalescos e 2 matinês, ao som de excelente orquestra. O clube daquela gente boa (Carlito de Oliveira, Oscar Cardone, Washington, Manoel Careca, Plínio, Bolivar, Belém e tantos outros do passado) vem realizando os melhores bailes da paróquia. Portanto vale a pena uma esticada ao tradicional S. C. Oposição.**

* VERA CRUZ — Bem próximo ao Largo da Abolição, mais precisamente na Rua Frei Henrique, o Clube Social Vera Cruz, realizando suas festividades de Momo para o seu quadro social e convidados. Quatro noturnas e também duas matinês de primeira qualidade.

* **CENTRO CÍVICO LEOPOLDINENSE — Esse clube é de primeira grandeza em seus festejos carnavalescos. Vem se constituindo nos últimos tempos como um dos melhores do subúrbio da Leopoldina. Também sua diretoria não mede esforços para dar o melhor ao seu selecionado quadro social, e lá encontramos Athaide A. Antônio que garante nota dez mais uma vez para suas quatro noitadas alegres e suas vibrantes matinês onde a garotada se esbalda até a "mamãe" carregar no colo. Centro Cívico Leopoldinense, bem ali na Macapuri n. 67. Falou?...**

* CAP C. C. — O CAP C. C. estará realizando seu carnaval com Renato e seus Blue Cap's o que é uma garantia para a alegria. Muita música e bom gosto vai oferecer o CAP C. C. aos seus associados, tendo Salvador no comando da folia, do simpático grêmio de Duque de Caxias.

* **S. C. ANCHIETA — Em Anchieta, como diz o seu nome, na Rua Arnaldo Murinelli, mandando brasa, em quatro noitadas de primeira e também duas matinês. A piscina segundo nos foi informado estará em pleno funcionamento para o carnaval, onde certamente vai acontecer os pitorescos "banhos". Jurandir, Álvaro da Silveira Dutra, o popular Tarzã, e o seu selecionado grupo, estarão por dentro da jogada. O S. C. Anchieta sempre foi destaque em suas festividades de Momo.**

* CASA DO ESPINHO — O clube da Colônia Portuguesa de Vista Alegre, à Avenida Brás de Pina n.º 1.988, estará oferecendo ao seu quadro social e convidados, aquele seu tradicional carnaval. Quatro noturnas e 2 matinês em ritmo de alegria e empolgação. Na Casa do Espinho a tristeza não faz morada. É isso aí gente.

* **GRAC — Para melhorar desta vez, o GRAC (Grêmio Recreativo Água Grande) está anunciando uma mudança geral na orquestra que vai animar o seu carnaval. Serão 4 bailes de primeira grandeza, e ao que parece 1 matinê no domingo, no clube do Conjunto Residencial do INPS (ex-IAPC) de Vista Alegre.**

* IRAJÁ A. C. — Muito bom será o carnaval do clube rubro da Avenida Monsenhor Felix, o Irajá A. C., com 4 bailes noturnos e 2 matinês. Como sempre o Irajá se constitue no ponto alto da localidade. Pedida de primeira.

* **OLARIENSE — No ex-clube da Polícia Militar, agora Grêmio Social e Recreativo Olariense, à Rua Piranapanema n.º 985, pertinho da Invernada de Olaria 4 grandiosos bailes carnavalescos. No comando da folia, mantendo a moçada em constante empolgação o trabalho do bom Araújo e seu presidente Nei Santos.**

* OLARIA A. C. — O clube da Rua Bariri está na boa. Seus bailes são aquela coisa de primeira linha. Seu ginásio sempre torna-se pequeno para acolher a multidão que prefere o simpático Olaria A. C., para se divertir naquele ambiente tão elogiado nos quatro cantos da cidade. Serão 4 bailes noturnos à partir das 22 horas que sabemos de antemão vão deixar saudades, e duas matinês no domingo e terça-feira, onde a garotada olariense mostra todo seu valor de foliões. Olaria é sempre o Bola Branca da Leopoldina.

PORTELA LEVA FÉ NO HOMEM DO PACOVAL!

"O Homem do Pacoval" é o enredo da Escola de Samba Portela para o carnaval. Baseia-se em descobertas feitas na região do Pacoval, de restos de uma antiga civilização muito evoluída. Bem superior aos Maias, Incas e muitos outros. Segundo alguns historiadores, os marajoaras teriam habitados a Ilha de Marajó, mas não se sabe até hoje se eles teriam sido totalmente exterminados pelos colonos ou teriam sido assimilados por esta civilização. O tema surgiu de uma leitura de "Macunaíma" de Mario de Andrade. No final do romance, Macunaíma só tinha duas saídas: a primeira, virar constelação, e a outra, ir para a Ilha de Marajó.

Vinte e sete carros e 100 estandartes de quatro metros de comprimento cada e toda decoração, incluindo bandeiras, estão sendo confeccionados por uma equipe de 20 pessoas, dirigidas pela artista Iarema, no barracão da Portela, em São Cristóvão, há mais de dois meses.

Pacoval e o homem da história, praticamente não existiram. Pacoval é o lugar onde se planta banana pacova. E o homem, tanto pode ser o cabloco de hoje, como o nobre inglês, que por volta de 1617, tentou invadir a ilha de Marajó.

Em "O Homem do Pacoval" a Portela apresenta como inovação um contingente menor. Ao invés dos 3.800 do ano passado, a Avenida Presidente Vargas só dará passagem para 2.400 desfilantes, distribuídos em 40 alas separadas também por 40 destaques, ou seja cada destaque para uma ala. Vilma Nascimento, já mostrada em prosa e verso, este ano como — Catarina de Palma, que não é a principal destaque da Portela. Sua fantasia deverá pesar perto de 40 quilos e está ocupando o trabalho de 3 costureiras, duas bordadeiras e quatro auxiliares.

O samba do Trio ABC apesar de apontado como um dos mais fracos apresentados para a seleção e sua vitória foi bastante discutida pelos portelenses, mas já passou a ser bem aceito pela escola. A bateria coordenada pelo mestre Cinco, que vai desta vez apresentar a batida binária ,uma especialidade da bateria da Mangueira.

Um investimento de quase 1 milhão de cruzeiros está sendo feito no barracão da Portela. Um dinheiro para nenhuma escola ter o seu carnaval ameaçado de derrota, o que não espera Carlinhos Maracanã, pois se isto acontecer a Portela por parte de seus integrantes terá uma razão muito simples para tentar destituir a diretoria. Vários anos de mandato sem uma vitória. Partirá então para a renovação.

O enredo da escola não é este ano do Departamento Cultural e sim do jornalista Maurício de Assis, do "Diário de Notícias". O desenvolvimento do enredo foi baseado nos estudos do etnólogo Arold do Proenza que morreu em São Paulo há 43 dias.

"Por Mares Nunca Dantes Navegados" enredo da Imperatriz

Por Mares Nunca Dantes Navegados é o tema-enredo que a Escola de Samba Imperatriz Leopoldinense vai apresentar no carnaval da Avenida Presidente Vargas no noite de domingo, dia 28. A montagem do carnaval da escola de samba presidida por Luís Drumond tem a seguinte comissão de carnaval: Edmon Machado, Darci Pereira, Abel, Bil e José Porto. O destaque Nádia será Dona Maria I, Rainha de Portugal, numa criação do desfilante de fantasias Mauro Rosas.

O prédio do antigo Cinema Mauá foi transformado em barracão, localizado na Rua Euclides Faria. Os empregados e amigos da escola ali estão trabalhando em tempo integral para a confecção das alegorias de mão e das alegorias oficiais. A escola de samba será a última a entrar na Avenida Presidente Vargas, já com o dia alcançado a sua metade.

Com total de 2.500 figurantes na escola, a Comissão de Carnaval idealizou que seus componentes desfilarão levando em uma das mãos um espelho, com o sol já bem em cima, que provocará reflexos e, conseqüentemente, a atenção do grande público presente às arquibancadas da Avenida Presidente Vargas. Além disso, os adereços de mão serão ornados com fitas multicoloridas.

ANIVERSARIO

Uma grande festa foi realizada por enorme número de componentes da escola de samba, homenageando, na noite de domingo, o presidente Luís Drumond, que completava mais um aniversário. O grande destaque na festa de aniversário do presidente foi a sensação das noitadas de samba: a jovem compositora da Ala dos Compositores da Mangueira, Leci Brandão. Foi obrigada a bisar o samba da Mangueira por várias vezes na festa da Imperatriz Leopoldinense.

SHIRLEY CANTANTE SAMBISTA



É isso aí, gente boa. SHIRLEY é indispensável em qualquer Roda de Samba, ainda mais agora nos festejos carnavalescos, pois, se sabe que não existe Carnaval sem samba, e nem samba sem Carnaval. Ela dá o recado de primeira mão. É boa. Tem qualidades. Por causa disso é que sua legião de fans, vai aplaudi-la onde ela está. É efetiva dos "pagodes" do coordenador Gemeu na Vila Izabel e no Minerva. Faz parte das caravanas do Dida do Cacique de Ramos, do Paulinho da Vila e também do misterioso Zeno Bandeira.

Shirley que, segundo Zeno, **é reza muito forte,** já garantiu sua presença, após o Carnaval, nas apresentações das várias rodas de samba da cidade. Depois contaremos melhor. Aguardem que vamos dar a dica de onde ela está.

MANGUEIRA EM RITMO DE "MÃE DO OURO" VEM AÍ!

Mãe do Ouro, foi o tema escolhido pela Escola de Samba Mangueira para disputar o carnaval dos Grandes [illegible] este ano de volta à Praça XI [illegible] samba e da [illegible]. O [illegible] de autoria de [illegible] e Rubens [illegible] na praça. [illegible] sendo tocada em [illegible] as rádios e televisões, e o [illegible] importante, cantado pelo povo.

MÃE DO OURO — A Mãe do Ouro é sobrevivente de um grupo de [illegible] que por [illegible] do Ouro, foi [illegible] em pedra e [illegible]. Ela, por [illegible], tornou-se a [illegible] das [illegible] tais preciosas [illegible] pela [illegible] do seu trabalho, [illegible] da [illegible] rimoso, [illegible] proteção [illegible] da Mãe do Ouro, de quem [illegible] fluência no [illegible] sua [illegible] em busca da [illegible] Protetora [illegible] Mãe do Ouro [illegible] dia as pepitas e no [illegible] como seu [illegible] onde [illegible].

A Mãe do Ouro [illegible] visualizado como um raio de [illegible] pala [illegible] cadente, [illegible] nação do [illegible] a Mãe do Ouro [illegible] aparecer numa [illegible] forma [illegible] como [illegible] nos seus [illegible] almejada e [illegible] olhos [illegible] mais [illegible] jamais [illegible] ouro [illegible] ricos.

E dentro dessa natureza que aí está, o pessoal da Mangueira leva fé na vitória, apesar do presidente Sinhozinho, homem modesto, nascido lá mesmo no morro, não propalar a vitória, muito pelo contrário, ele fala com calma, empolgada e certo.

A velha Mangueira vem aí com um tema genuinamente nacional muito dentro do folclore, com um máximo de 2.500 figurantes, ritmistas, passistas, pastoras, que continuam ensaiando com total garra para levar a Manga à vitória. O desfile da Mangueira será dividido em três setores. O primeiro — "Garimpeiro Seu Sonho e Sua Crença"; o segundo — "Pedras Preciosas e Semipreciosas e Ouro" e o terceiro — O Culto da Mãe do Ouro, [illegible] incluídas as baianas (tradicionais e estilizadas) e as crianças.

Entre as fantasias de maior custo que serão apresentadas no desfile estão as pedras preciosas, [illegible], o ouro, [illegible] semipreciosas e [illegible] serão vestidas pelos destaques Zinha, [illegible], Ilma Barroso, Natalina, [illegible], Ione, Helvia, Edina, Oscar. Mestre Valdomiro com seus 74 anos [illegible] à frente da bateria apoiado por [illegible] e [illegible]. Serão 250 homens batendo firme na bateria. Xangô da Mangueira não se descuida do ritmo. E a Mangueira com tudo isso, para ser mais uma vez campeã.

SONHAR COM REI DÁ BEIJA-FLOR

João Batista Viana Drummond, o Barão de Drummond, e Natalino José do Nascimento, o sambista Natal da Portela — pela primeira vez na história da escola os presidentes de [illegible] chamados para desfilar [illegible] — são os grandes [illegible] da escola de samba Beija-Flor [illegible] tra do seu tema [illegible] com o Rei dá Leão, de João Trinta e Joãozinho.

[illegible] pelo [illegible] Trinta, [illegible] do Teatro Municipal, [illegible] carnaval da Beija-Flor [illegible] ser beneficiada [illegible] conceito de [illegible] muita polêmica, o [illegible] com o Salomão e As Minas do Rei Salomão.

O SONHO É AVISO

Para Joãozinho, o carnaval carioca que já foi muito animado e fanfarrão está ficando muito [illegible], deixando a estes carnavalescos que entenderam assim estar contribuindo para sua transformação, quando na verdade o estão liquidando. A Beija-flor apresentará um carnaval alegre, descontraído, com muitas cores e variedades, tão ao estilo de João-30, onde o enigma dos sonhos estará [illegible], numa estreita relação com a [illegible] inventada pelo Barão de Drummond.

Embora toda a responsabilidade de armação do enredo esteja na responsabilidade direta de Joãozinho, o presidente Nélson Abraão David pretende [illegible] no quadro de fechamento [illegible] numa homenagem a Natal, com todos os demais presidentes das 15 escolas [illegible], fechando o círculo. No quadro de abertura Jardim Zoológico, a escola mostrará os primeiros momentos que marcaram a criação deste divertimento, que o Barão de Drummond trouxe da Europa, inspirada em outro barão, o Haussman, remodelador da cidade de Paris.

Com seus principais destaques e alas, destacando-se Marlene Sennas David, Eliane David e Lusmar de Almeida, a escola fará um perfeito relato da abertura do primeiro zoológico, na cidade do Rio de Janeiro, pelos idos de 1888.

DRUMMOND, O ABOLICIONISTA

Mineiro de Itabira, João Batista Viana de Drummond foi agraciado pela princesa Isabel com o título de barão, graças à sua obra pelo desenvolvimento da cidade — foi o responsável pelo primeiro planejamento urbano, o bairro de Vila Isabel e um dos mais ferrenhos abolicionistas, a ponto de substituir os escravos de sua fazenda por trabalhadores que trouxe da Espanha.

Ao criar o primeiro jardim zoológico, seu objetivo era transformar aquele recanto da cidade em algo salutar e divertido, ao mesmo tempo que dar oportunidade aos cariocas de conhecerem sua fauna. Para não saturar os visitantes, providenciou também a importação de algumas espécies estrangeiras, que faziam a atração das crianças, moços e até dos mais idosos. Para resistir ao alto custo do parque de animais — como era chamado o zoológico, instituiu um sistema de sorteios, com os próprios ingressos. Cada número correspondia a um animal e o vencedor do dia fazia jus a um prêmio 20 vezes maior que pagara.

"INVENÇÃO DE ORFEU" É O CARNAVAL DA VILA ISABEL

A Unidos de Vila Isabel, ao apresentar "Invenção de Orfeu" como seu tema-enredo para o carnaval de 1976, não assume a posição de interpretação crítica deste monumento barroco, e sim, presta sua homenagem à toda literatura brasileira, realizando-a, figurativamente, nas suas imagens e símbolos deste Brasil-poema.

Assim, Vila Isabel, vai sambar o mundo de "Invenção de Orfeu", um cenário que é uma ilha, sem sentido geográfico (a ilha de todos os poetas) que plantou-se na vastidão espacial, criando um caleidoscópio de imagens e símbolos oriundos desde a Ilha de Vera Cruz.

A princípio "Invenção de Orfeu" é difícil de se entender, o processo de construção no efeito de seu trabalho, mas no decorrer da narrativa conclui-se que, tudo se resume numa viagem introspectiva onde as imagens criadas pertencem ao mundo do mito e dos devaneios, da história tão sem história, de tristeza e alegria.

Neste "sem fim" maravilhoso com seus "aquéns e aléns" da liberdade do canto, o samba: nossa maior expressão cultural vai viver "Invenção de Orfeu", onde o poeta conseguiu o prodígio de fundir os tempos, situando-se, mas sentindo a necessidade de transcendê-lo, penetra nos dois mundos, o físico e o espiritual. Aprofundando-se nos seus sentimentos vê o mundo irreal e da fantasia e se insurge contra o homem programado, produto do progresso em conflito que induz a ser rotulado e preso à máquina.

"Invenção de Orfeu" — a arte de nossos dias — vai à Avenida pelo azul-e-branco do bairro de Noel, vivendo todo o cenário barroco desde a época de Gregório de Matos. Sua poesia, como um grito de redenção para resgatar e livrar o homem das penas do inferno. Ao mesmo tempo serve como protesto pelas maldades e arbitrariedades constantes em que vive o mundo. Num grande cortejo de cintilantes símbolos, sambando este redomoinho da memória, fatos, nomes, casos e acasos, o passado e o hoje, o amanhã e o presente, o futuro e o ontem, da lógica e da ilógica, do caos e da agonia, da interrogação, da verdade, da mensagem, do riso e da dor, da infância envelhecida, do sincretismo religioso salvador, a redenção. Amém.

Para tanto, nos 12.000 versos contidos, desde a "Fundação" até "Missão e Promissão", as principais imagens vão descer revividas e com formas vivas, que constituem nosso samba-enredo, as alegorias, as fantasias, a harmonia no ritmo da bateria.

A obra em que a Escola de Samba Unidos de Vila Isabel se baseou para o carnaval de 1976, é de autoria de Jorge de Lima, nascido em União, Alagoas, em 1893, e falecido em 1953, no Rio de Janeiro, oito meses após o lançamento do seu livro "Invenção de Orfeu".

Afirmam os críticos e os autores contemporâneos, que "Invenção de Orfeu" é *o mais brasileiro dos trabalhos literários escritos no Brasil*. Por isso, este País já tem o seu poema. Para tanto, foram necessários mais de quatro séculos de caminhos percorridos, de idiomas revividos, recriados, recapturados, de experiência dirigida em várias profundidades, para que o nosso povo pudesse dar expressão a sua força interior através dos versos desta obra gigantesca que não encontra similar em língua portuguesa.

DESFILE DA UNIDOS DE LUCAS TEM SEREIA E MUITAS PLUMAS

Elke Maravilha viverá a sereia Auiká — mística personagem, cultuada pelos escravos, um dos principais pontos do enredo da Escola de Samba Unidos de Lucas, dentro do seu tema, "Mam Baino em Tempo de Gala", criação do artista Max, que faz desta forma a sua estréia como carnavalesco, ele que vem de uma escola das mais profícuas no mister.

Ex-salgueirense, Max foi aluno de Fernando Pamplona, tendo trabalhado também com João-30, Arlindo Rodrigues e Maria Augusta, aprendendo com eles algumas malícias. Mas no desfile de Lucas, ele afirma que será muito ele mesmo, uma vez que pretende introduzir materiais e criações sem precedentes nos desfiles carnavalescos.

COMISSAO MONSTRO

Nada menos que 90 pessoas integram o grupo de trabalho que Max dirige. Desde uma chefia de planejamento, a cargo do técnico do assunto, dr. Roberto Costa, a equipe tem costureiras, eletricistas, carpinteiros e até uma pessoa encarregada de relações internas, a jovem Regina Caio, que serve de intermediária, entre o grupo e os poderes da escola. Segundo Max, esta é uma das inovações de seu método de trabalho.

Seguindo ainda os ensinamentos de seus mestres, ele vai produzir um carnaval de imposto, com muita dinâmica e efeitos, deixando um pouco de lado a parte descritiva. O objetivo é a impressão visual de quem assiste, de nada adiantava um desenvolvimento cronológico difícil de assimilar e de entender. O planejamento não admite que o número total de componentes ultrapasse os 1.500. Isto permite trabalhar-se com um bloco compacto de desfilantes, obedecendo a movimentos coordenados e controlados de fora para dentro, não permitindo atravessamentos.

VISÃO GERAL

Para Max a última impressão é a que fica. Mas se a escola apresentar um só panorama do início ao fim, no que tange a movimentação, qualidade de conjunto, isto por certo não passará despercebido aos jurados. Max tem uma visão geral de conjunto, pelas escolas que cursou no terreno das Belas-Artes. Conhece pintura, escultura, xilogravura, desenho e chegou a receber convites de duas grandes escolas para realizar seus carnavais, preferindo ficar em Lucas.

Dentro de seu objetivo de promover um desfile de impacto, ele achou por bem contar com algumas figuras badaladas, quando nada, para motivar o público a prestar melhor atenção à escola. Arlete Sales, Conceição Mascarenhas, Lady Francisco, Iracema Pinto e Sérgio Licínio são alguns dos destaques. No carro abre-alas, vestindo uma incrementada baiana estará Elizete Cardoso.

O TEMA

Embora não pretenda prender-se à cronologia, ele achou por bem esquematizar o enredo em forma de quadros. Origem conta a chegada dos negros e em conseqüência o início do culto a Iemanjá, cujo dia se comemora a 2 de fevereiro. Na segunda parte, dedica-se aos povos do mar, surgindo aí toda a família marítima até chegar a parte denominada Povos da Terra, onde aparecem fases do Brasil Colonial, os dias de hoje e finalmente o candomblé.

Vultos, história e folclore juntos no tema salgueirense

Com o apoio bibliográfico de 16 obras, destacando-se **Navio Negreiro**, de Castro Alves, **Antologia do Negro Brasileiro**, de Edson Carneiro. **As Sete Portas da Bahia**, de Caribé, **Dicionário do Folclore Brasileiro**, de Luís Câmara Cascudo e ainda **O Ritual Africano**, de José Ribeiro, a Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro, parte em busca do tricampeonato, com um tema de autoria de Edmundo Braga, intitulado **Valongo** — A história de um porto onde se desembarcava carga humana, os escravos.

Edmundo Braga é um artista de formação teatral, como outros também da escola de Fernando Pamplona, Ziembinski e Maria Clara Machado. Detentor de vários prêmios de arte plástica, e com diversas incursões por quase todas as agremiações carnavalescas, incluindo-se decorações de clubes, no Rio além de um tricampeonato na Bahia e um título máximo em Belo Horizonte. Na vida privada Edmundo é um zeloso funcionário público, com uma bagagem enorme de bons serviços prestados à causa do desenvolvimento nacional.

O perâmbulo de enredo começa com uma citação de Castro Alves: "África, terra de Odará, de meu pai, do pai do meu pai, de lembranças minhas, de vagos sonhos que mancham de luz minha alma e mareja meus olhos sofridos". Em cima do famoso poema, que muito contribui à causa abolicionista, repousa quase todo o esquema do enredo, cujo ponto culminante é o relato que foi o porto de Valongo.

As figuras de enredo, tais como os destaques, carros alegóricos, alegorias de mão, figurinos, foram a rigor, inspirados nas imagens dos escritores consultados na bibliografia. O casamento de Obatalá, o Céu, com Odubá, a terra, inicia as peripécias místicas dos deuses africanos. Aí está fazendo o nascimento de todos os deuses adorados pelos povos africanos, nascidos, a partir do momento, segundo a lenda, em que Orungan, filho de Aganju e Yemanjá, perde-se de amores por esta, causando-lhe a morte e da decomposição de seu corpo, nascem os rios, os lagos e mais Xangô, Ogun, Oxóssi, Olorum, Dadá, Oya, Ajê-Xaluga, Xapanam, Oxum. E, sem dúvida, um dos mais bonitos pontos do tema.

Valongo é nome de gente e de acidente geográfico segundo os dicionários. Não se conhece bem o motivo de ficar assim conhecida a praia ou porto, onde se formava o mercado de venda dos negros escravos, embora existam duas teorias a respeito. Foi o Marquês do Lavradio quem acabou com aquele quadro nefando, passando os negócios a serem feitos pelas ruas centrais da cidade. Depois de escolhidos, os mais jovens e fortes eram considerados mercadorias de primeira, os mais velhos e frágeis eram refugados e quase nunca aproveitados eram deixados nus e famintos pelas ruas ou levados para os serviços mais humilhantes.

O governo de Salvador de Sá, em 1583 marcou a chegada dos primeiros escravos. No governo prepotente de Rui Vaz Pinto, em 1616 acentuou-se o tráfico. O Valongo tornou-se o ponto mais procurado pelos senhores de fazenda. O preço médio por cabeça chegava a 28 esterlinos. Um nobre inglês, o Lorde Macartrey chegou a estimar em cinco mil o número de escravos negociados anualmente no Valongo. Depois de selecionados e vendidos, muitos ficaram à espera de seus compradores, para serem levados às fazendas do interior.

Os objetivos do carnavalesco, depois de mostrar o negro em seu habitat, capturado, cativo, trabalhando duro, debaixo de chicotes e maus tratos, e exibir o seu poder de culturar sua arte, que era o canto, as danças, o artesanato, a culinária, legados que hoje são incorporados à cultura nacional e em muitos casos, fonte de desenvolvimento do país.

Este pensamento está contido no samba-enredo de **Djalma Sabiá** veterano compositor salgueirense, responsável por grandes conquistas da escola.

As radicações e transformações por que passaram a escola, depois do bicampeonato deixam-nos a idéia de que seu desfile será totalmente modificado. João Trinta e Leila eram peças fundamentais no esquema da escola: o primeiro, na armação do carnaval, distribuição de alas, equilíbrio estético, desenho de alegorias e dos figurinos. O segundo era o homem de rua, a voz de comando, zeloso pela unidade do conjunto, a harmonia, o canto, a evolução. Claro está que eles não estavam sozinhos em suas missões, outros os auxiliavam e também resolviam muitas situações embaraçosas.

Com enredo do Mar, Império vai desfilar na Avenida!

Para os experts no mundo do samba, este ano [illegible] dos mais [illegible] no que tange ao desfile das escolas de samba após recebido alguns com [illegible] de que na conquista do campeonato carioca do samba marcado para a noite de domingo de carnaval na Avenida Presidente Vargas. [illegible] de muitos é que o Império Serrano [illegible] deixara escapar o título de campeão, levando para a Praça XI o [illegible] *Lendas das Sereias, Rainhas do Mar*, que o professor Fernando Pinto preparou para a simpática escola de Madureira. O último campeonato conquistado pela escola, então presidida por Irani Santos Ferreira, foi no desfile de 1972, também na Av. Presidente Vargas.

Realizando seus ensaios em sua quadra de Madureira, a escola de samba tem em suas fileiras [illegible] de realeza. Eles jamais acreditam na vitória antes do desfile. Trabalham com [illegible] de sete chaves o [illegible] trabalho e somente na avenida [illegible] com força total, tentando a conquista do 1.º lugar. Tratando da escola e não se preocupando com as demais treze concorrentes, [illegible] com real valor e [illegible] derrubar a escola favorita ou o tradicional *[illegible]*. Mas este ano, com uma situação financeira equilibrada, [illegible] do [illegible] da Central do Brasil, [illegible] a escola colocou nos seus cofres cerca de 300 mil cruzeiros da indenização, a conferida [illegible] serrano trabalha para a conquista do título.

Os ensaios no antigo [illegible] de Madureira têm recebido as [illegible] por parte dos convidados, [illegible] e também das autoridades que [illegible] das. Um trabalho sério, dedicado e com carinho vem sendo realizado. O [illegible] mento das fantasias vem sendo feito dentro dos padrões do figurino.

Marcada pela autenticidade trazida do antigo Morro da Serrinha, a Império Serrano não é melhor do que as outras nem igual e nem diferente. É apenas autêntica e realista.

PRESIDÊNCIA

A presidência da escola está entregue a Irani Ferreira. Antônio Lemos figura como vice-presidente. Os diretores de harmonia são Iaci dos Santos, Mário Dentinho, Antônio Falcão, enquanto a ala dos compositores é presidida por Nina Rodrigues. A bateria vai se apresentar com 250 figurantes, incluindo [illegible]. O cantor oficial é Roberto Ribeiro, que será coadjuvado por Sobrinho.

FIM DE SEMANA

No último final de semana, sexta-feira, a escola promoveu uma homenagem à Riotur; sábado foi a homenagem à imprensa em geral; e no domingo foi realizada uma recepção ao Corpo de Bombeiros e Polícia Militar, que, apesar das chuvas, esteve bastante animada. O ensaio geral aconteceu em duas fases. A primeira, na noite de quinta-feira, dia 26, quando todas as alas se exibiram; e a segunda, ontem, dia 27, sexta-feira, quando, além das alas, os destaques e passistas se exibiram dentro do quadro em que desfilarão na Avenida Presidente Vargas.

Os quadros estarão distribuídos em dez partes, segundo Fernando Pinto. O primeiro, Mar de Janaína; o segundo, Mar de Caiala; o terceiro, Mar de Inaê; Mar de Oxolum, Mar de Mukuna, Mar de Sobá, Mar de Ogunte, Mar de Marabo, Mar de Dandalinga e Mar de Iemanjá. Os imperianos serão 3.800 sambistas desfilando com muita alegria e entusiasmo para o público e júri, com uma exibição de respeito.

1.ª EXPOSIÇÃO DO ESPORTE — 1.ª EXPORTE
Esperamos você para participar. Pavilhão de São Cristóvão, de 21-05-76 a 6-06-76. Apoio da CBD — Uma realização da PRODECER
Rua Senador Dantas, 118 s/508 — Tel.: 222-9258

SALGUEIRO

"VALONGO"

Autor: DJALMA SABIÁ
Puxadora de Samba: DINALVA

Lá no seio D'África vivia
Em plena selva fim da sua monarquia

Terminou o guerreiro
No navio negreiro
No lugar do seu lazer feliz
Veio cativo povoar nosso país

Seguiu do cais do valongo
Rio de Janeiro
Com suas tribos chegando
Foi o chão cultivando sob o céu brasileiro

Nações: gegê
Moussa e nagô
Negra mina e angola
Gente escrava de sinhô

Foram muitas suas lutas
Para integração
Inda hoje
Desenvolvendo esta Nação

Sua cultura, suas músicas e danças
Reunem aqui suas lembranças

O negro assim alcançou
A sua libertação
E seus costumes abraçou
Nossa civilização

Ô ô ô quando o tumbeiro chegou
Ô ô ô ô negro se libertou BIS

UNIDOS DE VILA ISABEL

"INVENÇÃO DE ORFEU"

Autores: RODOLPHO, PAULO BRAZÃO e IRANI
Puxador de Samba: BARBINHA

Ilhado na imaginação
Que mar de fantasia
O poeta vai cantando
Histórias tão sem história
De tristeza e alegria

No seu veleiro sem vela
Peixe que voa
Ave que é proa BIS

Tem o barão triste barão
Homem sem reinado
Tem girassol reluzente
Tem leão rei coroado

Navegando, navegando
Navegando sem parar
Dedilhando sua lira
Fazendo o vento cantar BIS

Em seu devaneio
Imagens diferentes
Cavalos todos de fogo
Mulheres metade serpentes
Nesta ilha inventada
Procurando sua amada
Seu candelabro astro rei
A mulher imaginada
Desperta então o poeta
Clamando orfeu, clamando orfeu



Carlos Teixeira Martins, com o apoio dos índios, diz que não perde este carnaval

BEIJA-FLOR

"SANHAR COM REI DÁ LEÃO"

Autor: NEGUINHO
Puxador de Samba: NEGUINHO

Sonhar com anjo é borboleta
Sem contemplação — sonhar com rei dá leão
Mas nesta festa de real valor, não erre não
O palpite certo é Beija-Flor — Beija-Flor

Cantando e lembrando em cores
Meu Rio querido, dos jogos de flores
Quando o Barão de Drumond criou
Um jardim repleto de animais, então lançou
Um sorteio popular e para ganhar
Vinte mil réis com dez tostões
O povo começou a imaginar
Buscando no belo reino dos sonhos
Inspiração para um dia acertar

Refrão
Sonhar com filharada é o coelhinho
Com gente teimosa na cabeça dá burrinho
E com rapaz todo enfeitado
O resultado pessoal é pavão ou veado

Coro: E assim...

Desta brincadeira
Quem tomou conta em Madureira
Foi Natal o bom Natal
Consagrando sua escola
Na tradição do carnaval
Sua alma hoje é águia branca
Envolta no azul de um véu

Saudade pela majestade o samba
E sua brejeira corte
Que lhe vê no céu BIS

Breque: Sonhar...

UNIÃO DA ILHA DO GOVERNADOR

"POEMA DE MÁSCARAS EM SONHOS"

Autores: DA VALA, L. BARBICHA, WILSON JANGADA e DITO
Puxador de Samba: AROLDO MELODIA

Delira a Praça Onze de encanto
Com o mesmo (que) de quebranto
Em fascinação, feitiço e magia
Ela que foi berço de bamba
Santuário do samba
Das escolas e folia
A união com seu lirismo
Deleitado em romantismo
Vem acrescentar
Poemas de máscaras em sonhos
Para a velha praça engalanar

Em qualquer terra
O sonho fascina
Na roda do tempo
O amor de colombina BIS

... Como é lindo...
Como é lindo e divinal
O colorido de confete e serpentina
E o desejo ardente de arlequim
Por amar a linda colombina
Oh! mulher fascinação
Dos cabelos cor de sol
Es a luz, minha vida, o arrebol
Pierrot, eu te amo e te quero
Te adoro e venero, coração do meu peito
Pierrot abraçado à guitarra
Sufoca o sonho do amor desfeito

Crava, crava, crava as garras
No meu peito em dor
Diz o poeta, no seu desamor

Mas delira...



Martinho da Vila, vem na sua escola, cantando um samba que não é seu

A Tupi de Brás de Pina e a Lins Imperial estarão estreando no I Grupo. Elas foram campeã e vice-campeã do ano passado, no II Grupo. Das quatorze, só a Beija-Flor não é da Cidade do Rio de Janeiro. Sua sede fica no Município de Nilópolis. A campeã do I Grupo no carnaval de 1975 foi a Acadêmicos do Salgueiro. Aliás, bicampeã. Ela ganhou os carnavais de 1974 e 1975.

A concentração das escolas do I Grupo será nas Ruas Miguel de Frias, Afonso Cavalcanti, Joaquim Palhares e Honório de Lemos, a partir das 16 horas. Elas serão julgadas por um júri composto de 27 membros, sendo três para cada um dos seguintes quesitos: bateria, músicos; samba-enredo, compositores, músicos ou críticos musicais; exibição de mestre-sala e porta-bandeira, coreógrafos; harmonia, músicos; fantasia, figurinistas ou indumentaristas; comissão de frente, indumentaristas; evolução, coreógrafos; enredo, escultores, historiadores ou críticos literários; alegorias ou adereços, artistas ou críticos de artes plásticas.

Os 27 jurados ficarão em três conjuntos de cabinas no início e no final da pista de desfiles.

II GRUPO

Cada uma das 20 escolas deste grupo terá 60 minutos para desfilar na Avenida Rio Branco, entre as Ruas Almirante Barroso e Sete de Setembro, na seguinte ordem: Unidos da Ponte, Unidos de Padre Miguel, Acadêmicos do Engenho da Rainha, Unidos de Santa Teresa, Independentes do Zumbi, Império do Marangá, Unidos de Nilópolis, Arranco, Unidos da Tijuca, Unidos de Bangu, Império da Tijuca, Paraíso do Tuiuti, Independentes de Cordovil, Acadêmicos de Santa Cruz, Unidos do Cabuçu, Unidos do Jacarezinho, São Clemente, Unidos de Jacarepaguá, Caprichosos dos Pilares e Foliões de Botafogo.

As escolas de samba Arranco e Unidos de Nilópolis subiram para o II Grupo porque foram campeã e vice-campeã do III Grupo no carnaval de 1975. A concentração das escolas do II Grupo será na Avenida Rio Branco, a partir das 16 horas, entre a Rua Sete de Setembro e a Avenida Presidente Vargas.

Serão julgadas por um júri composto de 9 membros, um para cada quesito, que são os mesmos para as escolas dos três grupos. Os prêmios para as escolas vencedoras do II Grupo são os seguintes: 1.ª colocada, Cr$ 15 mil; 2.ª, Cr$ 10 mil; 3.ª, Cr$ 6 mil; 4.ª, Cr$ 4 mil; e a 5.ª colocada, Cr$ 2 mil.

III GRUPO

O desfile das escolas do III Grupo, este ano, não vai ser no mesmo dia dos outros desfiles. Sairá do domingo para a segunda-feira, dia 1.º de março, a partir das 21 horas.

Cada uma das 10 escolas do III Grupo terá 50 minutos para seu desfile. Cinco delas irão desfilar na Avenida 28 de Setembro, em Vila Isabel, entre a Rua Felipe Camarão e a Praça Barão de Drumond: Unidos da Zona Sul, Unidos de Cosmos, Arrastão de Cascadura, Império de Campo Grande e Acadêmicos da Cidade de Deus.

A concentração será na Rua Visconde de Abaeté, a partir das 19 horas. As outras cinco vão desfilar em Bonsucesso, na Avenida Nova Iorque, entre as Avenidas Bruxelas e Roma: Unidos de Manguinhos, União de Vaz Lobo, Inferno Verde, Grande Rio e Unidos do Urunaiti. A concentração será na Avenida Nova Iorque, entre a Praça das Nações e a Avenida Bruxelas.

Para as escolas do III Grupo haverá dois júris, cada um de nove componentes. A primeira colocada receberá Cr$ 5 mil, a segunda, Cr$ 4 mil, a terceira, Cr$ 3 mil, a quarta, Cr$ 2 mil, e a quinta colocada, Cr$ 1 mil.

BLOCOS

Os blocos é que vão abrir oficialmente o carnaval de 1976 no sábado, dia 28 de fevereiro, às 21 horas. Eles são 77 e estão divididos em 5 grupos. Os três primeiros grupos são os que vão fazer a abertura oficial do carnaval. Na Presidente Vargas desfilarão os 17 blocos que integram o I Grupo; na Rio Branco, os 20 do II Grupo; e na 28 de Setembro, em Vila Isabel, os 16 do III Grupo.

O desfile na Presidente Vargas será nesta ordem: Namorar Eu Sei, Mocidade de Vicente de Carvalho, Cacarecos, Unidos do Leblon, Bafo do Bode, Leão do Iguaçu, Flor da Mina do Andaraí, Unidos do Cantagalo, Barriga, Quem Quiser Pode Vir, Cara de Boi, Unidos da Vila Kennedy, Quem Fala de Nós Não Sabe o Que Diz, Unidos de Vila Rica, Vai se Quiser, Mocidade de São Mateus, Unidos do Cabral e Canários das Laranjeiras.

O desfile dos blocos do II Grupo na Avenida Rio Branco será assim: Coroados de Jacarepaguá, Boêmios do Andaraí, Infantes da Piedade, Baba de Quiabo, Unidos do Parque Felicidade, Independentes do Barão, Rouxinol do Grotão da Penha, Acadêmicos do Colégio, Embalo do Morro do Urubu, Mocidade Unida de Tinguá, Boi da Freguesia da Ilha do Governador, Mocidade Independente de Inhaúma, Império da Gávea, Alegria de Copacabana, Deixa Comigo, Cometas do Bispo, Amar é Viver, Rosa de Ouro, Caprichosos de Bento Ribeiro e Unidos de São Cristóvão.

O desfile do III Grupo, em Vila Isabel, terá 16 blocos: Mocidade do Lins, Unidos de São Brás, Samba Como Pode, Bafo do Leão, Imperial de Lucas, Não Tem Mosquito, Mocidade da Camaré, Brinca Quem Pode (Santa Teresa), Embaixadores da Paula Ramos, Batutas de Cordovil, Embalo do Catete, Gavião de Pilares, Sentinela de Pilares, Diplomatas de Anchieta, Os Brasinhas e Dragões de Irajá.

Os 16 blocos do IV Grupo vão desfilar segunda-feira na Estrada da Água Grande, no Bairro de Vista Alegre: Mocidade do Graiaú, Mocidade da Camarista Méier, Coração do Éden, Força Jovem do Horto, Mocidade de Guararapes, Mataram Meu Gato, Imperadores do Samba, Carinhoso de Maria da Graça, Carinhoso de Vigário Geral, Unidos da Fazenda, Mocidade Peteca da Paraná e Bloco da Mocidade.

O desfile dos 12 blocos do V Grupo será a partir das 17 horas de terça-feira, dia 2 de março, na Estrada do Barro Vermelho, em Rocha Miranda: Gavião de Brás de Pina, Caprichosos da Z-1, Solta o Bicho, Estrela de Jacarepaguá, Inocentes do Guaraní, Baixada do Sapo, Alegria do Parque, Boêmios da Vila Aliança, Unidos do Gramacho, Vê se me Entende, Império do Gramacho e Boêmios de Inhaúma.

Prêmios para os blocos do I Grupo: 1.º lugar, Cr$ 10 mil; 2.º, Cr$ 8 mil; 3.º, Cr$ 6 mil; 4.º, Cr$ 3 mil; e 5.º lugar, Cr$ 2 mil. II Grupo: 1.º lugar, Cr$ 5 mil; 2.º, Cr$ 4 mil; 3.º, Cr$ 3 mil; 4.º, Cr$ 2 mil; e 5.º lugar, Cr$ 1.500,00. III Grupo: 1.º lugar, Cr$ 4 mil; 2.º, Cr$ 3 mil; 3.º, Cr$ 2.500,00; 4º, Cr$ 1.800,00; e 5.º lugar, Cr$ 1.500,00; IV Grupo: 1.º lugar, Cr$ 3 mil; 2.º, Cr$ 2.500,00; 3.º, Cr$ 2 mil; 4.º, Cr$ 1.500,00; e 5.º lugar, Cr$ 1 mil. V Grupo: 1.º lugar, Cr$ 2.500,00; 2.º Cr$ 2 mil; 3.º, Cr$ 1.500,00; 4.º, Cr$ 1 mil; e 5.º lugar, Cr$ 500,00 (premiação a critério da Riotur).

MOCIDADE INDEPENDENTE DE PADRE MIGUEL

"MENININHA DO GANTOIS"

Autores: TOCO e DJALMA CRIL
Puxador de Samba: NEY VIANNA

Já raiou o dia
A passarela vai se transformar
Num cenário de magia
Lembrando a velha Bahia
E o famoso Gantois

Arerê... Arerá
Candomblé vem da Bahia
Onde baixam Orixás BIS

Oh! Meu pai Ogum
Na sua fé
Saravá Nanã Oxumaré
Xangô, Oxossi
Oxalá e Iemanjá

Filha de Oxum pra nos ajudar
Vem nos dar Axé
Com os Erês dos Orixás
Minha mãe BIS

Oh! Minha Mãe Menininha
Vem ver como toda a Cidade
Canta em seu louvor
Com a Mocidade BIS

... Já raiou...

MANGUEIRA

"NO REINO DA MÃE DO OURO"

Puxador de Samba: RUBEM DA MANGUEIRA

Caminhando pela mata virgem,
Bravo bandeirante encontrou
Grupos nativos comentavam
O que um trovão proporcionou.

No céu, sem as estrelas,
Mais um raio de luz se dirigia
À gruta de uma alma encantada.
Era a Mãe do Ouro que surgia.

Obaba-ola-o-baba
É a Mãe do Ouro
Que vem nos salvar.

Num palácio encantado
Onde um tesouro existia
Pedras preciosas bem guardadas
Que a Mãe do Ouro presidia.
Homens e mulheres dominados
Por imaginações e alegria,
Salões enfeitados
Em multicores,
Dançavam até o romper do dia.

Obaba-ola-o-baba
É a Mãe do Ouro
Que vem nos salvar.



A diretoria do Salgueiro está confiante no tricampeonato

LINS IMPERIAL

"FOLIAS DE REIS"

Autores: AGNELO CAMPOS e F. ALVES
Puxador de Samba: ABILIO MARTINS

O samba vem homenagear
Tradições antigas
Do folclore popular
Folguedos e cantigas
Violas e violeiros
Repentistas e trovadores
Um singular cancioneiro
As folias de reis euforia e cores

Uma estrela anunciando
Quem chegou trazendo amor
Pastorinhas vão cantando
Dando loas ao Senhor BIS
Nas janelas as donzelas

Moços, velhos e crianças
Repicam os sinos da matriz
Salvas e vivas as cheganças
Miçangas, colares de dentes
Lamentos e sons de correntes
Na dança dos cucumbis
Bumba-meu-boi olê olá
Me perdoe a confiança
Em sua casa vou mandar

Abre a porta ó senhora
Muitas léguas caminhei
Eu estou chegando agora
Repetindo os três reis

IMPERATRIZ LEOPOLDINENSE

"POR MARES NUNCA D'ANTES NAVEGADOS

Autores: GIBI, SERENO e GUGA
Puxador de Samba: JEREMIAS FERRAZ

A História traz
Feitos singulares
Do heroísmo e da fé
De outros mares

De outras terras
Que iluminaram poemas
Que a nossa História encerra BIS

Ao sabor das ondas, vêm as náus
A branca espuma cortando
E chegam afinal
À Ilha Verde sem fim
Onde num belo dia
A saudade se fez bonança BIS

Ao chegar na Terra da Esperança

Fundaram cidades,
Cruzaram as Raças
Tornaram o sonho em realidade
Tantos heróis, tanta grandeza
A nossa História. Oh! Que beleza

Nascente grande, ó meu País BIS
Es soberano de um povo feliz

Refrão
Eu vi mundos
Nunca vistos nem sonhados
Andei mares BIS
Nunca dantes navegados

CANTE COM SUA ESCOLA NESTE CARNAVAL



PORTELA

"O HOMEM DO PACOVAL"

Autores: NOCA, COLOMBO e EDIR
Puxador de Samba: SILVINHO DO PANDEIRO

Voando
Nas asas da poesia
A Portela em euforia
Vive um mundo de ilusão
E vem cantar
Os mistérios da Ilha de Marajó
Uma história que fascina
Vem do alto da colina do Pacoval
Sob o poder de Ataüan
O seu povo evoluindo
Nas danças, costumes e tradições
E o deus Sol
Era figura de grandeza
A Mãe Tanga a pureza
Era símbolo da vida dos Aruãns

Belzebu o rei do mal BIS
Era festejado em cerimônia especial
Lá, lá, lá...

Iara que seduzia magia do seu cantar
E os Aruãns que felizes viviam
Não há explicação o seu silenciar
O seu tesouro foi a causa da invasão
Mais os tempos se passaram
Veio a colonização
Viveram neste recanto de beleza
Catarina de palma e outras mais
Terra abençoada pela natureza
Com suas festas tradicionais

Vaquejada, boi bumbá
Vem o gaiola vou viajar BIS

UNIDOS DE LUCAS

"MAR BAIANO EM NOITE DE GALA"

Autores: CARLÃO ELEGANTE, PEDRO PAULO e JOÃOZINHO
Puxador de Samba: CARLÃO ELEGANTE

Zamburei, atôtô, aiê ieô, agoiê
(...E o negro chegou)

O negro chegou às terras da Bahia
No tempo do Brasil colonial
Com seus costumes e crenças, fé sem igual
O delogum, mareou todo o povo do mar
Netuno a participar,
Das louvações à Rainha do Aiuká

Uma pedra, uma concha
Pedra e concha têm areia
Quem mora no fundo do mar é sereia BIS

E o povo da terra em romaria
Integrava-se à magia
Os saveiros dos milagres
No azul-verde do mar
Senhores, sinhazinhas arrumadas
E os pregoeiros a gritar:

Tenho frutas, balangandans
Vem comprar
Para a Deusa do mar lhe ajudar BIS

Hoje a festa continua
E a raça se iguala
Cantos e batuques anunciam
O mar baiano em noite de gala

Muçurumim, Nagô
Omolokô, Congo e Guiné
Atôtô de Zumbi-Rei do candomblé BIS



IMPÉRIO SERRANO

"A LENDA DAS SEREIAS-RAINHAS DO MAR"

Autores: VICENTE MATTOS, DINOEL e VELOSO
Puxador de Samba: SOBRINHO

O mar, misterioso mar
Que vem do horizonte
É o berço das sereias
Lendário e fascinante

Olha o canto da sereia
Ialaô, oquê, ealoá
Em noite de lua cheia
Ouço a sereia cantar

E o luar sorrindo
Então se encanta
Com a doce melodia
Os madrigais vão despertar

Ela mora no mar
Ela brinca na areia
No balanço das ondas
A paz ela semeia "e toda corte" BIS

Toda corte engalanada
Transformando o mar em flor
Vê o Império enamorado
Chegar à morada do amor

Ogunhê, marabô
Caiala, e sobá
Oloxum, Ynaê
Janaina, Yemanjá BIS

EM CIMA DA HORA

"OS SERTÕES"

Autor: EDEOR DE PAULA
Puxador de Samba: NANDO

Marcado pela própria natureza
O Nordeste do meu Brasil

Oh solitário sertão
De sofrimento e solidão
A terra é seca
Mal se pode cultivar
Morrem as plantas
E foge o ar
A vida é triste nesse lugar

Refrão
Sertanejo é forte
Supera a miséria sem fim
Sertanejo homem forte
Dizia o poeta assim

Foi no século passado
No interior da Bahia
Um homem revoltado com a sorte
Do mundo em que vivia
Ocultou-se no sertão
Espalhando a rebeldia
Se revoltando contra a lei
Que a sociedade oferecia

Refrão
Os jagunços lutaram
Até o final
Defendendo canudos
Naquela guerra fatal

Marcado...



TUPI DE BRÁS DE PINA

"RIQUEZAS ÁUREAS DA NOSSA BANDEIRA"

Autor: CACIÇA
Puxador de Samba: CELSO LANDRINI

O verde, que envolve teu vulto
Sagrado, retrata
Nossos lindos campos, nossas matas
Espelhando as grandezas das serranias floridas

Tanto fulgor, quanta beleza
Reproduz a natureza
Nossos verdes mares, praias coloridas
Que maravilha! o esplendor das terras brasileiras

No amarelo da nossa bandeira
Revelando os tesouros
De um solo rico e fecundo
Divino véu, manto estrelado
Com seus raios cor de prata
E este céu que o azul destaca
Pertuando serenatas

És triunfal!
Deslumbras, encantas, és colossal
A paz o branco exalta
Tua legenda é divinal BIS
Ordem e progresso
Este lema genial
Alma vibrante
Do pavilhão nacional BIS

UNIDOS DE SÃO CARLOS

"ARTE NEGRA NA LEGENDÁRIA BAHIA"

Autores: CARUSO, CARAMBA e DOMINGUINHOS DO ESTÁCIO

Puxador de Samba: DOMINGUINHOS DO ESTÁCIO

Abram alas meus Tumbeiros
Aos 7 portais da Bahia
É a arte negra que desfila
Com seus encantos e magia

Da sua terra trouxeram a saudade
A capoeira, o berimbau
Os enfeites coloridos
O pilão e colher de pau

Ioruba Bantus Gegê
No terreiro dançavam
Samba e batuquegê BIS

Falavam a língua nagô
Rezavam forte com fé
Trabalhando arte deixaram
Imagens do candomblé

Pro mau olhado figa de guiné BIS

Ricas mucambas de branco
Com flores num só canto
Vão à Igreja do Bonfim ofertar

Água no pote ao Pai Oxalá BIS

Saravá Atôtô Abaluaê
Iemanjá Ogum Oxum Marê BIS

FUNDAÇÃO SÃO JOSÉ ESPORTE CLUBE — D. CAXIAS

CARNAVAL

4 BAILES NOTURNOS E 3 MATINÉES
ORQ. CIRCUITO FECHADO
Eles Cr$ 15,00 — Elas Cr$ 8,00 — Matinée — Preço único Cr$ 5,00

Carnaval 76 no Monte Líbano terá esplendores apoteóticos

Reportagem: PEDRO INÁCIO



Não sei, francamente, de clube brasileiro que tenha cartaz mais brilhante, prestigio de maior ressonância, dentro e fora do Brasil, que o Clube Monte Líbano. Em qualquer época — no Carnaval principalmente — suas festas polarizam as atenções unânimes Há muitos anos venho dando, com todo o carinho de que sou capaz, cobertura jornalística às suas grandes promoções sociais. E, naturalmente, para fazê-lo, tenho que estar presente, porque jornalismo de verdade não pode ser teleguiado, nem se realiza por telex. É preciso estar presente, com os olhos bem abertos e as **antenas auditivas** em pleno funcionamento. O que tenho visto e registrado no querido clube da Lagoa — o meu **Monte Líbano**, o **Monte Líbano** de todos nós — constitui prova concreta, irrecusável, de que o **top set** já o elegeu, consagradoramente, como o **big** clube da cidade e do mundo...

No Carnaval, por exemplo, seus bailes são o rebu máximo. Figuras de inofuscável cintilância no mundo social, político e financeiro, príncipes e princesas, magnatas do petróleo, embaixadores e embaxatrizes, estrelas e astros da televisão, do cinema, do palco, de todos os paralelos geográficos, têm comparecido e se deslumbrado ante a magnificência de suas festas, onde, desde o resplendor cosmorâmico e tecnicolor da decoração, até os mínimos detalhes da organização, para o conforto e segurança dos seus freqüentadores, tudo é meticulosamente preparado para se obter a possível perfeição a que a iniciativa humana pode atingir, neste particular.

Nas promoções carnavalescas deste ano do Monte Líbano vão funcionar, segundo descreverei a seguir, os mais altos parâmetros da qualidade, da eficiência, da beleza. Direi mais: do fausto que relembrará a todos, que leram as "Mil e Uma Noites" dos contos árabes, a grandiosidade ímpar das legendárias festas do Oriente do tempo dos Califas e Grão-Vizires. O presidente Salomão José Couri e seus companheiros da dretoria do Monte Líbano estão se desdobrando com força total para que o Carnaval 76 desse clube de projeção internacional seja um dos maiores espetáculos da Terra nestes dias vibrantes.

O "DÉCOR", UMA MARAVILHA

A começar da decoração, o **Monte Líbano** está em ponto de bala para faturar esplendoroso sucesso. O **décor** deste ano tem a assinatura da festejada artista plástica Helena Beatriz Rodrigues Pereira e é intitulado **Carnaval no Saara**. Mobilizando sua capacidade criadora e o seu notório bom gosto, Helena Beatrz com tapadeiras formando aspectos típicos do Oriente islâmico a decoradora nos dá sugestivas paisagens de tamareiras, dromedários, tendas torres de petróleo, o sol do deserto adusto com suas fagulhas de fogo do céu, em síntese, uma visão perfeita da cor local da Arábia, da geografia periférica do pequeno e grande país que é o Líbano, onde a gentileza é tão grande que, dizem., até as parreiras de frutos sumarentos fazem reverências, abaixam os seus cachos de uvas saborosas, dulcíssimas, em homenagem ao visitante...

CONFERÊNCIA DE IMPRENSA

A diretoria do **Monte Líbano**, sob a liderança desse **gentleman**, desse líder de extraordinário magnetismo pessoal que é o Salomão José Couri, concedeu uma entrevista coletiva à imprensa especializada para contar o que foi programado para o **Carnaval Monte Líbano 1976**. Estive presente, com o prazer e a alegria de sempre. O que vou anunciar aos leitores é o resumo do que nos foi dito, a nós, homens de jornal, pela equipe que comanda com eficiência e alta responsabilidade o gabaritado clube da Lagoa.

PROGRAMAÇAO DOS BAILES

O **Monte Líbano**, neste Carnaval em cujo pórtico já estamos, com os tamborins nas ruas, a decoração da Prefeitura de Marcos Tamoio enfeitando a cidade, e a empolgação violenta de todos, brindará a elite nacional e estrangeira com os seguintes bailes: sábado, dia 28, baile do **Atlantic**; domingo, dia 29, baile do **Standard**; segunda-feira, 1.º de março, **VIII Baile do Tigre**; segunda-feira, dia 1.º, **Baile Infantis**; terça-feira, dia 2, o monumental, o histórico, o fabuloso de sempre, **Uma Noite em Bagdá**, e sexta-feira, dia 5, encerramento do ciclo de folia e de belezas, com o baile **Recordações de Bagdá**.

UMA FORTUNA EM PRÊMIOS

Os primeiros colocados no concurso de fantasias do espetacular baile **Uma Noite em Bagdá** receberão uma **nota alta**. Sim, cerca de Cr$ 70 milhões antigos serão distribuídos pelo presidente Couri aos vencedores, a saber: 1.º lugar — Cr$ 7.000,00; 2.º lugar — Cr$ 4.000,00; 3.º lugar — Cr$ 3.000,00; 4.º lugar — Cr$ 1.500,00; e 5.º lugar — Cr$ 1.500,00. As originalidades masculinas e femininas terão: 1.º lugar — Cr$ 4.000,00; 2.º lugar — Cr$ 2.000,00; 3.º lugar — Cr$ 1.500,00; 4.º lugar — Cr$ 1.000,00; e 5.º lugar — Cr$ 500,00. Além desses prêmios há mais dois: os **hors-concours**, de Cr$ 7.000,00 cada um.

PORTÕES ABERTOS

Para facilitar tudo a todos, estarão abertos os portões do **Monte Líbano**, de sábado até sexta-feira depois do Carnaval, para todos os bailes de Momo, às 21h30m. O baile de sexta-feira chama-se, sugestivamente, **Recordações de Bagdá**. É para rememorar o esplendor do baile **Uma Noite em Bagdá**. Novidade que o **Monte Líbano** instituiu em sua programação e que vem recebendo adesão total dos foliões. Para este baile, os preços são estes: 1 cavalheiro e duas damas — Cr$ 100,00; frisa com 4 lugares — Cr$ 300,00; camarotes com 12 lugares — Cr$ 1.800,00; e camarotes com 18 lugares — Cr$ 2.800,00. A animação do **Recordações de Bagdá** está entregue às mesmas orquestras dos bailes anteriores, sob o gabaritado comando do maestro Formida. Isso diz tudo.

RESERVAS SOBEM A MAIS DE 500!

Turistas e personalidades do mundo inteiro vêm telefonando (pelo **telex** internacional que não pára) solicitando reservas para os grandes bailes do clube da Lagoa. Foi na gestão Salomão Saad que o exterior começou a conhecer o Monte Líbano e hoje não há clube brasileiro de cartaz na Europa, na América, na Ásia, esse é a superluminosa entidade montelibanesa que Salomão José Couri preside com a sua classe de diplomata social e suas invulgares qualidades de líder. As reservas, até o momento em que redigimos estas linhas, sobem a mais de quinhentas! De São Paulo, capital e principais cidades, vêm grandes grupos. Trinta grupos paulistas têm, pelo menos, frisas e camarotes reservados. Para todos os bailes, de sábado até sexta-feira.

PREÇOS BEM BAIXOS

Um detalhe: sem embargo da categoria internacional do Monte Líbano, são muito baixos os seus preços. Darei uma idéia ao leitor. Uma garra de legítimo **scotch** que por aí afora custa Cr$ 2 mil e até mais, não vai além de Cr$ 650 no Monte Líbano Um sanduiche que nos dias comuns do ano inteiro as lanchonetes vendem a Cr$ 7,00, no clímax esfuziante do reinado de Momo no mesmo Monte Líbano, com todo o **savoir faire** dos seus garçons, não ultrapassa a Cr$ 6,00. Precisaremos dizer mais? Tudo não está dito?

OS DETALHES QUE FAZEM AQUELA "BIG" DIFERENÇA...

Outra coisa que não precisamos dizer aos que conhecem (ao menos de referências de amigos) os altos parâmetros reinantes no Monte Líbano, é que os seus diretores, os de gestões passadas, como os atuais, capitaneados pelo **big shot** presidente Salomão Couri sempre se envaideceram do cartaz do clube de sua cronométrica eficiência líbano-brasileira, não superada nem mesmo pela pontualidade clássica dos famosos cronômetros suíços... Tudo a tempo e à hora. É exatamente para manter esse orgulho de dizer, e de provar, no patamar da realidade — da brilhantíssima realidade ambiente — que nenhuma outra entidade social ultrapassará, jamais, o Monte Líbano, que os dinâmicos e lúcidos dirigentes do **primus inter pares** dos clubes brasileiros estão de mangas arregaçadas, trabalhando pra valer, talvez mais neste ano do que em qualquer outro, para que todos saiam pelas ruas da cidade e do mundo proclamando que nunca, em tempo algum, assistiram a bailes mais suntuosos, mais empolgantes, mais sensacionais que os deste 1976!

CAP INFORMA:

DUQUE DE CAXIAS



RENATO E SEUS BLUE CAP'S

Comandam o Carnaval

CAP

Domingo de Carnaval desfile de fantasias

c/ Clóvis Bornay, Evandro de Castro

Lima e Mauro Rosas

RESERVAS: Telefones: 754-3838 - 754-2024

BIJOUTERIA REDENTORA LTDA.

AV. EDGAR ROMERO, 106

CASA COSTA BIJOUTERIAS LTDA.

RUA DA ALFÂNDEGA, 302

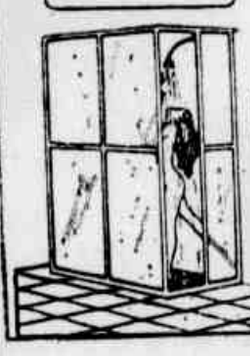
ARTIGOS DE CARNAVAL EM GERAL

Casa Queiróz

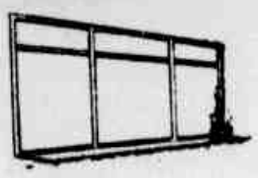
Calçados e bolsas
Melhor crédito
Calçados para homens, mulheres e crianças

Rua Carlos Vasconcelos
156 - Pça. Saens Peña
Tijuca

NESAL
R. João Rego, 71 — Fds.
RIO DE JANEIRO — GB.



ESQUADRIAS



PORTAS P/ BOX
PORTAS SOCIAIS
FECHAMENTOS
FACHADAS
REBAIXAMENTOS
GRADES

Carnaval Bacana...

É com Edson Sant'Anna

RÁDIO GUANABARA — 1.360 KILOHERTZ — ZYD-42

A ONDA DA ALEGRIA

De 2a. à 6a. feira - das 12 às 14 horas - "SUA MAJESTADE O REI"

Noticiário dos blocos, ranchos, frevos, clubes sociais e escolas de samba, e os sambas-enredos, com Edson Sant'Anna, o Rei Momo do povo.

J. B. AGRELLO

METALÓIDE BROCAL E ADORNO PARA ALEGORIAS DE BLOCOS E ESCOLAS DE SAMBA

representante

PINGO DA PORTELA

Rua Tacaratu, 431 — Honório Gurgel — Rio de Janeiro
Telefone: 390-7324

festival de samba & carnaval

QUEM NÃO GOSTA DE SAMBA, BOM SUJEITO NÃO É.

De 7 de fevereiro a 6 de março, o I Festival de Samba e Carnaval, no Pavilhão, vai mostrar quem tem mais samba no pé.

Não vai faltar alegria, nem vaga pro carro, nem cerveja gelada. Mas se você não for lá, vai ficar faltando um.

RIOTUR — BRAHMA — PROMAG

MAUÁ DOS TECIDOS

CRÉDITO IMEDIATO

Especialidade em cortinas e Tapeçaria em geral
Artigos de Umbanda e Candomblé e Carnaval
Avenida Edgar Romero, 44 — Madureira — RJ
Telefones: 390-6510 e 350-6244

Sambista, você brilha mais no carnaval usando fantasias confeccionadas com os artigos adquiridos nas **LOJAS SILMEI** na Rua da Alfândega, 173. Encomende pelo telefone: 224-2166. **LOJAS SILMEI** a casa onde o sambista se sente bem, p ser atendido melhor.